CORREIO PAULISTANO

Redacção e Administração
Praça Dr. Antonio Prado - Caixa do Correio D

S. Paulo — Domingo, 15 de fevereiro de 1920

N. 20.339
FUNDADO EM 1854

Boletim Republicano

APRESENTAÇÃO DOS CANDIDATOS DO PARTIDO REPUBLICANO A PRESIDENCIA E A VICE-PRESIDENCIA DE S. PAULO

Devendo realizar-se, a 1.o de março proximo vindouro, a eleição para os cargos de Presidente e Vice-Presidente deste Estado, no periodo constitucional de 1920 a 1924, foi convocada, segundo as Bases do Partido, para a escolha dos seus candidatos, a Convenção respectiva, que se effectuou a 11 de setembro do anno passado e cuja votação foi a seguinte:

Para Presidente

DR. WASHINGTON LUIS PEREIRA DE SOUSA, proprietario, residente na capital.

Para Vice-Presidente

CORONEL VIRGILIO RODRIGUES ALVES, lavrador, residente na capital.

Apresentando aos suffragios paulistas esses illustres candidatos, tão merecida e acertadamente escolhidos pela respeitavel assembléa, a direcção do Partido lembra a alta conta em que, por isso, foram considerados os valiosos e reiterados serviços por elles prestados já a S. Paulo, já á Republica.

Nesse proposito, entende dever accentuar — quanto ao sr. dr. Washington Luis — o fecundo desempenho por s. exc. dado a todas as investiduras em cujo exercicio se tem achado, nomeadamente como deputado estadual, em varias legislaturas, accumulando, por vezes, funcções de leader partidario, como Prefeito desta capital, em triennios successivos, e como Secretario da Justiça, servindo com dois presidentes, em dois quatriennios, quasi completos, o que lhe grangeou reconhecidos e proclamados conhecimento e tirocinio da nossa publica administração, em todos os seus departamentos. Disso é, por sem duvida, inteira confirmação a brilhante e substanciosa plataforma politica apresentada por s. exc. a 25 de janeiro findo, largamente divulgada e applaudida, dentro e fóra do Estado, como um dos mais notaveis documentos dessa natureza e no qual se enfeixam — accurado estudo das necessidades estaduaes, sábias suggestões e providencias para a effectividade de tão amplo e suggestivo programma de governo.

E quanto ao sr. Virgilio Rodrigues Alves — a sua longa experiencia e consequente prestigio, como um dos mais conhecidos e adeantados ornamentos das nossas classes conservadoras; a sua fé de officio politica, como representante de gloriosa tradição na carreira publica, em S. Paulo, e que s. exc. tem sabido manter nas varias circumstancias que o Partido lhe conferiu, até ao mandato senatorial, em que ora se encontra.

E' ainda com ufania que a direcção do Partido registra a generalizada repercussão de sympathia e acolhimento que essas candidaturas têm despertado, mesmo fóra dos seus partidarios, o que, innegavelmente, vale por uma prévia e significativa segurança de pleno exito nas livres urnas eleitoraes e para o qual se permitte concitar os seus correligionarios, cujo espirito de solidariedade uma vez mais terá ensejo de manifestar-se, em assumpto e em momento de tanta relevancia para S. Paulo.

S. Paulo, 14 de fevereiro de 1920.

Jorge Tibiriçá.
A. Dino Bueno.
Albuquerque Lins.
Lacerda Franco.
Olavo Egydio.
Rodolpho Miranda.
Fernando Prestes.
Carlos de Campos.

O sr. senador Virgilio Rodrigues Alves deixa de assignar, por ser candidato.

O meu cordão

Conheço-te bem, pesar do teu disfarce de Colombina: E's a vaidade impiedosa. Tu, que foste de quantos encontraste no caminho, escolheste o de nome mais sonoro e de coração mais limpo para jungir ao teu destino, ligando-o á tua tragica existencia.

Sei que nada te turbava; elle foi apenas o andor sobre o qual passeaste o teu orgulho para valorização da tua morbida entidade.

Quando o viste depois conspurcado e abatido, espezinhaste-o ainda, proclamaste a sua cobardia, esqueceste o seu convencionalismo, olvidaste dos sacrificios que fez no transe supremo da tua vida, obediente aos impulsos da sua generosidade.

E's a intelligencia reclamista e malfazeja, a mulher cartaz.

Sem duvida és bella: mas a tua belleza elquer se empallia ao teu immensuravel desejo de evidencia, phi desvairada cabotina!

E tu, que passas nessas vestes de cigana?

Vai-te a matar a phantasia!

Vives para o dinheiro. Foste de quantos agitaram a sacola das moedas, a cujo som nunca pudeste resistir.

Marido, paes e filhos são simples objectos de transacção: do marido fizeste socio do teu amante, abandonando-o como a um trapo logo que este baqueou na ruina; dos paes, já muito velhos e minados de desgostos, contas anciosamente os dias, olhos fixos nos seus haveres, sem respeito e sem amor; teus irmãos odeias como futuros espoliadores do teu quinhão; dos filhos, que vivem sob alheios cuidados, usas como instrumento destinado á vindouras explorações interesseiras.

Enquanto esses fructos não amadurecem, fazes com as ciganas, sob cujos trages ora me appareces: — vendes o corpo, mentindo a todos com mil enganos e sordido interesse, nomade de coração para coração e de bolso para bolso, mais desprezivel ainda que essas aventureiras que apenas vendem de terra em terra a inoffensiva mentira das buenas-dichas.

E's pequenina e mesquinha. A tua propria existencia é uma vil mentira.

E tu, quem és, Arlequim?

E's aquelle a quem recebi á minha mesa como ao coração mesmo. Franqueei-te os desvãos da minha lenda, como te confiei os segredos mais caros. Reparti comtigo o meu pão, dando-te gratuitamente as lições da minha experiencia. Depois que te iniciei nos mysterios do nosso sacerdocio, ensinando-te aquillo em que nada te intuição dos predestinados póde jámais penetrar, servi depois de pasto á tua zombaria e ao teu remoque.

Ainda assim, ser-te-ia agradecido si disto apenas usáras. Mas, não. Mentes para gaudio dos corrilhos, inventas pelo exito ephemero, num meio hostil, que ri das tuas facécias, mas que a socapa commenta a villania do teu proceder.

E's inconsequente e venal, intelligente e perfido, intrigante e sabujo.

E tu, meu Chrick bolófo, quem és?

O talento revoltado pela fatalidade do nascimento. Testemunho mudo e confrangido da tua propria desventura, sem poder fugir ao destino, acabaste por descrer da honra, da amizade, do devotamento. Fazes da vida um campo de combate, na qual vês em que te descuides da pilhagem, após a lucta.

Não te bates por uma idéa: farejas antes o lucro. Com te arrogares o direito de distribuir mercês, nem sabes que outrem exerça o mister de graduar valores. E desatinas, então, excitada pelo despeito, a tua innegavel habilidade de epigrammista, sem que te falte cultura, simula uma erudição que não tens. E assim como fraudas as tuas letras, pões nas tuas acções o interesse e a dubiedade, ainda quando apparentes o maior enthusiasmo por uma causa ou por alguem. E entretanto, soffres e trabalhas. Bem que cultives a perfidia, não mereces odio, porque o teu peito é uma chaga viva de dores, nem mereces desprezo, porque o teu talento é uma força na verdade. Admiro-te e lamento-te.

E tu, cabeçorra do cordão, quem és?

Vejo-te agora: a não ser nos sentimentos, deliras com a classificação, pobre doente da vaidade. Não procedes em obediencia ás tuas proprias inspirações, copias a attitude aos demais, medes por elles o passo, e ficas como narciso a estudar os teus gestos. Todavia, esses esgares, me diverte, e si de vez em quando applaudo algumas das tuas formosas posições, rio-me bastante dos teus tregeitos de simio e das tuas cabriolas e pinchos. Agora, que não mais amarga o fel que puzeste na minha vida pela vileza das tuas acções, acompanho com sympathia a tua dança, admirando como imitas á maravilha esse desengonçado passo de urso.

E tu, sonso fradalhão, pensas que te não conheço?

Tu és aquelle santarrão mellifluo, por cujos labios escorre o melaço da lisonja, o louvor sem medida que o proprio senso repelle e que, como fio de azeite, se insinua por frinchas e póros, penetrando em toda a parte. O teu elogio, entretanto, triste, falhado das profissões que exerces, é tão só o pretexto dos mas e dos porém com que ennodôas o caracter, deprimes o espirito e negas as qualidades de quem exaltas.

Fica-te um primor este habito de côr neutra como a tua mentalidade mesma.

Agora passa a caterva dos indios com os seus apitos e as suas flexas. São estes a patuléa dos sem criterio, almas adjectivas, satellites sem orbita e sem luz, turba que assobia sem causa, por antipathia ou a mandado, que applaude sem saber porque e que condemna sem justiça.

Assim pois, deste crepusculo da vida, assisto á passagem do prestito, cheio de piedade por aquelles que me feriram, sem odio, sem emulação e sem orgulho, ancioso do olvido, sedento de perdão, faminto de amor. E toda essa commiseração vem da certeza de que todos padecem na maldade ou na inveja, maldade que inconscientemente terão herdado, inveja não sei de quê, afinal.

Acompanho pois com immensa melancolia a passagem do meu cordão que zabumba, sapateia, canta, berra e assobia, até que a distancia apague na bruma do esquecimento ou o tempo faça que essas personagens mudem de phantasia...

Goulart de ANDRADE

Registo de arte

FRANCISCO CASABONA

Acaba de chegar da Europa o joven musicista sr. Francisco Casabona, diplomado pelo Conservatorio de Napoles.

O sr. Casabona, que é natural de S. Paulo, deu-nos hontem o prazer de sua visita, e, em palestra que entreteve comnosco, disse-nos que pretende realizar, dentro em breve, nesta capital, um recital de piano.

Além de pianista, o joven maestro é compositor, pois já fez representar, em Roma, Napoles e Verona, as operetas de sua lavra "Godiamo da vita!" e "Principessa dell'atelier". Escreveu tambem o poema symphonico "Nerone" e a "Suite Impressioni" (Lyrica "Piccola fonte-Bizzaria), além de uma cançoneta napolitana, que obteve o primeiro premio Pediagrotta no concurso realizado no anno transacto.

Deste modo, é de esperar que o sr. Casabona alcance o mais completo exito no recital pianistico que pretende levar a effeito em S. Paulo.

* * *

MARTINS FONTES

Martins Fontes, o exuberante poeta do "Verão", vai realizar na proxima noite de 21 do corrente, no theatro Municipal, uma conferencia sobre o thema "A Cavallaria", em beneficio dos cofres de uma instituição de caridade desta capital.

Facil é prever-se o exito que coroará mais essa brilhante peça litteraria do festejado poeta santista, conhecendo-se não só os raros predicados de "causeur" de Martins Fontes como tambem o encanto, a vivacidade, a riqueza, a graça e a arte que imprime ás producções de sua lavra.

Grande será, por certo, a assistencia que se reunirá essa noite no Municipal, pois incontavel é o numero de admiradores de Martins Fontes nesta capital.

NOTAS

Na proxima semana, despachará o expediente da Commissão Directora do Partido Republicano o sr. senador Albuquerque Lins, que attenderá a todos que o procurarem das 14 ás 15 horas.

O sr. D. M. Rae, gerente do Royal Bank of Canadá, acompanhado do sr. deputado Sampaio Vidal, convidou o sr. presidente do Estado para assistir, na proxima quarta-feira, ás 16 horas, á inauguração daquelle estabelecimento de credito á rua da Quitanda n. 6.

Ainda com o deputado Sampaio Vidal, o sr. Rae convidou tambem o titular interino da pasta da Fazenda para a referida inauguração.

O sr. capitão Herculano de Carvalho e Silva, em nome do sr. presidente do Estado, retribuiu hontem a visita que a s. exc. fizera o sr. dr. Jeronymo A. Figueira de Mello, 1.o secretario da nossa legação no Chile, ora nesta capital.

O sr. Alfredo Vacello agradeceu hontem ao sr. presidente do Estado a sua promoção para o cargo de 2.o escripturario da Demographia Sanitaria.

O sr. coronel José Augusto Nogueira Porto, que acaba de ser nomeado para o cargo de 3.o escripturario da Demographia Sanitaria, esteve no palacio do governo, onde foi agradecer ao sr. presidente do Estado a sua nomeação.

Communica-nos o sr. Eugène Lucciardi, consul da França em S. Paulo e Santos:

"Durante o exercicio da administração da Alta Silesia pela Commissão Interalliada, é obrigatoria, para entrar nesse territorio, a apresentação de um passaporte regularmente estabelecido. Sendo a presidencia dessa commissão exercida pela França, os referidos passaportes deverão ser visados por uma autoridade franceza. Os subditos da Alta Silesia, provando a sua origem, deverão ser munidos de um passaporte francez, quando em viagem tiverem por objecto o exercicio do seu direito de voto.

Em todos os outros casos, poderão, a seu pedido, obter passaportes francezes.

O consul da França em S. Paulo e Santos está á disposição dos interessados, para prestar-lhes todas as explicações a este respeito".

O sr. dr. Tito Prates da Fonseca agradeceu ao sr. presidente do Estado a sua remoção de delegado de policia de Itararé para Bebedouro.

Serão brevemente nomeados os srs. Joaquim Antonio Alves Pereira, Odilon Pereira Barbosa e Candido Pereira Rocha, respectivamente, para primeiro, segundo e terceiro supplentes do delegado de policia do municipio de Brodowski, da comarca de Batataes, em preenchimento de vagas.

O sr. José Mendes Gonçalves Costa será brevemente nomeado subdelegado de policia do districto de "Presidente Tibiriçá", da comarca de Baurú, bem como os srs. Antonio Duarte, Marcellino Veira Machado e Luiz Nunes do Amaral para os respectivos logares de primeiro, segundo e terceiro supplentes.

A sra. d. Noemia do Nascimento será nomeada em breve para preencher a vaga de agente do correio da séde do municipio de "Albuquerque Lins", pertencente á comarca de Baurú.

Será brevente nomeado agente do correio de Guayra, da comarca de Orlandia, em preenchimento de vaga, o sr. Arlindo Alves de Figueiredo.

Por decreto de 13 do corrente, foram exonerados, a pedido, os srs. drs. Arlindo Ribeiro Horta e Paulo Goulart, delegados, respectivamente, de Areias e S. Roque.

Ao carcereiro da cadeia de Itaporanga, sr. Antonio Lazaro de Lara Leite, foram concedidos seis mezes de licença, para tratamento de saude, a contar de 9 de janeiro ultimo.

Foram nomeados os srs. drs. Francisco A. Cavalcante e Benedicto Ferraz, para inspeccionar, em Jundiahy, a professora d. Clarice de Sousa e Silva, adjunta do grupo escolar "Conde de Parnahyba", da mesma cidade.

Foi transmittido á Secretaria da Fazenda o requerimento da professora d. Zoraide Bittencourt de Abreu, substituta effectiva do grupo escolar de Araras, pedindo pagamento de vencimentos.

Foram concedidos 60 dias de licença, em prorogação, para tratar de sua saude, ao promotor publico da comarca de Bananal, sr. dr. Fausto Gwyer de Azevedo.

Foi concedida autorização á professora d. Judith Ferraz de Sampaio para assignar-se dóra em deante Judith Sampaio Braga.

Foi revalidado o acto de 20 de janeiro ultimo, que nomeou a professora d. Maria Carmen Garoffolo, para o cargo de substituta effectiva do segundo grupo escolar de Ribeirão Preto.

Foi removida, a pedido, a substituta effectiva do grupo escolar do Belémzinho d. Idalina Baptista Pereira, para egual cargo no grupo "Marechal Deodoro" ambos desta capital.

O sr. secretario da Justiça transmittiu ao sr. director do Forum Criminal, da capital, a petição de graça, devidamente documentada, relativa ao sentenciado Fioravante Marezzo, condemnado pelo jury da comarca da capital, em sessão de 20 de janeiro de 1912.

Ao sr. juiz de paz, em exercicio, do districto de Araçariguama, declarou o sr. secretario da Justiça que, de accôrdo com o que dispõe a lei n. 1.037, de 18 de dezembro de 1906, art. 1.o, a celebração ou assistencia e termo ou acto de casamento civil serão gratuitos. Entretanto, os juizes de casamentos perceberão emolumentos nos seguintes casos: pela celebração do acto fóra do cartorio ou das salas das audiencias, 10$000; quando o casamento se realizar a mais de dois kilometros de distancia do cartorio ou das salas das audiencias, 20$000 (lei citada, art. 2.o, I e II).

A Secretaria do Interior communicou á Directoria do Serviço Sanitario que foi nomeada commissão medica para, naquella repartição, inspeccionar, no dia 16 do corrente, ás 14 horas, as professoras dd. Florisa Bifano e Rosa Galhota.

Por acto de 13 do corrente, foram nomeadas:

D. Aracy de Carvalho, para substituir a professora d. Maria Elisa de Moraes Freitas, da escola do Palól Grande, em S. Bento do Sapucahy, e

d. Pédra de Moura Castilho, para substituir a professora d. Benedicta Chagas, da mixta da Floresta, em Itaberá.

O sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica transmittiu ao sr. ministro da Justiça os requerimentos e mais documentos com os quaes requereram a naturalização de cidadãos brasileiros os srs. Ywakichi, Shimatani e Eihachi Imada, naturaes do Japão, residentes neste Estado.

Adquiriram propriedades, nesta capital, em data de hontem:

Lazaro Michel, praça publica, os predios ns. 90 e 92 da rua Muniz de Souza, por 9:001$;

Elia Piaoli, o predio n. 70 da rua Thabor, por 5:250$;

Associação Evangelica Baptista do Rio de Janeiro, uma quadra de terreno, ás ruas ministro Godoy, Monte Alegre, Homem de Mello e João Ramalho, por 180:000$;

João Gonçalves, o predio n. 19 da rua Minerva, por 4:500$;

Antonio Marques, um terreno no bairro da Pedra Branca, por 400$;

José Domingues da Cunha, um terreno á rua Dr. Abranches (fundos), por 1:500$;

D. Anna B. Benain, o predio n. 13 da rua Dr. Abranches, por 10:000$;

Antonio Carvalho de Barros, o predio n. 13 da rua dos Guayanazes, por 94:000$;

Eliseu Vespasiano, o predio n. 93 da rua Agostinho Gomes, por 2:000$;

Euri L. Weldle, um terreno á rua Maria Figueiredo, por 10:000$;

Joaquim Ferreira da Costa, um terreno á rua Chavantes, por ... 8:000$;

Francisco Marques, um terreno á rua Conselheiro Moreira de Barros, por 2:000$;

Arnaldo Vettorozzo, um terreno á rua Diogo Vaz, por 2:700$;

Francisco Augusto da Silva, um terreno na Villa Aricanduva, por 400$;

Maximo Martinelli, um terreno á rua Belchior Carneiro, por 300$;

Francisco Soares de Carvalho, os predios ns. 68 e 70 da rua Guarany, por 12:000$;

Florencio da Trindade, o predio n. 5 da rua Itariry, por 6:000$;

Antonio Pereira de Sousa, um terreno á rua Voluntarios da Patria, por 2:500$;

Felisberto Pereira de Freitas e outro, um terreno no bairro da Cachoeira, por 4:000$; e

D. Fanny Lange, um terreno na villa Agua Funda, por 300$.

Valor total dos immoveis transmittidos, 354:251$000.

Nizia Floresta

O sr. dr. Oliveira Lima, na sua linda conferencia realizada em novembro passado, na cidade de Natal, referiu-se, em termos elogiosos, a uma patricia nossa, illustre escriptora e forte pensadora, que muito se adeantou ás idéas do seu tempo com uma energia e uma audacia desconhecidas naquella época. Nizia Floresta, assim se chamava essa mulher, que nasceu no Rio Grande do Norte e que manejou a penna com uma tamanha amplitude de visão e uma tal suavidade de estylo, que encantava a todos os que a conheceram. Clara nas suas expressões, luminosa nos seus anceios, Nizia Floresta só é obscura no nome esdruxulo que adoptou, não se sabe bem porque. Sempre se fez chamar Nizia Floresta Brasileira Augusta, quando, afinal, o nome do pae era o simples nome de Dionysio Gonçalves Pinto. Nasceu essa maravilhosa mulher, de letras, em 1810 e o numero dos seus artigos publicados aqui, no **Jornal do Commercio, Diario Mercantil** e **Brasil Illustrado**, são sem conta e denotam ideaes adeantados e imprevistos, num espirito feminino, daquellas éras. A cultura de Nizia Floresta, diz o sr. dr. Oliveira Lima, a sua formação intellectual, feita naturalmente debaixo do influxo de algum espirito superior, era solida e brilhante. Tambem as suas viagens aos grandes centros europeus e a sua convivencia em circulos intellectuaes enriqueceram-lhe, certamente, a alma, já aberta ao bello e ao superior. O que mais seduzia nessa illustre manejadora da penna era a sua devoção á patria e á familia. Patriota ardentissima e filha e mãe amantissima, Nizia revela-nos em seus trabalhos e em seus livros a fórma do seu espirito de admiravel élan e de devotamento sem par.

Uma das suas melhores obras "Conselhos a minha filha", que data de 1842, foi por ella propria traduzida em italiano e, por um grande admirador seu, em francez. Aconteceu, com este livro, o incidente interessante que, chamada pelo bispo de Mondovi para que retirasse da obra as linhas em que ella recommendava ás suas meninas, de doze annos, que lhe confiassem todos os recessos das suas almas, para que ella, "guia mais interessada da sua felicidade", pudesse melhor dirigil-as, fazendo-as evitar os perigos ignorados pela sua inexperiencia, Nizia se recusou absolutamente a satisfazer esse pedido clerical. Era Nizia Floresta uma republicana intransigente e as suas idéas sobre a escravidão tomavam tal azedume e tal amargor, expressas por ella, que espantavam, vindas da sua alma meiga e romantica.

O que sobretudo dava uma grande impressão do valor dessa criatura, eleita entre todos, num tempo em que as mulheres se occultavam no fundo das casas, a criar mal os filhos e a sovar os escravos, era a fórma da sua religiosidade, inimiga do beatismo que inferioriza e anniquila os espiritos humanos, indifferente ás praticas catholicas machinaes e mundanas; Nizia Floresta deplorava o poder temporal do papa que nunca reconheceu.

O seu catholicismo possuia, como o de Lamennais e de Lacordaire, o lado romantico e meigo das religiões moraes e sentidas. Apreciando muito a França, onde viveu muito tempo, a talentosa escriptora detestava-lhe, entretanto e de todo o coração, a blague sceptica e o cynismo continuo. Nas paginas dedicadas a Grecia, narra o illustre conferencista, ella se insurge contra Edmond About por haver motejado do que só com emoção lyrica deve ter tratado.

Parece, entretanto, que Nizia Floresta não desdenhou de todo o amor da terra. Ardente como brasileira que era, filha de plagas quentes e de céos luminosos, ella amou, deixou de amar e tornou ainda a amar. Seguindo o conselho do amoroso Alfred Musset que diz **qu'il faut toujours aimer après avoir aimé**, ella vibrou, palpitou, anciou muitas vezes.

Ella foi bem uma George Sand, em cuja vida houve um Musset e um Pagello. Em diversas occasiões, ella encontrou almas irmãs que completaram a sua, exhibindo-a e exaltando-a. Tenho a certeza de que datam dessas idyllicas passagens as suas melhores producções e os mais altos surtos do seu espirito. Já não disse o Père Trophime da **Princesse Lointaine**, doce e ardente poema escripto por Edmond Rostand, que **les grands amours produisent des grandes choses et vont á Dieu?** Naturalmente, a moral mesquinha e chata condemnará essas evoluções d'alma da mulher superior e independente que foi Nizia Floresta. Alheia ás transformações que se davam dentro della, a grande escriptora prégou sempre o bom, o nobre, o grande. Ensinando as virtudes domesticas e civicas, ella mostrou que as sentia, que as admirava e que as ... prégava.

Conhecemos, pois, graças á voz intelligente do brilhante dr. Oliveira Lima, a historia de uma patricia nossa, que afinal honrou o Brasil no extrangeiro, despertando admirações, amizades e cultos. Nessa época, então, em que o Brasil era ainda quasi desconhecido á Europa, foi preciso que ella sobresahisse muito, para que a attenção dessa parte do mundo fosse a ella, interessada, pressurosa, exaltada.

Nem todas as mulheres, mesmo as feministas de agora, chamam assim, fulgurante e justamente, o olhar do extrangeiro sobre ellas. A superioridade é um facto que se impõe a todos e Nizia Floresta possuia essa superioridade.

CHRYSANTHEME

CAPITÃO MARIO RODRIGUES

Exequias solennes em suffragio de sua alma

S. JOSE' DO RIO PARDO, 12 — (Retardado) — Foram celebradas hoje, ás 9 horas, na egreja matriz desta cidade as exequias solennes promovidas pela Camara Municipal, em homenagem á memoria do inolvidavel capitão Mario Rodrigues.

O interior do templo apresentava rigoroso luto. As lampadas cobertas de crepe. No centro da nave erguia-se sumptuosa eça, trabalho da Empresa Funeraria Santa Rita. A orchestra estava completa.

Foi celebrante dos actos religiosos o vigario da parochia, padre Guilherme Arnold, que foi acolytado pelos padres Orlando de Moraes e Antonio Ferro.

O templo estava repleto, apesar da chuva torrencial que cahia por occasião das ceremonias. Notava-se a presença de muitas familias. Entre os cavalheiros, conseguimos tomar os nomes dos seguintes: dr. Ferraz Junior, juiz de direito da comarca; dr. Renato Gonçalves de Oliveira, promotor publico, representando tambem o sr. Antonio Ribeiro Nogueira, presidente da Camara; dr. Joaquim Albuquerque Maranhão, delegado de policia, representando tambem o sr. José Pereira Martins de Andrade, vereador; professor José Pedro da Silveira, director do grupo escolar; José Macedo, Isidoro Cagnoni, João Giraud, Jacob Chama, Santos Canale, Antonio Nasser, Diogenes Vasconcellos, major João Modesto de Castro, representando tambem o prefeito municipal dr. Vicente Dias Pinheiro, que se encontra em S. Paulo; Leopoldo de Almeida, Vasconcelo Bulcão, e Antonio Peixoto pelo "O Progresso"; Luiz Rosmeyer, José Honorio de Sylos, João da Costa Carvalho, representando tambem o sr. Joaquim Pereira da Silva Junior; Luiz Pioli, João Ribeiro Noronha, Benedicto Silva, Pedro Pioli, Lupercio Goulart, representando tambem o dr. Leonidas Campos; Paschoal Ceravolo, Orlando Peixoto, Pedro Luiz Abichalki, representando tambem o sr. coronel Francisco Soares de Camargo; Francisco de Paula Lima Junior, Gama Candido, Joaquim Rabello, Henrique Portella, Eleuterio Martins, José Carneiro, José Augusto Ribeiro, Urias Carneiro de Araujo, professores Francisco de Castro Ramos e Raul Paula Lima; João Americo Ribeiro Filho, José Cappato, José Dias Reynaldo Ferreira, Carlos Ribeiro Machado, Vicente Felizzola, representando tambem o sr. Francisco Vieira Barreto; Antonio Prado Junior, Pedro Taddei, José Ferreira dos Reis, Antonio Carneiro da Silva Braga, José de Avila Ribeiro, membro do Directorio; Sebastião Macedo, Innocencio Vilhegas, Otto Bittencourt, representando tambem o sr. Luiz Botelli; José Soares, Oliveira Fernandes Pinheiro, Alfredo Picciolli, Damazo Machado, Herostrato Pinheiro, Francisco de Andrade Souto, Izidro Vieira Guimarães, Joaquim Antonio dos Santos, Urias Gonçalves, Egydio Ramin, Lauro Goulart, Francisco de Avila Ribeiro Junior, Jacintho Centola, Antonio Jula, Alfredo Brant, José Leme Filho, Tarquinio Cobra Olyntho, 1.o juiz de paz; Claudio Ribeiro da Silva, representando tambem o sr. Antonio Candido Machado; Luiz Magalhães, pela "Gazeta do Rio Pardo"; José Osorio de Paiva, vereador; Mario Dias, Nhonhô Rondinelli, João Annibal Pourrath, Frederico Peixoto, 2.o juiz de paz; Aristides Carvalho, Ney Machado, Celestino Dellenna Cicero Machado, Calimerio Navarro, Pedro Mariagolo, Alvaro Machado, Cesalpino Machado, Arthur Navarro, Waldemar Ribeiro, dr. Flavio Aranha Pereira, João Botelho, Henrique Palermi, dr. José Rodolpho Nunes, Ramiro Gomes Nogueira, Alvaro Spinola, Luiz Nogueira Lima, Francisco Nascimento, representando tambem o sr. Saint-Clair de Andrade Junqueira, membro do Directorio; José Ovidio de Figueiredo, José Gabriel de Figueiredo, Antonio Martins de Oliveira, Pedro Perrella, Thomaz de Magalhães, dr. Jovino de Sylos, representando tambem os srs. Antonio Caetano de Lima, João Itabello Cintra; Orlando de Paula Lima, Silvestre Macedo, José Leme, João de Paula Lima, José Braghetto, Eliziario Dias, Antonio de Sousa Nogueira, José Gonçalves Junior, Antonio Tartucco, Paschoal Cervolo, Antonio João, João Borges de Oliveira, viajante da Sociedade de Productos Chimicos L. Queiroz; Oliveira Pinheiro Filho, Alcino Leme, Aurelio da Silva Monteiro, Alipio Luiz Dias, Eduardo Porto, Pedro Flora, agente consular da Italia; Mario Felizzola, Nicolau Bello, Antonio Lacreta, Aggripino Dias, e pelo "Correio Paulistano" e "O Jornal", do Rio, o sr. Octavio Rocha.

Compareceram como representantes da familia enlutada os srs.: coronel Antonio Felix de Araujo Cintra, deputado estadual, e cunhado do saudoso capitão Mario Rodrigues; coronel João Gonçalves Ferreira Novo e Mario Rodrigues Dias.

Terminadas as ceremonias religiosas, á sahida da egreja, o sr. dr. Jovino de Sylos fez o seguinte discurso:

"Meus senhores:

Prestamos neste instante solennissimo uma homenagem á memoria do grande cidadão que tanto e tão grande beneficio dispensou ao nosso municipio e á nossa bella cidade! O seu desapparecimento do seio dos vivos avivou ainda mais o seu valor e por toda parte e recantos do Estado são realçadas dum modo brilhante e incontrastavel as suas nobilissimas qualidades de homem forte, duma energia admiravel, que bem demonstraram a supremacia da nossa raça e a grandeza dos nossos destinos. Quando nesta bella terra foi inaugurada a segunda exposição regional, tive a insigne honra de proferir o discurso official e depois de referir aos grandes progressos de S. José, que causavam admiração e assombro ao illustre presidente do Estado e sua comitiva, disse, repetindo aliás, o que sentia toda a população: "E' justo que se aponte o nome do homem que impulsionou todo esse progresso, toda essa grandeza! A Mario Rodrigues devemos o nosso bem estar e a nossa energia maxima. Elle confirmou a sentença de Marco Aurelio: "E' possivel reviver!" De facto, senhores, tudo que possuimos de bom e organizado no municipio devemos aos esforços e tenacidade do grande morto. Elle tinha vontade e energia. Elle não era pessimista, confiava nas nossas forças apenas adormecidas, e principalmente sentia que tudo neste grande paiz dependia, para caminhar e progredir, de um commando energico, decidido e voluntarioso. Elle fugia dessa convivencia dos que fazem o que a vontade não determina; dos que dizem o que o espirito não sente e age por vontade alheia, sem convicção e sem ideal. Era uma individualidade inconfundivel!

A elle, á sua saudosa memoria devemos pois prestar todas as homenagens que merecem os bons guias do povo. Devemos perpetuar no bronze sua figura energica e captivante, como exemplo a essa mocidade brilhante que ahi se vai formando, para que essa mesma mocidade apprenda a luctar sem se importar com os pessimistas e desanimados, que são os aproveitadores das energias alheias, incapazes de movimentos altruistas, zelosos das suas commodidades e regalias pessoaes!

E vós, oh! dirigentes e pro-homens de S. José! conservai a directriz do grande chefe; tende amor profundo pelos seus ensinamentos e conselhos e não abandoneis o seu grande programma, para que São José conserve sempre o seu bom nome, o seu progresso e a sua belleza! E' a melhor forma, a melhor homenagem que podeis prestar á memoria do capitão Mario Rodrigues.

Elle que tanto idolatrava esta terra, que chora amargamente por não ter tido a honra de guardar os seus sagrados despojos.

Sendo verdade que os mortos varões illustres governam os vivos, Mario Rodrigues sente neste momento e sob esta athmosphera de religiosidade, preces e orações, as nossas despedidas e sente principalmente que se tornou maior e mais querido dos riopardenses, exactamente porque daqui se ausentou, por que tudo o que fez lembrar o seu nome e a sua passagem por esta terra serão outras tantas reliquias que havemos de guardar como joias preciosissimas, e que servirão de estimulo aos que franquearem na jornada gloriosa que o grande morto iniciou para o engrandecimento e prosperidade de S. José do Rio Pardo".

O sentido discurso do dr. Jovino de Sylos, produziu funda impressão no numeroso auditorio.

—— No trigesimo dia, a familia do pranteado capitão Mario Rodrigues aqui residente mandará rezar missa solenne na matriz local.

CORREIO PAULISTANO

(Sociedade Anonyma)

Orgam do Partido Republicano Paulista

EXPEDIENTE

Assignatura, de hoje a 31 de dezembro de 1920 . . . 22$500

Agente no Rio de Janeiro, João Barbosa — Redacção d'"O Paiz".
Agente em França, para annuncios, Société Mutuelle de Publicité (directeur, A. Lorette), 14, rue Rougemont — Paris.

Agentes em França e Inglaterra, para annuncios: L. Mayence e Cia. 9, rue Tronchet, Paris — e 18, 21 e 23, Ludgate Hill, Londres.

Ribeirão Preto — Succursal do "Correio": rua S. Sebastião, n. 57 (Redacção d'"A Cidade"). — Annuncios, assignaturas, venda avulsa, noticiario, etc. — Director, Francisco Augusto Nunes.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á administração do "Correio Paulistano" — Caixa postal D — S. Paulo.

Acham-se actualmente em viagem no interior do Estado, fazendo a propaganda do "Correio Paulistano", os srs. Antonio Mercadante Sobrinho, na linha Sorocabana; Pedro Affonso da Fonseca, percorrendo as localidades da Central do Brasil e Rêde Sul Mineira; João Silveira Junior, nas estradas de ferro Mogyana, São Paulo Railway e Itatibense, e Dorival Alves, na linha Paulista.

Para todos esses nossos representantes, solicitamos o apoio dos nossos amigos e dos agentes do "Correio Paulistano", afim de que lhes sejam facilitados os trabalhos nas diversas localidades que devem visitar, e possam dar desempenho cabal á incumbencia que levam da administração desta folha.

O Correio Paulistano é encontrado á venda em Campinas, com os nossos agentes srs. Andrelino Penna, á rua Barão de Jaguara, n. 51, e Domingos Paulino, da Typographia Campineira, á rua General Osorio, n. 118.

As assignaturas do Correio Paulistano podem ser tomadas ou reformadas nos mesmos locaes.

Pelas escolas

GYMNASIO DO ESTADO

Resultado dos exames de preparatorios e do curso gymnasial do dia 13 do corrente:

Latim — Approvados plenamente: 8,33, Paulo de Queiroz Telles Tibiriçá; 8, Roberto de Lorenzi e Rodolpho Freitas; 7, Waldemar Paes de Barros, Renato de Barros Erhart e Paulo Guimarães da Fonseca; 6,5, Walter Zucchi e Raphael de Paula Sousa; 6, Theotonio de Lara Campos Netto, Vicente Sabino Junior, Prudente Meirelles de Moraes, Oswaldo de Caples Barreto, Luiz Ribeiro da Silva, Joviniano Rollin Cappellano e Raul Prates da Fonseca; approvados simplesmente: 5,33, Ricardo Farina; 5, Ulysses Doria, Vicente Carlos de França Carvalho Filho e Renato de Albuquerque; 4,5, Romeu Amaral; 4, Paulo Leopoldo Guerra, Ubirajara Ferreira e Viriato Villalobos; 3,7, Plinio da Silva Prado Junior e Mozart de Arruda Maffei; 3,6 Emilio Martins, Renato Vaz de Cerqueira e Romulo Romano; reprovados, 6; inhabilitados, 3.

Resultado dos exames de preparatorios e do curso gymnasial realizados a 14 do corrente:

Inglez — Approvados plenamente: 8, Arlindo José Veiga dos Santos; 7,50, Raphael de Paula Sousa; 7, Carlos Gonçalves Machado e Francisco Aleixo; 6,26, Paulo de Queiroz Telles Tibiriçá; 6,20, Rodolpho de Freitas; 6, Renato de Albuquerque; approvados simplesmente: grau 5, José Carlos Couto de Magalhães, Antenor Wanderley e Ulysses Doria; 4,50, Vicente Carlos de França Carvalho Filho e Fausto de Almeida Prado Penteado; 4,20, Waldemar Paes de Barros; 4, Gastão Conceição Serra Negra, Alberto Chaves Paschoal, Alfredo Ferreira Brandão, Rolando Capriglioni, Octavio Cabus Mendes, Cassio Prado Teixeira Salgado, Renato Vaz de Cerqueira, Raul Prates da Fonseca e Gilberto Estellita Moretzsohn; 3,80, Paulo Guimarães da Fonseca; 3,73, José Carlos Bulcão Ribas e Ricardo Farina; 3,66, Theotonio de Lara Campos Netto; reprovados, 7; inhabilitados, 2.

Latim — Approvados plenamente: grau 8, Nelson Rego e Alvaro de Sousa Queiroz Filho; 7, Tito Franco da Rocha; 6, Tacito do Nascimento e Renato da Fonseca Ribeiro; approvados simplesmente: grau 5, Sallias do Amaral Camargo, Silverio Carpinelli e Paulo Higgins; 4,5, Mario Marques Panzini; 4, Luiz Aranha Veriano Pereira; 3,6, Theodoro Nalem e Sylvio Pinto Hartung; reprovados, 3.

Allemão — Approvado plenamente, grau 9, José Augusto Lefèvre.

Francez — Approvada simplesmente, grau 4, d. Maria Ophelia Luz; reprovado, 1.

— Terminaram a 14, todos os exames de preparatorios e do curso gymnasial.

Os certificados dos exames realizados no sabbado, serão distribuidos segunda-feira, das 10 ás 12 horas.

De terça-feira em deante, o sr. inspector federal não visará mais nenhum certificado, como tambem estará a secretaria do Gymnasio fechada para o publico.

CHRONICA RELIGIOSA

15 de fevereiro

Dominga da quinquagesima

Evangelho, segundo S. Lucas, XVIII, 31-43:

"Naquelle tempo: Tomou Jesus comsigo os doze apostolos e lhes disse: Eis aqui, vamos para Jerusalém, e tudo o que está escripto pelos prophetas, tocante ao Filho do homem, será cumprido: Eis que será entregue aos gentios e será escarnecido, açoutado e cuspido. E, depois que o tiverem açoutado, matal-o-ão e no terceiro dia resuscitará. Mas os apostolos nada disto comprehenderam, e era para elles obscuro este discurso, e não entendiam o que se lhes dizia. Ora, aconteceu que, quando ia chegando a Jerichó, um cégo estava sentado á beira do caminho, pedindo esmola. E, ouvindo o tropel da gente que passava, perguntou o que era aquillo. E disseram-lhe que Jesus Nazareno passava. No mesmo instante clamou, dizendo: Jesus, Filho de David, compadece-te de mim. Os que iam adeante, reprehendiam-no para que se calasse. Mas elle muito mais clamava: Filho de David, compadece-te de mim. Parando então Jesus, mandou que lh'o trouxessem. E, havendo chegado, o interrogou, dizendo: Que queres que te faça? E elle respondeu: Senhor, que eu veja. E Jesus lhe disse: Vê; a tua fé te salvou. E immediatamente viu, e o seguia, glorificando a Deus. E todo o povo que isto viu deu louvores a Deus".

REFLEXÕES

1 — Ao se approximar a sua Paixão, quiz N. S. premunir os apostolos contra o escandalo que lhes poderia causar a sua morte. Eis porque lhes annuncia as torturas e os soffrimentos, que o esperavam.

Advertidos, escapariam aos embates da surpreza; vendo a realização da prophecia dos máus tratos e da morte, mais consolidada ficaria a sua fé. Os milagres e as prophecias são as provas fundamentaes da vida do Mestre e um confirmação de sua palavra.

Os apostolos, porém, a despeito das precauções do Salvador, mostraram-se fracos no momento da prova: fugiram ao jardim das oliveiras e não quizeram dar credito á resurreição do Senhor.

Esta fraqueza, que nos admira, deve nos inspirar a desconfiança de nós mesmos e o procedimento dos judeus que, não obstante as innumeras provas da divindade de Christo, não lhe prestaram o devido credito, deve nos atemorizar. Meditemos.

1 — As prophecias e os milagres são as duas principaes provas da divindade de Jesus Christo; a um homem: as "prophecias", porque só Deus póde conhecer as eventualidades do futuro independente da liberdade humana; os "milagres", porque só Deus póde produzir effeitos, que ultrapassam o potencial de todo o ser creado.

Jesus Christo confirmou a sua divindade com prophecias e milagres.

Que é uma prophecia? E' a noticia certa, feita de antemão e com rigor, de um evento, cujo conhecimento seria impossivel por quaesquer meios naturaes. Não é uma simples conjectura, mais ou menos vaga, mais ou menos fundada, cuja sciencia permittiria prever o acontecimento. Em taes condições, a noticia de um facto futuro poderia ser, quando muito, prova de sagacidade — jámais uma prophecia.

Quando Jesus annunciou sua Paixão, acaso a poderia ter conjecturado e previsto, com meios naturaes? De um modo certo, seria impossivel. Conhecia-se, é verdade, a hostilidade dos principes dos sacerdotes. Transparecia mesmo o seu desejo de prender e condemnar á morte o Salvador. Mas, sabia-se tambem que o temor da multidão contrabalançava o odio daquelles corações.

Como prever com certeza a traição; a prisão e mesmo a ordem di Palacio, isto é, os tribunaes, deante dos quaes Jesus devia comparecer, os insultos dos principes dos sacerdotes, dos escribas e do povo e o condemnarão á morte? Como o prever a natureza e a ordem dos maus tratos e dos supplicios: os insultos, a flagellação e a crucificação? Como, em summa, prever a resurreição no terceiro dia, quando ella é naturalmente impossivel e não se póde operar sinão por um milagre de primeira ordem?

Jesus de tudo teve a visão prophetica, que communicou aos discipulos, e suas palavras se realizaram, como se vê na historia da Paixão e da Resurreição.

2 — A segunda prova de uma missão divina é o milagre, isto é, uma facto sensivel fóra e acima de toda a alçada das cousas naturaes visiveis ou invisiveis.

Sabeis qual a força demonstrativa do milagre: si um facto se dá acima de todas as forças naturaes, elle vem de Deus, e por consequencia, toda a pessoa, toda a missão, toda a doutrina que o têm em seu favor, são divinas.

O milagre narrado no Evangelho de hoje operou-se em Jerichó, cidade extensa e importante. Foi em meio de uma multidão numerosa; foi o rumor da turba-multa que chamou a attenção do cégo e o levou a perguntar o que significava aquelle movimento. Quando se lhe disse: "E' Jesus de Nazareth que passa", poz-se a gritar, com todas as suas forças: "Jesus, Filho de David, tende piedade de mim".

E nos gritos daquelle feliz habitante de Jerichó, vemos a acção da divina Providencia: as suas exclamações chamam a attenção do povo. Si Jesus, chegando junto delle, o curasse sem nenhum appello de sua parte, os primeiros, que já tinham passado, e os ultimos, que ainda estavam na rectaguarda, não conheceriam o milagre sinão pelo rumor publico. Acordados pelos gritos do cégo, foram testemunhas oculares da cura.

Além disso, saudando o cégo a Jesus, como Filho de David, reconhecia-o expressamente como o Messias: donde, com as circumstancias do milagre e com o proprio milagre, Jesus se declara e confirma que é o verdadeiro Messias.

— Tua fé te salvou, disse Jesus ao cégo que lhe pedia a vista.

Só Deus, por uma só palavra, póde ordenar a natureza e curar um cégo do modo por que Jesus o fez.

3 — Esta mesma fé do venturoso de Jerichó é a que se deve produzir em nossos corações, para fortifical-os e animal-os.

Mas, caros leitores, para que tenhamos esta fé, não basta que sejamos testemunhas de um milagre. Os principes dos sacerdotes e os regulos do povo de Deus conheceram os milagres do Salvador, que lhes attestavam o seu caracter divino.

Uma só vez fizeram elles exame de um facto miraculoso da vida do Messias, mas tão sómente para o negar.

Tal é o effeito das más disposições do coração.

Cégas pela paixão, pelo orgulho, pela avareza, pelo amor do seculo, ha pessoas que, como os judeus, têm os olhos para não ver, os ouvidos para não ouvir e uma alma para não comprehender. E todas as luzes, todas as graças, rejeitadas tornam o homem mais culpado do que si não as tivera. Cégo e endurecido na consciencia, tem occasião para se atirar nos ultimos excessos.

Não imitemos o povo ingrato, esquecido dos innumeros beneficios do divino Mestre; mas, á vista das maravilhas divinas e das provas de amor desvelado que nos offerece a Santa Egreja, louvemos a Deus, tributemos-lhe as nossas acções de graças, amemol-o e sirvamol-o de todo o nosso coração, de todo o nosso espirito.

CURATO DA SE'

(Egreja da Boa Morte)

Cinzas — A's 6,30, bençam e imposição das cinzas; ás 8 horas, missa.

Prégação durante a quaresma — A's quintas-feiras, ás 18,30, e, aos domingos, ás 9,30.

Via-sacra — Todas as quartas-feiras da quaresma.

SANTUARIO DO S. CORAÇÃO DE JESUS

Adoração do SS. Sacramento

Em desaggravo a N. Senhor Jesus Christo, pelas offensas que recebe nos dias do carnaval, haverá neste Santuario exposição e adoração do SS. Sacramento, nos dias 15, 16 e 17 do corrente.

Horario:

Dia 15 — Exposição ás 11 e meia horas, com recitação do S. terço, pratica e bençam;

Dia 16 — Exposição ás 8 e meia horas. Encerramento ás 19 horas.

Dia 17 — Exposição ás 6 3/4, logo após a missa dos alumnos. Encerramento ao meio-dia para os alumnos, ás 14 horas, para o povo.

Dia 18 — Bençam e imposição das cinzas aos fieis.

VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

Horario para o dia 15 de fevereiro — A's 8 horas, missa rezada e ás 9, conventual, devoção no altar da Immaculada Conceição e bençam do patriarcha S. Francisco e encommendação no jazigo da Ordem, pelos irmãos fallecidos.

A's 19 e meia horas, recitação do terço, ladainha e bençam do SS. Sacramento.

Por motivo de força maior, foi transferida a reunião mensal para o quarto domingo, 22 do corrente.

MOVIMENTO PAROCHIAL DE HOJE

(3.o domingo)

Curato da Sé — Missas, ás 6,30, 8 e 9,30.

Santa Iphigenia — Missas, com prégação, ás 6 horas, 7,30, 8,30 e 10 horas; ás 14,30, catecismo.

Consolação — A's 15 horas, curso superior de religião; ás 19 horas, terço, ladainha, prégação e bençam.

Remedios — A's 10 horas, catecismo.

Santa Cecilia — Na Legião de S. Pedro, das 13 ás 15 horas, catecismo ás 18,30, pratica e bençam.

S. João Baptista — A's 7 horas, missa da Liga do Menino Jesus; ás 13 horas, catecismo; ás 18,30, reza e bençam.

Barra Funda — A's 14 horas, catecismo; ás 18,30, prégação e bençam.

Crypta da Cathedral — A's 9 horas, missa pelo conego J. J. Rodrigues de Carvalho.

Pary — A's 16 horas, catecismo, reza e bençam.

Saude — A's 7,30 communhão do catecismo de perseverança; ás 16 horas, reunião do mesmo; ás 16 horas, catecismo; ás 18,30, reza e bençam.

Mooca — A's 13 horas, catecismo; ás 14 horas, reunião da Associação da S. Infancia.

Perdizes — A's 15 horas, catecismo; ás 16 horas, bençam do SS. Sacramento.

Lapa — A's 14 horas, catecismo; ás 16 horas, reunião das Filhas de Maria; ás 19 horas, bençam.

Cambucy — A's 14 horas, catecismo; ás 18,30, reunião das Filhas de Maria; ás 17 horas, reunião do Apostolado.

Sant'Anna — A's 13 horas, catecismo; ás 14,30, reunião da Congregação dos S. Anjos; ás 17,30, da Associação Sant'Anna; ás 18 horas, reza.

Bella Vista — A's 10,30, missa pelos bemfeitores da matriz; ás 13 horas, catecismo; ás 18,30, bençam.

Santo Amaro — Reunião das Filhas de Maria; ás 14,30, catecismo; ás 18,30, bençam.

S. Francisco — A's 14 horas, catecismo; ás 15 horas, bençam.

Braz — A's 13 horas, catecismo; ás 14 horas, reunião da União Catholica; ás 17 horas, da Côrte de S. José; ás 18,30, bençam.

S. José do Belém — A's 13 horas, catecismo; ás 18,30, bençam.

N. Senhora Auxiliadora — A's 13 horas, catecismo; ás 18,30, reza e bençam. Mais catecismo: ás 12 horas, convento da Luz; ás 15 horas, Santa Ignez.

Penha — A's 14 horas, catecismo no Rosario e em S. Cruz; ás 18,30, reza e bençam.

Villa Mariana — A's 13 horas, catecismo; ás 16 horas, reunião da Associação das Obras da Matriz; ás 18,30, bençam.

Santo Agostinho — A's 12 horas, catecismo; ás 18,30, reza e bençam.

Conceição — A's 19 horas, reza e bençam.

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Hoje, no convento de S. Francisco, e, por ser 3.o domingo do mez, nas matrizes do Cambucy, Cabreuva, Mogy das Cruzes, Piracaia, Salto de Itu', S. Roque; na basilica da Apparecida, Santa Casa (Bragança), S. Bernardo (Itu'), Alto da Serra e S. Caetano (Santo André).

— Amanhã, na Ordem Terceira do Carmo.

GOVERNO METROPOLITANO

Expediente

Foram assignadas hontem as seguintes provisões de oratorio particular a favor dos oradores: dr. Rosario Vicente Dentes e d. Assumpta Jacob (B. Vista); André Montanno e d. Hercilia de Meo (Consolação); de dois proclamas a favor dos oradores José M. Bourroul Filho e d. Laudelina Pedroso de Andrade (Consolação); de mista religião a favor dos oradores Hermano Eichwuler e d. Anna Kock (S. Iphigenia).

REUNIÃO DE VIGARIOS DA CAPITAL

No proximo dia 18 do corrente mez, quarta-feira, ás 13 horas, realizar-se-á na Curia Metropolitana reunião mensal dos revmos. vigarios da capital, sob a presidencia do exmo. sr. arcebispo metropolitano.

— Durante os dias de carnaval não funccionarão as diversas repartições da Curia Metropolitana.

CULTURA E PREPARO DO FUMO

Segundo as informações que nos forneceu a Directoria da Agricultura, essa repartição do governo, tendo em vista dar maior impulso ás industrias agricola e manufactureira do tabaco, essa importante solanacea que representa uma das nossas principaes fontes de riqueza e que, por isso mesmo, merece ser cultivada intensamente em o nosso Estado, contractou, no Rio Grande do Sul, uma pessoa perfeitamente idonea, com o fim exclusivo de ministrar a quem interessar, neste Estado, instrucções inteiramente praticas não só sobre a cultura como tambem sobre o preparo em geral do fumo.

Os interessados devem, pois, dirigir-se, ou por carta, ou pessoalmente, á Directoria da Agricultura, no largo da Sé, n. 15.

A morte de um "nobre"

Não crendo eu na integridade da "nobreza" de todos os "nobres", eis-me aqui bordando reflexões breves ácerca de um, que, sem que o sangue azul lhe tenha circulado nas veias, é o lidimo prototypo da mais "nobre" de todas as nobrezas.

Seria mesmo extemporaneo, numa época agitadissima como a nossa, em que no mundo se travou a maior das batalhas pela victoria da Democracia, que irmanará todos os homens, eu viesse, collocando-me fóra do meu seculo, fazer a apologia de um preconceito que concede a uma minoria um tão elevado numero de direitos e um tão infimo numero de deveres, e a uma maioria immensa uma exorbitancia de deveres e um "pequeno numero de pequeninos direitos".

Já não se crê mais que a nobreza seja hereditaria ou se receba em testamento; que seja constituida pela maternidade do sangue; que possa ser monopolizada por condes, marquezes ou qualquer "fidalgo" dissoluto.

O conde, marquez ou fidalgo que fôr dissoluto, moral ou socialmente, isto é, perante a immutabilidade dos principios da Ethica, ou perante o "dura lex, sed lex" da contingente legislação humana, deixa, "ipso facto", de ser "nobre".

A moderna corrente de idéas socializadoras, equiparadora de todas as classes perante a justissima exigencia do Merito, tende a humilhar o orgulho do que no Passado se chamára "nobreza" e a exaltar a humildade do homem cheio de meritos, ainda mesmo que este houvesse nascido mais pobremente do que o Nazareno, na mangedoura de Bethlém.

E foi o Nazareno, quem, "enchendo os valles e abatendo as montanhas", condemnando o orgulho e recommendando a humildade, tranibordando de merecimentos, anathematizando a nobreza chamada de "sangue azul", applaudiu e preceituou a nobreza que "não é hereditaria ou se recebe por testamento", mas se adquire com o esforço proprio na pratica de acções generosas e heroicas!

O meu "nobre" não tinha o preconceito do "sangue azul". Ainda mesmo que seus ascendentes pertencessem a essa nobreza que dizem ser de "sangue azul", elle diria sempre que o seu sangue tinha a mesma côr que a do filho do mais humilde "servo da gleba".

O meu "nobre" é d. Nery, o inconfundivel bispo campineiro, a quem a tesoura da Parca cortou inclemente a existencia toda devotada á pratica de todas as virtudes sociaes e christãs.

Si d. Nery tinha "nobreza", havia-a adquirido pelo esforço de uma vontade inquebrantavel que o elevou ás culminancias do principado apostolico, ao Zenith das considerações civicas.

D. Nery era "nobre" pela sua cultura, que lhe grangeou a honra de membro de varias associações scientificas.

D. Nery era "nobre" porque formára o seu "sangue azul" instruindo e educando milhares de jovens em escolas normaes, gymnasios, seminarios e varios outros estabelecimentos de ensino; porque fundára créches, onde os pobres operarios vão deixar, ao ir para a officina, os tenros filhinhos, de que as "irmãs" cuidam com inexcedivel carinho, até que, ao anoitecer, as mães os levem para suas casinhas humildes, onde mora a miseria physiologica e quantas vezes a moral; porque deixára verdadeiros monumentos de literatura e didactismo — as suas cartas pastoraes, em que resumbra vivissimo o amor pelas almas; porque fizera scintillar, em algumas dellas, um acendrado patriotismo, quando o D'Annunzio brasileiro dizia, em discursos inimitaveis, armai-vos meus irmãos, que os nossos direitos precisam da nossa força para a sua defesa. D. Nery possuia "nobreza" porque organizára os seus garbosos batalhões collegiaes; porque ordenára a seus cooperadores, os vigarios e capellães, que impulsionassem a formação das **Linhas de Tiro** e a cultura agricola quando a Europa conflagrada nos pedia viveres para os seus exercitos e povos; quando lembrava a seus subditos, em nome do Evangelho, que cumprissem, com a maior exactidão, os deveres actuaes do socialismo christão.

Para mim, d. Nery foi um "nobre" porque, comprehendendo a magnitude dos momentosos problemas que assoberbam os sociologos modernos, encontrou para todos estes uma solução nos ensinamentos da crença de que foi um dos maiores apostolos, provando que o maior de todos os Rabbis previra a emmaranhada lucta de classes dos nossos dias e deixára uma legislação tão completa e adaptavel ás nossas exigencias sociaes, que nenhuma outra a poderá superar.

Sim, d. Nery foi admiravel sobretudo como Apostolo do Christianismo Social.

D. Nery foi o grande Ketteler brasileiro. O Ketteler allemão dizia: "Pouco fructificará a prégação do céo, do inferno ou do purgatorio, feita a um povo, quando este tem o estomago vazio".

E d. Nery, lembrando, ainda uma phrase do autor do "Espirito das leis", reconheceu que uma religião que se diz verdadeira, "deve" não se desinteressar do bem material dos povos, mas promover o maximo do progresso moral, alliado ao maximo do intellectual e do material.

Foi por isso um super-homem nesta sociedade de tantos homunculos de um orgulho tão desmedido; foi um dos maiores filhos da sua Patria, um dos maiores apostolos da Religião da Cruz, na qual foi baptizada esta terra abençoada, na qual militam cerca de 24.000.000 de brasileiros e na qual têm ido inspirar-se os grandes obreiros da nossa civilização.

Mas a grande "nobreza" do illustre brasileiro não lhe deu direito a eternizar-se na terra de exilio desta vida, abrindo uma excepção á lei immutavel da morte. O chronometro da existencia marcou para elle o ultimo segundo, os ponteiros pararam.

D. Nery ficará apenas na memoria dos brasileiros e demais que o conheceram, sempre lembrado pelas suas obras de benemerencia.

Tem razão o lyrico do "Campo das Flores", quando, definindo a vida, escreve:

A vida é o dia de hoje,
A vida é ai que mal sôa,
A vida é sombra que foge,
A vida é nuvem que vôa;

A vida é cousa tão breve,
Que se desfaz como a neve
E como o fumo se esvai;
A vida dura um momento;
Mais breve que o pensamento,
A vida leva-a o vento,
A vida é folha que cai.

A vida é flôr na corrente,
A vida é sopro suave,
A vida é estrella cadente
Não mais leve que a ave;

Nuvem que o vento nos ares,
Onda que o vento nos mares,
Uma após outra lançou;
A vida — penna cahida
Da aza da ave ferida —
A vida, o vento a levou.

* * *

E eu, seu admirador, julguei meu dever vir dizer, publicamente, que o grande bispo de Campinas foi um grande e purissimo "nobre", dessa nobreza que está na perfeição e sublimidade das suas acções, como cidadão, como erudito e como prelado virtuosissimo.

Fique, pois, aqui, mais uma homenagem ao grande brasileiro.

Padre FRANCISCO CRUZ

Escotismo

Carnaval

De ordem do sr. delegado technico geral, ficam avisados todos os escoteiros do que lhes é absolutamente prohibido o uso do uniforme durante os 3 dias de Carnaval.

C. R. E. N. 36, Campos Elyseos

A secretaria da A. B. E. recebeu hontem da Commissão Regional de Escoteiros dos Campos Elyseos, o seguinte officio:

"Levo ao conhecimento de v. exc. que, em assembléa geral, realizada nesta data, foi eleita, para dirigir os destinos desta Commissão Regional durante o corrente anno, a directoria seguinte: Presidente, Garcia de Moraes Forjaz; vice-presidente, Leopoldo Cubas de Sousa; 1.o secretario, Agostinho P. Corrêa; 2.o secretario, Diamantino de Carvalho; thesoureiro, José Francisco de Oliveira.

Nessa assembléa foi proposta uma moção de louvor aos inestimaveis serviços prestados pelo professor Arnaldo Alcantara, que durante cerca de 3 annos foi um dos mais fortes esteios do escotismo, junto áquella Commissão Regional. Attenciosas saudações".

Carteiras de identidade

Conforme circular enviada a todas as Commissões Regionaes, nenhum escoteiro poderá usar o uniforme, sem estar munido da sua carteira de identidade. A secretaria da A. B. E. acha-se já apparelhada para fazer a remessa das mesmas ás Commissões que as requisitarem.

A CARNE

MATADOURO MUNICIPAL

Movimento do Matadouro Municipal do dia 14 de fevereiro de 1920.

Foram abatidos:

53 leitões, 184 bovinos, 274 suinos, 119 ovinos, 22 vitellos.

Foram inutilizados:

1 leitão e 3 bovinos, por cystecercus.

Foram ainda inutilizados:

9 pulmões, 9 figados, 15 intestinos delgados, de bovinos; 8 pulmões, 13 figados, 16 intestinos delgados, de suinos; 3 pulmões, 8 figados, 4 intestinos delgados, de ovinos.

Emblema do carimbo: "Touro".

"Correio Paulistano"

SORTEIO DE PREMIOS

O plano para o sorteio dos nossos premios, em dinheiro, é o seguinte:

1 premio de	3:000$000
1 premio de	1:000$000
5 premios de 500$000	2:500$000
20 premios de 200$000	4:000$000
15 premios de 100$000	1:500$000
Total	12:000$000

Como pretendemos realizar, no proximo mez de março, o sorteio dos nossos premios em dinheiro, é necessario, para isso, que sejam conferidas com os nossos lançamentos as assignaturas recebidas pelos nossos agentes.

Nessas condições, solicitamos dos mesmos o obsequio de DEVOLVEREM ATE' 29 DE FEVEREIRO OS TALÕES QUE LHES FORAM REMETTIDOS, para recebimento das assignaturas.

Avisamos tambem aos nossos agentes que será suspensa a remessa da folha a todos os assignantes que até á data do sorteio dos premios não tiverem as suas assignaturas pagas.

NA IMPOSSIBILIDADE DE EMITTIRMOS OS COUPONS PARA O SORTEIO DOS PREMIOS EM DINHEIRO, AVISAMOS AOS NOSSOS ASSIGNANTES QUE SERA' VALIDA, PARA ESSE EFFEITO, A NUMERAÇÃO DOS RECIBOS DAS ASSIGNATURAS.

Delegacia Fiscal

O sr. ministro da Fazenda, por despacho de 6 de janeiro ultimo, resolveu negar a restituição solicitada pela Sociedade Anonyma Industrias Reunidas F. Matarazzo, proveniente dos direitos integraes pagos pelos materiaes constantes da relação annexa ao processo respectivo e despachados pela nota de importação 34.374, do anno passado, visto o Tribunal de Contas ter sido de parecer que o mesmo material não se acha comprehendido no art. 42, da lei n. 3.644, de 31 de dezembro de 1918;

o Tribunal de Contas, em sessão de 29 de novembro ultimo, resolveu approvar a fiança prestada pelo agente postal de Rincão, neste Estado, sr. Vicente Catanzarro.

— Papeis despachados:

Recurso interposto pela firma Mello, Filho e Sobrinho, do acto desta delegacia, que a multou em 2:000$000, por infracção do regulamento annexo ao decreto 12.475, de maio de 1917 — Encaminhe-se;

Idem, de Zerrenner Bulow e C., da decisão da inspectoria da Alfandega de Santos, mandando classificar como omissa na tarifa a mercadoria constante da nota de importação n. 36.434, de agosto do anno passado, e que a mesma firma pretende seja classificada como essencia vegetal — Encaminhe-se;

Idem, do pharmaceutico, estabelecido em Limoeiro, no Estado de Pernambuco, Antonio de Albuquerque Cavalcanti Maciel, da decisão da inspectoria da Alfandega de Santos, que o multou em 150$000, por infracção do regulamento do imposto de consumo, decisão essa mantida por esta delegacia — Encaminhe-se;

idem, da Sociedade Anonyma Industrias Reunidas F. Matarazzo, da decisão da inspectoria da Alfandega de Santos, mandando incluir no peso liquido da mercadoria constante das notas de importação ns. 15.380 e 15.381, de outubro do anno passado, os tamboretes de ferro em que veiu acondicionada a dita mercadoria — Encaminhe-se;

processo relativo ao requerimento em que a Sociedade Anonyma Grandes Moinhos Gamba solicita reconsideração do despacho que lhe negou a restituição pretendida de 741$300, depositada na Alfandega de Santos, pela nota 10.391, de maio de 1919 — Encaminhe-se;

Idem, da The Royal Mail Steam Packet Company, do acto desta delegacia, mantendo a decisão da inspectoria da Alfandega de Santos, que impoz ao commandante do vapor "Demerara", a multa de 14$, pela falta verificada na caixa marca S. A. C. V., n. 1, consignada a Casa Vanorden — Encaminhe-se;

Idem, da The Royal Mail Steam Packet Company, do acto desta delegacia, mantendo a decisão da inspectoria da Alfandega de Santos, que impoz a multa de 76$800 ao commandante do vapor "Demerara", pelas faltas verificadas em 4 barris, com a marca M. D., ns. 1 a 4, contendo barras de estanho — Encaminhe-se;

Idem, da The Royal Mail Steam Packet Company, do acto desta delegacia, mantendo a decisão da inspectoria da Alfandega de Santos, que impoz a multa de 261$000 ao commandante do vapor "Demerara", pela falta de mercadorias em tres caixas, com a marca S. G. e L., ns. 53, 538 e 539, contendo filó de algodão branco — Encaminhe-se;

requerimento do agente fiscal, Ovidio Vieira, pedindo o pagamento da porcentagem da multa recolhida pela firma Andrade e Ferraz, de Baurú' — Devolva-se, para o fim indicado no despacho de fls.;

recurso interposto pelo industrial Francisco Tanhauser, do Rio Grande do Sul, do acto desta delegacia, mantendo a decisão da inspectoria da Alfandega de Santos, que o multou em 300$000 — Encaminhe-se;

requerimento do tenente-quartel-mestre, José Xavier Freire — Restitua-se á Secretaria de Estado do Ministerio da Guerra;

processo relativo á restituição pretendida pelo negociante José Palamone Lepre, da importancia de 120$000, proveniente do registo em duplicata do seu estabelecimento — Devolva-se á collectoria de Araraquara, para o fim indicado no despacho de fls.;

requerimento da Sociedade Anonyma Casa Vanorden, pedindo o levantamento da fiança prestada de 1:000$000, para garantia da execução do contracto com a Administração dos Correios — A' Administração dos Correios, para o fim de prestar as necessarias informações;

processo relativo á fiança prestada pela agente postal de Ipauseu', d. Virgilina de Almeida Vianna — A' Administração dos Correios, para providenciar afim de que seja legalizada a dita fiança, dentro do prazo em que fôr determinado;

processo relativo á infracção e multa, lavrado pelo fiscal de clubs de mercadorias, Francisco Gama Cerqueira, contra Felippe Tammaro, proprietario da casa loterica, União, nesta capital — A' 1.a collectoria, para o fim indicado em despacho;

recurso interposto pela firma S. Queiroz e Comp., da decisão da 1.a collectoria desta capital, que a multou em 150$000, por infracção do regulamento do imposto de consumo — Foi negado provimento;

processo relativo á fiança prestada pelo agente postal de Buenopolis, Sebastião Barbosa — Achando-se satisfeitas as exigencias recommendadas, restitua-se á Directoria do Expediente do Tribunal de Contas; e

processo relativo á restituição pretendida pela firma F. Maggi e Comp., da importancia de 832$590 — A' Alfandega de Santos, para o fim indicado no despacho de fls.

Secção de informações

Sr. Paulino Barbosa Rolim — Xarqueada — Os exemplares do seu pedido foram hontem remettidos sob registo. Aguarde carta.

Sr. Benedicto Nogueira Santos — Parahybuna — Não foi encontrado. Segue carta.

Sr. Dr. Esper Abd Elmassih — Rio Preto — Ha em portuguez e francez. A primeira custa 8$000 a a segunda 16$000. Para o porte mais 1$000.

Sra. Assignate 7549 — Apiahy — 1.o) Ha a geographia, por Scrosoppi que custa 6$700, inclusivé o porte, á venda na Livraria Alves, rua Libero Badaró, n. 129; 2.o) O preço de um sacco com 59 kilos é de 60$000, despachado frete á pagar; 3.o) O requerimento deu entrada e a ordem n. 3965 foi expedida em 28 de janeiro ultimo.

Sr. Assignante 5505 — Bocaina — Custa 150$000, porém não tem o nome do fabricante. Segue carta.

Sr. João F. Sornas — Jacutinga — Não foi possivel saber visto não ser conhecido.

Sr. Chagas Pereira — Apparecida — Não é possivel attender visto a interessada não ser assignante do jornal. Esta secção, de accôrdo com o seu programma de operações, só attende a pedidos de informações de negocios que se relacionem directamente com os assignantes, os unicos que podem se utilizar dessas vantagens.

Sr. Miguel Taffuri Sobrinho — Bragança — Estamos providenciando para obter e transmittir a informação que pediu.

Sr. Assignante — Jahu' — O preço é de 12$000. Para o porte pelo correio mais 2$000.

Sr. Assignante — Taubaté — Já foi providenciado.

Sr. Professor (?) — As ordens de pagamentos já foram expedidas pelo Thesouro do Estado.

O CAFE' E O CAMBIO

O CAFÉ

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 14 — Foram recebidas hoje, nesta cidade, 4.652 saccas de café, sendo 4.335 despachadas para Santos e 317 para S. Paulo.

S. PAULO, 14 — Conforme aviso telegraphico, entraram em Jundiahy pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	5.716
Anterior	4.585
Entradas pela Estrada Sorocabana .	3.145
Anterior	2.403
Total, hoje	8.861
Total, anterior	6.988

— Foram recebidas hoje, durante o dia na estação de Jundiahy:

	SACCAS
Para S. Paulo	317
Anterior	283
Para Santos	4.335
Anterior	5.952
Total, hoje	4.652
Total, anterior	6.235

S. PAULO, 14 — Café baldeado hoje para Santos 8.861 saccas, sendo:

	SACCAS
Paulista	5.716
Bragantina	55
Sorocabana	422
Pary	—
Braz	2.668

SANTOS, 14 — As vendas do café disponivel foram de 10.000 saccas.

Nas vendas realizadas regulou a base de 14$600 por 10 kilos, para o typo 4.

Mercado estavel.

As vendas de café a termo foram de 13.000 saccas.

Mercado, firme.

SANTOS, 14 — Telegramma especial do "Correio Paulistano" sobre o movimento de hoje:

	SACCAS
Entradas	9.722
Idem, desde 1.o do mez . . .	117.648
Idem, desde 1.o de julho . .	3.347.851
Existencia em primeira e segunda mãos	3.969.470
Média	8.314
Despachadas	41.252
Idem, desde 1.o do mez . . .	254.446
Idem, desde 1.o de julho . .	4.429.995
Embarcadas, hontem	19.902
Idem, desde 1.o do mez . . .	248.020
Idem, desde 1.o de julho . .	4.320.181
Passagens, hoje	8.861
Idem, desde 1.o do mez . . .	114.067
Idem, desde 1.o de julho . .	3.348.258

Sahidas:	
Para a Europa	50.489
Para os Estados Unidos . . .	263.277
Argentina	3.926
Por cabotagem	50

COMP. CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 14 — O movimento da Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 14, foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 13	178.788
Entradas	1.331
Total	180.119
Sahidas, hoje	5.037
Stock	175.082

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

SANTOS, 14 — Cotação official do café disponivel na Bolsa de Santos, por 10 kilos:

	Hoje	Ant.
Typo 4	14$600	14$600
Mercado	Estavel	Estavel

SANTOS, 14 — Cotações da abertura do termo da Bolsa Official de Café de Santos fornecidas ás 10 horas e 30 minutos:

	Comp. Hoje	Ant.
Fevereiro	13$875	13$875
Março	13$925	13$850
Abril	13$600	13$500
Maio	13$300	13$300
Junho	12$900	12$850
Julho	12$400	12$325
Agosto	11$900	11$850
Setembro	11$825	11$800
Outubro	11$725	11$750
Vendas (saccas) . .	3.000	6.000
Mercado	Firme	Calmo

Alta de 50 a 100, e baixa de 25 réis, contra a abertura anterior.

SANTOS, 14 — Cotações de fechamento fornecidas ás 17 horas:

	Comp. Hoje	Ant.
Fevereiro	13$825	13$850
Março	13$925	13$875
Abril	13$600	13$550
Maio	13$325	13$250
Junho	12$950	12$800
Julho	12$450	12$275
Agosto	11$950	11$850
Setembro	11$850	11$800
Outubro	11$750	11$675
Vendas (saccas) . .	10.000	5.000
Mercado	Firme	Estavel

Alta de 75 a 150 réis, contra o fechamento anterior.

CAFE' TYPO RIO

SANTOS, 14 — Cotações fornecidas ás 10 horas e 30 minutos:

	Comp. Hoje	Ant.
Fevereiro	12$325	12$325
Março	12$400	12$400
Abril	12$500	12$500
Maio	12$325	12$500
Junho	11$750	11$750
Julho	11$375	11$350
Agosto	11$050	11$050
Setembro	10$700	10$700
Outubro	10$750	10$750
Mercado	Calmo	Calmo

SANTOS, 14 — Cotações de fechamento, fornecidas ás 13 horas:

	Comp. Hoje	Ant.
Fevereiro	12$325	12$325
Março	12$400	12$400
Abril	12$500	12$500
Maio	12$125	12$125
Junho	11$750	11$750
Julho	11$375	11$350
Agosto	11$050	11$050
Setembro	10$700	10$700
Outubro	10$750	10$750
Mercado	Calmo	Calmo

O CAFE' NO RIO

RIO, 14 (A) — Entradas hoje, 4.491 saccas.

Entradas desde 1 do mez, 84.111 saccas.

Entradas desde 1 de julho, 1.761.847 saccas.

Embarcadas hoje, 4.115 saccas.

Embarcadas desde 1 do mez, 65.611 saccas.

Embarcadas desde 1 de julho, 1.822.084 saccas.

Vendidas hoje, 3.000 saccas.

Existem em stock, 339.457 saccas.

O mercado de café abriu firme, cotando-se o typo a 16$000. O mercado fechou sem maior movimento.

MERCADOS EXTRANGEIROS

NOVA YORK, 14 — Hontem, este mercado fechou estavel, com alta de 1 a 3 pontos, contra o fechamento anterior.

O CAMBIO

Este mercado abriu hontem calmo, com os bancos sacando nos extremos de 18 1/16 a 18 1/8, e fechando com a taxa de 18 1/8, com o mercado estavel.

— A' taxa de 18 5/32, a 90 dias de vista, sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 13$218 e o franco $273.

A' vista, 17 29/32, a libra vale 13$403, o franco $276, a lira $217, cem réis fortes $161 e o dollar 3$935.

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	18 5/32	17 29/32
Paris	271	276
Italia	—	217
Hamburgo	—	45
Portugal	—	161
Nova York		3$935

SANTOS

Camara Syndical dos Corretores

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	18 3/16	17 15/16
Paris	275	280
Italia	—	220
Hamburgo	—	40
Portugal	—	193
Hespanha	—	715
Nova York	—	3$900
Argentina	—	1$750
Soberanos	—	19$000
Offertas:	**Vend.**	**Comp.**
Let. particulares, a 5 dias.	18 3/16	18 7/32
Let. particulares, a 30 dias	18 1/4	18 5/16
Let. bancarias, a 5 dias .	18 7/32	18 9/32
Let. bancarias, a 30 dias .	18 1/4	18 5/16
Nova York, a 30 dias. . .		3$894

— Foi declarada a venda dos seguintes valores, no dia 13 de fevereiro:

Libras	71.190
Francos	3.950.000
Dollars	27.000
Marcos	2.650.000

BANCO DO BRASIL

Vales ouro

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro na Alfandega — Dollars, 4$950. Acio 2$187.

Taxas em francos

A taxa cambial para pagamento da sobretaxa de francos na Recebedoria de Rendas é de 280 réis por franco, ouro.

Libra esterlina

O valor da libra esterlina (papel) é de 13$379.

O CAMBIO NO RIO

RIO, 14 (A) — O mercado de cambio abriu estavel, com os bancos sacando a 18 3/16 a 18 7/32 e comprando a 18 9/32 e 18 5/16. O mercado fechou inalterado.

O CARNAVAL DA AVOZINHA

— Vovó, conte-nos como a gente se divertia no Carnaval do seu bom tempo de moça.

E a bôa da avozinha, contente como todos os velhos quando encontram alguem que lhes queira ouvir relembrar o seu passado, sorriu satisfeita, suspirou saudosa e promptificou-se a nos satisfazer a curiosidade.

— Naquelles meus tempos de moça tudo era tão differente!

A vida era, então, cheia de tal calma que, nesses tres dias de festa — os mais movimentados do anno — a gente se divertia com a mesma calma e parcimonia com que vivia o resto do tempo. A começar de que as moças não se assentavam assim com tanta desenvoltura, numa carruagem, como hoje o fazem sobre a tolda dos automoveis... disse vovó com maliciosa intenção.

—Ora, vovó, era porque ellas, as moças, não faziam o corso...

— Na verdade, não conheciamos o corso — esse corso tão querido, tão alegre e tão dispendioso, mas creio que, mesmo conhecendo-o, nelle nos portariamos com muito recato!

Eramos educadas com tanto rigor!...

Emfim, cada tempo trás, nas azas do progresso, as suas maneiras novas de agir e, como nellas a minha reprovação de velha antiquada nada póde influir, deixemos em paz os costumes de hoje e continuemos com a nossa velha historia.

Como vos ia contando, bons momentos devemos aos pacatos carnavaes do nosso tempo! Era talvez a nossa mocidade — essa quadra incomparavel da vida — que lhes emprestava graça e encantos.

— E dançava-se, vovó?

— Certamente, dançava-se; porém, nesses bailes, só os rapazes costumavam phantasiar-se. Para mim, o melhor dessa festa não eram as danças, mas, sim, a troca das flôres, — a incomparavel e poetica troca de flores que então se fazia.

Para a linda cerimonia—resaibos, penso, do nobre e velho cavalheirismo medieval — preparavam-se os rapazes com todo o esmero e bom-gosto. Os mais abastados mandavam confeccionar custosos trajes em sedas, rendas e velludos.

Reservavam, para sua montaria, quintes de raça, que, dois ou tres mezes antes, eram cuidadosamente tratados em cocheiras para estarem, nessa occasião, nedios e luzidios.

Logo á tardinha do domingo, tagarella e garrido, o elemento feminino ia para as janellas, com grandes ramalhetes de flôres, á espera da passagem da brilhante cavalgada.

Esta não tardava, vistosa, reluzindo, ao longe, sob os ultimos raios de sol, na prataria dos arreios e nos ouropeis dos cavalleiros garbosos, que traziam as suas braçadas perfumosas, cujas flores iam elles, aqui e acolá, trocando com as senhoras de suas relações.

A occasião era, então, das mais propicias para se usar de toda sorte de amabilidades, de dictos espirituosos e, por vezes, de gracejos pouco gentis.

Lembro-me de uma moça que tanto tinha de feia quanto de presumida. Esta, ao receber das mãos de um dos passantes uma flor pouco apreciada, disse-lhe, amuada: — Que falta de gosto revela o senhor, dando-me uma flor assim tão feia!...

— E' porque ella se parece com sua pessoa, minha senhora, — respondeu-lhe o cavalheiro com censuravel falta de cavalheirismo...

Naturalmente, guardava-se sempre a flor mais bella ou a mais significativa para aquelle que era o eleito do nosso affecto. E essas flores queridas quasi sempre portadoras de beijos calidos em suas frageis e perfumadas petalas iam agonizar (disse a vovó, sorrindo), aqui... onde bate o coração...

Muitos casamentos se decidiram nesses dias de folguedos; muitas juras de amor se trocaram ao trocar de um cravo ou de um botão de rosa; muitas illusões, tambem, feneceram ali como aquelles risos e aquellas flores!...

. . . .

Talvez, porque sempre tive grande predilecção pelos velhos contos, afigura-se-me que esse Carnaval florido da mocidade da avózinha era cheio de outra poesia que não percebo no dispendioso Carnaval de agora. E' que o decorrer dos annos envolve, por vezes, os factos mais simples numa tenue nuvem de pó dourado, cujos tons suaves nol-os fazem parecer mais bellos, mais ricos e mais encantadores á nossa caprichosa imaginação.

Irene SOUSA PINTO.

1.º CONGRESSO ODONTOLOGICO LATINO-AMERICANO

A sua propaganda neste Estado

Para promover a propaganda do proximo congresso odontologico, foi nomeada para este Estado, pelo illustre professor dr. Coelho e Sousa, a seguinte commissão:

Presidente, Hugo Dias de Andrade; secretario geral, Luiz Cesar Pannain; secretarios auxiliares: Samuel Enouth e Ossian de Sousa; thesoureiro, Joaquim Bittecourt,

Chronica Social

Policia «versus» audaciosos

O "flirt", disse Mlle. Moloch, é a arte de não se pedir o que se não promette. Esgrima do olhar, galanteio de pupillas, não se capitu'la, theologicamente, nem entre os peccados veniaes.

E' uma conversação muda de duas vaidades que proseiam pelo olhar. A's vezes, si a palestra se prolonga e si as pupillas se entendem, póde caminhar para o amor, com todas as suas consequencias: bengaladas do pae ou do irmão da moça, ou pedido de casamento, padre, estola, juiz de paz e anel.

Seja como fôr, o "flirt" é permittido. E' até uma reciproca homenagem e cortezia entre os descendentes de Adão e Eva. Floresce no bonde, nas ruas, nas lojas, nas esperas longas das "gares", a bordo dos navios em alto mar... E' planta que não pede leira adubada, nem clima propicio. E' como tiririca ou barba-de-bóde; reponta onde cai a semente...

O que, porém, não é permittido é esse chalacear réles dos meninos bonitos, que cospem piadas churdas no pudor das senhoras.

Já, deste cantinho, dissemos algumas cousas azedas contra esses molecótes empetelecados, mascarrados de "cold-cream", apertadinhos nos rins e no pescoço, que têm o absurdo veso de cortejar com insolencia as pobres senhoras que passam nas ruas. Essa irreverencia traquinas e canalha estava a pedir uns puxões de orelha por parte da nossa policia.

Fêl-o o dr. Thyrso Martins — autoridade modelo — ordenando que esses petimetres ousados, ao serem colhidos num flagrante de máocriação, fossem levados á presença das autoridades, para ahi tomarem uma chicara de chá — como faz falta quando não se bebe em criança! — no escuro "bar" da enxovia.

Essa fauna empoada e idiota de rapazelhos gaiteiros infestava a cidade, impedindo que as senhoras paulistas pudessem sahir tranquillas para seus passeios e compras.

Quando não era a insolencia da phrase, era o insulto do olhar que lhes palpava as fórmas — aqui entre nós, hoje por demais entremostradas! —, quer á subida de um bonde, quer a uma refega de vento.

A medida ordenada pelo dr. delegado geral é digna de todos os applausos. E é de se rir ás escancaras o ver-se um "cinturinha", emquadrado entre dois bigodudos guardas civicos, marchando para a policia, emquanto o povo, maligno, abre duas alas — de commentarios, forcas caudinas por onde passa o ridiculo galanteador...

HELIOS.

A moda em revista

Paris, janeiro — Estamos ainda em pleno inverno e já as nossas modistas mais reputadas começam, desde algumas semanas, a crear chapéos de estio, dos quaes os compradores americanos se apoderam. E' que elles lhes agradaram particularmente; são chapéos de feltro, de nuança clara: malva pallida, turqueza, cor de limão com nuanças de sport ou, em uma palavra, ornados de palhas brilhantes. A sua fórma é a de um sino ou erguida, dita bretã. Espigas negras os guarnecem, dando-lhes uma linda nota escura á alacridade do seu colorido.

Estas espigas, as palhas brilhantes e mesmo as flores, que serão muito empregadas na nova estação, negras ou de cor exactamente adequada ao chapéo, são executadas de uma nova materia tão brilhante como o azeviche chamado "celophane".

Por outro lado, a voga do encerado, seguindo em parte este gosto, para tudo o que luz e que brilha, attinge proporções inimaginaveis. As fitas são enceradas, as azas são tambem enceradas e até as folhas, quando são trançadas em grinaldas, trazem um reflexo encerado.

Assignalemos tambem uma certa voga para todas as phantasias em escamas.

Actualmente a parisiense se entretem com os numerosos chapéos bordados que ella adoptou tão francamente. Quando elles são bastante elegantes, os bordados de seda misturados a ouro ou a prata vêm enriquecer as pellucias ou os velludos, dos quaes são cobertos até quasi ao fundo.

Quando querem dar-lhes um ar mais simples, realçam as "duvetines", os tecidos de feltro, e mesmo as telas enceradas. Encontramos, neste ultimo genero, um toque deliciosamente avelludado, todo em panno encerado, bordado de motivos chinezes; paizagens e personagens de colorido complexo, de tons berrantes, com um simples pequeno laço de franjas, vindo ultrapassar ligeiramente, dos lados, o bordo da touca.

Para a noite, já lhe é permittido revestir-se pouco a pouco de toillettes mais elegantes, á medida que as "soirées" têm, ellas mesmas, mais brilho. Si se deseja escolher uma "ravissante", toilette tendo um ar distincto, póde-se inspirar na que é collocada acima, sob os nossos olhos: negra ou de cor, qualquer que seja a tinta, ella possue um grande encanto. Póde-se executal-a em velludo ou em setim. O meio corpo fórma uma simples faxa, digamos, uma alta cintura, ligeiramente quebrada, mantida por suspensorios inteiramente bordados de metal ou simplesmente de perolas que semelham passar sob essa faixa e cahir em duas pequenas abas franjadas, sobre a deanteira da saia.

Esta é em grande parte coberta por uma tunica de tulle bordada de metal, completada na frente, por uma segunda guarnição fazendo avental e atraz por uma cauda estreita "doublée" de renda brilhante. — Mlle. Dufond.

Anniversarios

Festeja hoje a sua data natalicia a sra. d. Clotilde Glycerio de Freitas, esposa do sr. dr. Herculano de Freitas, illustre secretario da Justiça e Segurança Publica e titular interino da pasta da Fazenda.

A distincta anniversariante, que pertence a antiga e conceituada familia paulista, pois é filha do saudoso chefe republicano general Francisco Glycerio, conta numerosas sympathias em nossa sociedade, pela sua bondade e pelo seu espirito.

• • •

Fazem annos hoje:

A menina Maria de Lourdes, filha do sr. coronel Anthero Barbosa;

a menina Ogarita, filha do sr. Erasmo Vianna;

a senhorita Iracema, filha do sr. professor Justiniano Vianna;

a senhorita Maria Apparecida, filha do sr. Benedicto Luiz Rosa, industrial e proprietario nesta capital;

a sra. d. Emilia Ferreira de Albuquerque, filha do sr. dr. João Ferreira Machado, funccionario da Secretaria do Interior;

a sra. d. Alice Gomes, esposa do sr. capitão Paulino José Gomes.

o sr. dr. Alberto Fausto, juiz de direito de Santa Rita do Passa Quatro;

o sr. José Pereira de Lima, funccionario da Escola Normal Secundaria da capital;

• • •

Jairo de Góes, o nosso brilhante collega de imprensa, director do "Pimpão", completa hoje mais um anniversario natalicio.

Para todos que o conhecem e lhe prezam o coração e o espirito — e estes devem ser em grande numero — a sua data natalicia deve abrir um ensejo para a demonstração de sua estima. Assim, muitas serão as felicitações que vai receber hoje, ás quaes juntamos as nossas.

Nupcias

Enlace Rosa Martins-Junqueira

Na cidade de Orlandia, realizou-se no dia 10 o enlace matrimonial da senhorita Marieta de Rosa Martins, filha do dr. Rosa Martins, engenheiro da Estrada Paulista, com o sr. Francisco Marcelino Diniz Junqueira, filho do coronel Francisco Orlando Diniz Junqueira, influente chefe politico daquella cidade.

No acto civil, serviram de padrinhos o dr. Nestor da Rosa Martins e d. Emilia Corrêa da Silva, por parte do noivo, e o dr. Odon de Figueiredo Ferraz e senhora, por parte da noiva.

Paranymphuram a cerimonia religiosa, por parte do noivo, o sr. João Diniz Junqueira e sua senhora, d. Nicota Junqueira; e, por parte da noiva, o dr. Clodomiro Jorge Ferreira e senhora.

Ambas as cerimonias effectuaram-se ás 17 horas, nos amplos salões do Club Orlandia, artisticamente ornamentados.

Entre as pessoas que assistiram aos actos, conseguimos notar as seguintes: coronel Francisco Orlando Diniz Junqueira e senhora, senhorita Judith Junqueira, dr. Manuel de Rosa Martins e familia, João Diniz Junqueira e familia, Sebastião Orlando Junqueira e familia, dr. Almeida Prado e familia, dr. Nestor da Rosa Martins, dr. Odon de Figueiredo Ferraz e familia, dr. Clodomiro Jorge Ferreira e familia, Edmundo Diniz Junqueira, dr. João Stevenson, por si e por sua familia; Accacio Diniz Junqueira e familia, senhora Affonso Ratto, senhorita Alice Ratto, Licio Ratto, Antonio Quadros, dr. Francisco Maranhão, dr. Alfredo de Vasconcellos, Jonas Neiva e familia, Arthur Oliva, capitão Augusto Rodrigues, capitão Augusto Corrêa, Aguinaldo Junqueira, por si e pelo dr. Gabriel Junqueira; Arthur de Ulhôa Cintra, José Margarino de Andrade, Edison Leite de Moraes, Sebastião de Almeida Prado, dr. José Bernardo Gomes Guimarães e muitas outras pessoas.

Na corbeille dos noivos foram depositados bellissimos e valiosos presentes.

Os noivos, que receberam grande numero de felicitações por cartas e telegrammas, partiram para o Rio, em viagem de nupcias, sendo acompanhados até á gare por muitos amigos e parentes.

• • •

Realizou-se quinta-feira ultima, na residencia dos paes da noiva, o enlace matrimonial da senhorita Maria do Carmo Costa, filha do sr. Faustino Costa, com o sr. Alfredo de Moura Brito, funccionario da E. de F. Sorocabana.

Paranympharam a noiva, no civil, o sr. Jorge Wath Rodrigues e d. Risoleta da Costa Corrêa da Silva; e o noivo, o sr. Arthur Belenzani e d. Helena de Brito Belenzani.

No religioso, testemunharam a noiva o sr. dr. Ernesto Goulart Penteado e a senhorita Dolores Gonçalves Fontes, e, o noivo, o sr. dr. Raul Corrêa da Silva e a sra. d. Risoleta da Costa Corrêa da Silva.

Aos actos, que se revestiram de caracter intimo, compareceram unicamente pessoas das familias dos nubentes.

Os noivos receberam muitos cartões e telegrammas de felicitações, além de valiosos presentes.

Hospedes e Viajantes

Segue hoje para S. Bernardo, pelo trem das 8 horas, o sr. dr. Manuel Galeão Carvalhal, official de gabinete do sr. secretario da Fazenda, que vai visitar o seu irmão, dr. João Galeão Carvalhal, titular licenciado daquella pasta, que se acha em tratamento naquella localidade.

• • •

Acha-se nesta capital o sr. dr. Syllos Barbosa, advogado residente em Avaré.

• • •

Acompanhado de sua filha, senhorita Luiza, está em S. Paulo o sr. major Leoncio M. Dias Baptista.

• • •

Acha-se nesta capital, em companhia de sua exma. esposa, hospedado na Rôtisserie Sportsman, o sr. dr. Machado Coelho.

• • •

Estão na capital, hospedados:

Na "Rôtisserie Sportsman" — Os srs. dr. Pires e Albuquerque e familia, dr. Machado Coelho e familia, e Albert Meyer e senhora.

No "Hotel d'Oeste" — Os srs. W. C. Ionof, René Lauronet, Anselmo Pimentel, Augusto Penick, Joaquim Gomes dos Reis, Cherubim Franco e familia, dr. Galdino de Abranches, Waldick Bordomil, Tancredo Franco, João Milani e sra., Carlos Silveira, Alcebiades Grillo, Antonio Corteill, José Prudente, José Monteiro, Antonio Bastos e Jorge Damis.

No "Grande Hotel" — Os srs. J. M. de Mello Moniz e Castro, dr. M. Augusto de Ornellas e dr. A. V. Ferraz Sampaio.

No "Hotel Suisso" — Os srs. Itagyba Mattos, Hans Meyer, dr. Ernest Meyer e Roberto Stuben.

No "Hotel Fraccaroli" — Os srs. Waldemar de Castro, Julio de Aguiar, José do Prado Peixoto, José Azevedo de Oliveira e Amadeu Cataldi e filho.

No "Hotel Bella Vista" — Os srs. Adolpho Ramos da Silva, João Medaglia e Theophilo Alves.

Enfermo

O sr. dr. José Roberto Leite Penteado, deputado federal por S. Paulo, que se achava enfermo ha alguns dias, entrou já em franca convalescença.

S. exc. tem recebido numerosas visitas.

Necrologia

Falleceu hontem, ás 12 horas, no Instituto Paulista, onde se achava em tratamento, após prolongada enfermidade, a veneranda senhora d. Cecilia Lefévre, viuva do fallecido sr. Philomeno José Fefévre.

A finada, que fallece aos 86 annos de edade, deixa numerosa descendencia, contando-se entre seus filhos os srs. Eugenio Lefévre, director da Secretaria da Agricultura; Augusto Lefévre, engenheiro chefe do 2.o districto de Obras Publicas; Alexandre Lefévre, lente cathedratico no Mackenzie College e funccionario publico, e Joanna Lefévre de Salles, professora nesta capital.

Deixa ainda os seguintes nétos: Adolpho Lefévre, chimico e professor no Mackenzie College; dr. Eugenio Lefévre Junior, advogado nesta capital; Carlos Lefévre, negociante na Bahia; dr. Henrique Lefévre, engenheiro, funccionario da Light e Power; Edgard Lefévre, negociante; José Lefévre, academico, as senhoritas Gilda e Marina Lefévre, d. Georgina Lefévre Belli, casada com o sr. Bruno Belli, negociante nesta capital; d. Gilberta Lefévre Nardy, casada com o dr. Adolpho Nardy Filho, advogado nesta capital; Elvira Lefévre de Salles, professora; Stella de Salles Fincato, casada com o sr. A. Fincato, Antonio Lefévre de Salles, Haydée e Waldemar Lefévre e Octavio Lefévre, preposto de corretor em Santos, além de 15 bisnetos.

O sahimento funebre dar-se-á hoje, ás 10 horas, do Instituto Paulista, á avenida Paulista, para o cemiterio da Consolação.

• • •

Antonio Marcellino de Carvalho

De forte compleição, de uma robustez invejavel, cheio de vida, de espirito alegre e bem disposto, tendo alcançado, á custa do seu esforço pessoal e de sua iniciativa, a par de uma dedicação sem limites pelo trabalho, uma brilhante posição no nosso importante meio commercial, eis que aos 48 annos, quasi repentinamente, fallece em sua residencia, á rua das Palmeiras, 31, o prestante cavalheiro sr. coronel Antonio Marcellino de Carvalho.

Este doloroso acontecimento deu-se hontem, ás 17 horas, achando-se o enfermo cercado de todas as pessoas de sua familia, e tendo antes de sua morte recebido os ultimos soccorros da religião.

O sr. coronel Antonio Marcellino de Carvalho nasceu nesta capital a 12 de junho de 1872, tendo portanto cerca de 48 annos; era filho do sr. dr. Antonio Marcellino de Carvalho e da exma. sra. d. Carolina Pinto de Carvalho, já fallecidos, e casado com a exma. sra. d. Brasilia Leopoldina Machado de Carvalho, filha do fallecido Barão Brasilio Machado e da exma. sra. d. Maria Leopoldina Machado.

Deixa de seu consorcio 6 filhos, os srs. Paulo e Antonio Marcellino, estudantes de direito, as senhoritas Stella e Marieta e as meninas Anna Maria e Maria Cecilia.

O finado era tambem cunhado dos srs. drs. Alcantara Machado, lente da Faculdade de Direito de S. Paulo e deputado estadual; dr. Octaviano Machado, consul brasileiro em Bordéos; do sr. Mario de Siqueira, gerente da filial do Banco de Commercio e Industria de Campinas.

Acommettido ha tres dias de uma congestão cerebral, baldados foram todos os recursos da sciencia e os solicitos cuidados da familia para salvar o ente querido.

O coronel Antonio Marcellino de Carvalho, que, como acima dissemos, se fez devido á sua perseverante força de vontade, ao seu grande amor ao trabalho, occupou no nosso alto commercio uma brilhante posição, sendo muito acatado e considerado pelo seu tino administrativo, alliado a uma grande honradez, que o tornaram justamente estimado e bemquisto.

Foi fundador da casa "Ao Bom Diabo", sobejamente conhecida e que girava sob a firma de A. M. de Carvalho e Comp.; foi um dos fundadores do importante estabelecimento de credito Banco Commercial do Estado de S. Paulo, do qual era membro do Conselho Fiscal; um dos fundadores o director da Companhia Americana de Seguros e da Companhia de Tecidos de Seda Santa Branca; membro do Conselho Fiscal da Companhia de Estradas de Ferro, da Companhia Melhoramentos de S. Paulo e da Companhia Lidgerwood, presidente do Conselho Deliberativo da Bolsa de Mercadorias e ultimamente havia sido eleito para o alto cargo de presidente da Associação Commercial, tendo presidido á sua primeira reunião da directoria.

Quando, ha alguns mezes atraz, a Camara de Commercio e Industria da Inglaterra podiu ao governo federal para nomear uma commissão de commerciantes e industriaes para ir áquelle paiz estudar as suas industrias e assumptos economicos que interessam ás duas nações, o coronel Antonio Marcellino de Carvalho foi distinguido com um convite para fazer parte dessa importante missão, honra essa que o prestimoso commerciante não póde acceitar por motivos independestes de sua vontade.

Ao ser conhecida na cidade a triste nova do seu passamento, accorreram á residencia de sua familia numerosas pessoas de nossa sociedade que ali foram levar a expressão de seu pesar.

Dentre as pessoas presentes conseguimos tomar nota das seguintes que ficaram velando o cadaver durante toda a noite:

Srs. dr. Alcantara Machado, senhora e filhos; dr. Erasmo Assumpção, dr. Theotonio Lara, dr. Adolpho Nardy Filho e familia, dr. Frederico Brotero, coronel João Baptista Amarante, drs. Cassio e Gastão Vidigal dr. Alfredo Ferreira dos Santos, dr. Firmino Whitacker, Marco Aurelio de Almeida, Domingos Assumpção Filho e familia, coronel Bento Pires de Campos, Raul Machado, Silvio Alves de Lima, Paulo Meirelles dos Reis, dr. Paulo Nogueira e senhora, João de Siqueira, Oliveira Marques, Julio Pires da Silva, Hilario da Motta, dr. Erasmo de Assumpção Junior e senhora, dr. Antonio Assumpção, Vicente de Alvarenga, dr. Francisco da Costa Carvalho e filha, Rodrigo Soares Junior, dr. Numa Pereira do Valle, dr. Raphael Gurgel e senhora, Bruno Belli, José Maria Whitacker e filho, dr. Theodomiro Uchôa, dr. Carlos Meyer, dr. Almeirindo Gonçalves, Mario do Siqueira Filho, Raymundo Carregosa, Horacio Guimarães, Antonio de Carvalho Guimarães, Raul Prado Salgado, d. Antonia Ramira Leopoldo e Silva, José P. do Prado, Mario Antonio Ribeiro dos Santos, N. Byington, Marcos Ribeiro dos Santos, João de Sá Rocha, etc.

A sala de visitas da residencia foi transformada em camara ardente, estando o morto vestido com o habito da Ordem Terceira do Carmo, da qual era irmão graduado.

O enterro realiza-se hoje, ás 11 horas, sahindo o feretro da rua das Palmeiras, 31, para o cemiterio do Carmo.

A' distincta familia enlutada os nossos sentimentos de pesar.

• • •

Falleceu hontem, ás 13 horas e meia, a sra. d. Thereza Antunes, esposa do sr. Ignacio Antunes.

O enterro realiza-se hoje, ás 13 horas, sahindo o feretro da rua Brigadeiro Galvão, n. 87, para o cemiterio do Araçá.

• • •

Em consequencia de um collapso cardiaco falleceu hontem, ás 16 horas e 45 minutos, o sr. Evaristo de Oliveira Abrantes, filho do sr. Manuel de Oliveira Abrantes e da sra. d. Piedade de Oliveira Abrantes.

O extincto, que contava apenas 21 annos de edade, era 4.o annista da Faculdade de Medicina desta capital, onde gosava de grande estima entre seus mestres e collegas.

Sportman disciplinado, fazia parte da Associação Athletica S. Paulo e da commissão de Educação Physica, da Associação Paulista de Sports Athleticos, sendo um dos seus mais dedicados juizes officiaes.

Athleta completo, classificou-se brilhantemente em 2.o logar no Campeonato Academico realizado nesta capital.

O sr. Evaristo Abrantes era irmão das sras. d. Rosa de Abrantes Moreira e da senhorita Aurora de Oliveira Abrantes, e cunhado do sr. João Moreira.

O enterro realiza-se hoje, ás 14 horas, sahindo o feretro da avenida Tiradentes, n. 38 para o cemiterio do Araçá.

O SR. MILLERAND E O CUMPRIMENTO INTEGRAL DO TRATADO DE PAZ

PARIS, 14 — Segundo informa o "Echo de Paris", o sr. Millerand sustenta energicamente, perante a Conferencia de Londres, a these franceza, da applicação integral do tratado de Versailles. Assim é que si a Allemanha se recusar entregar os responsaveis pela guerra, o sr. Millerand pedirá que o julgamento se faça á revelia dos accusados.

O "Petit Parisien" diz que a proposta allemã, de ser o julgamento feito pela propria Allemanha, não será admittida pela Conferencia de Londres, do mesmo modo que o não foi em Paris.

Relativamente ao caso do kaiser, informa o "Petit Parisien" que os alliados estabeleceram politicamente a culpabilidade do ex-imperador da Allemanha, e insistirão junto ao governo da Hollanda pela sua extradição.

Ao que refere ainda este jornal, o accôrdo relativo ao problema turco seria concluido em Londres, de conformidade com a these franceza, de não desmembrar o imperio Ottomano.

Na opinião dos francezes, proceder de outra maneira, seria crear um fóco perenne de conflictos no Oriente Europeu. A conservação do Sultanato em Constantinopla faz parte tambem da these franceza, que considera perigosa a transferencia do sultão para a Asia. — (Havas).

Vida nocturna

— Seu maganão, já sei que os patrões não sahiram hoje...
— Como sabe?
— Si tivessem sahido, ocê estaria repimpado na janella da frente.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

Projecto de inscripções para as corridas do dia 22

Grande Premio "Dr. Washington Luis" — 5:000$000 e 1:000$000 — Distancia 2.200 metros — Cavallos e eguas de tres annos. — Jurá, Enigma, Aprazivel, Ovacion del Plata, Chicóte, Bib-Star, Brigantine, Balcorrie, Diavolô, Driscól, Damasco, Argonauta II, Jequitibá II, Tyra, Tocal, Beliz, Corta-Vento, Kivi-Kivi, Folia, Cigarra. (20). — (Confirmação de inscripções).

Premio Classico "Barão de Piracicaba" — 3:000$000 e 600$000 — Distancia 1.000 metros — Eguas de dois annos nascidas no Estado de S. Paulo.—Giska, Betunia, Bemvinda III, Escrava, Campina. (5). — (Confirmação de inscripções).

Premio "Importação" — (1919) — 1:000$000 e 200$000 — Distancia 1.500 metros — Eguas de tres annos importadas pelo Jockey Club, excluindo as vencedoras dos premios "Importação" (1919).

Premio "Consolação" — 1:000$ e 200$000 — Distancia 1.500 metros — (Handicap com admissão de jockeys apprendizes) — Cavallos e eguas extrangeiros de tres e quatro annos. — Kuri-Kuray, 54 kilos; Negrita, 54; Rapa, 53; Patria, 53; Satan, 51; Manganez, 51; Neenah, 50; Magnata, 50; Cavatina, 49; Gurupy, 49; Escudo, 46. (11).

Premio "Progredior" — 1:000$ e 200$000 — Distancia 1.500 metros — (Handicap com admissão de jockeys apprendizes) — Cavallos e eguas nacionaes — Cascalho, 55 kilos; Estilete, 53; Impeto, 53; Tartaruga (ex-Folia), 52; Jocotó, 50; Pastora, 50; Jequitaia II, 48, e Descrente II, 47 (8).

Premio "Hippodromo Paulistano" — 1:200$000 e 240$000 — Distancia 1.609 metros — (Handicap). Cavallos e eguas nacionaes. — Café, 55 kilos; Mysterio, 55; Pitangueira, 54; Bailarina, 53; Champignol, 53; Argonauta II, 52; Iolito, 50; Laïs, 50; Miramar II, 50; Zuleika, 49, e Cascalho, 47. (11).

Premio "Combinação" — 1:200$ e 240$000 — Distancia 1.609 metros — (Handicap) — Cavallos e eguas extrangeiros — Morpheu, 54 kilos; Marcilla, 54; Messalina, 53, Tarantella, 53; Westeria, 53; Plumita, 53; Successiva, 53; Tete-a-Tete, 52; Apachinete, 52; Manivela, 51; Ebb and Flow, 51; Remanso, 51; Bohemia IV, 50; Chispazo, 49, e Mucury, 48. (15).

Premio "Emulação" — 1:200$ e 240$000 — Distancia 1.609 metros. — (Handicap) — Cavallos e eguas extrangeiros — Gorizia, 54 kilos; Boa Vista, 54; Indayá II, 52; Tic-Tac, 52; Morenito, 52; Corcyra, 51; Phalanguette, 50; Brasil IV, 50; Não Sei, 49. (9).

Premio "Imprensa" — 1:300$ e 260$000 — Distancia 1.609 metros — (Handicap) — Cavallos e eguas de qualquer paiz — Decameron, 54 kilos; Whip, 54; Aida II, 53; Sunrise II, 53; Follette, 51; St. Martin, 50; Kivi-Kivi, 50; J'accuse, 50; Cachopa, 50, e Aviador, 49. (10).

Premio "Extra" — 1:500$000 e 300$000 — Distancia 1.609 metros — (Handicap) — Cavallos e eguas de qualquer paiz. — Esterhazy, 55 kilos; Valdosa, 54; Ben Linton, 53; Matutino, 53; Porto Feliz, 52; Mozart, 50, e Guarany VI, 49. (7).

Premio "Jockey Club" — 2:000$ e 400$000 — Distancia 1.700 metros — (Handicap) — Cavallos e eguas extrangeiros — Majestade, 57 kilos; Sangue Azul, 56; Silhueta, 55; Miss Golden, 53; Half-Sister, 52; Moscatel, 52; Uberaba, 51; Sans Dire, 51; Joveva, 49. (9).

As inscripções serão recebidas até segunda-feira, 16 do corrente, ás 15 horas em ponto, na secretaria da sociedade, á rua de S. Bento, n. 57.

FOOTBALL

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

Resoluções da directoria

Communicado official.

A directoria da A. P. S. A. reunida a 12 deste, tomou, entre outras, as seguintes deliberações:

Officiar a todos os clubs das duas divisões, communicando que, dentro do prazo de 30 dias, esta secretaria receberá projectos, indicações, notas, etc., referentes á reforma dos estatutos;

officiar a todos os clubs filiados, communicando que a directoria fará observar, estrictamente, o art. 89 dos estatutos em vigor;

approvar o "croquis" do uniforme a ser adoptado pelo Antarctica F. C., que é: camisa branca com faixa vermelha no peito, punhos da mesma côr e calções brancos.

conceder ao Minas Geraes F. C. a data de 22 do corrente, para a realização de um festival;

conceder medalhas de ouro e prata do jogador Arnaldo Silveira, do Santos F. C. visto ter provado ser campeão internacional e interestadual, respectivamente;

designar os srs. Enrico De Martino e Guido Giacominelli, para, em commissão, irem á Jundiahy, no dia dia 15 deste, afim de examinar o campo do Corinthians Paulista F. C. sobre o qual deverão dar parecer;

não conceder data alguma depois do dia 7 de março proximo, visto dessa data em deante, se realizarem, nesta capital, as provas finaes do Campeonato do Interior do Estado.

— Na mesma reunião da directoria, foi indicado o sr. dr. J. Ferreira Santos para ir á Ribeirão Preto, afim de conhecer o novo campo ainda em construcção, do mesmo club.

PELOTA

FRONTÃO BOA VISTA

O Frontão Boa Vista é incontestamente um dos melhores pontos de reuniões do centro da cidade. Diariamente ahi se realizam variadas funcções sportivas, especialmente do apreciado jogo da pelota, para o qual a empreza conta com um quadro de bons artistas.

A empreza apresenta para hoje, domingo, um magnifico programma em que, além das emocionantes quinielas simples que serão disputadas por todos os artistas, menciona para o espectaculo da tarde uma esplendida e sensacional quiniela de honra a oito pontos, entre os apreciados pelotaris, Genu'a, Ugarte, Melchor, Gaspar, Villabona e Gurruchaga.

Fomos informados que o Frontão Boa Vista, devido as grandes reformas por que está passando, suspenderá por alguns dias, a começar de quarta-feira, 18 do corrente, as suas funcções sportivas.

O motivo dessa interrupção é devido a pintura da cancha e archibancadas.

Festa de caridade

A kermesse em beneficio dos flagellados e da matriz da Consolação

Como fôra annunciado, realizou-se hontem, ás 14 horas, com bastante brilhantismo, a "matinée" no jardim da praça Buenos Aires.

A concorrencia foi bastante numerosa e houve animadas batalhas de confetti, além de boa venda de bilhetes e outros objectos.

A' noite, como de costume, encheu-se novamente aquelle local de uma fina concorrencia, notando-se a mesma vida, o mesmo enthusiasmo dos outros dias, em redor das barracas.

• • •

Na barraca "Pernambuco" ha interessantes prendas, entre as quaes as seguintes, dignas da attenção dos leitores:

Uma chicara de porcellana, usada pelo sr. d. Pedro II, na fazenda do marquez de Tres Rios, em Campinas, offerecida pelo sr. Plinio Pompeu do Amaral, bisneto daquelle titular do Imperio; um quadro a oleo, um relogio de ouro, offerta do sr. dr. Antonio de Sousa Queiroz; uma acquarella, offerecida pelo sr. José Cassio de Macedo Soares; um par de vasos do seculo XI, offerta de d. Julia Pompeu do Amaral.

Na mesma barraca, estiveram hontem, em visita, os srs. arcebispo metropolitano e conde de Prates, que deixaram importantes donativos.

• • •

Na barraca "Parahyba" foram vendidas em leilão as ultimas prendas existentes, que alcançaram optimos lances.

— Foram adiadas para sabbado proximo as rifas de tres quadros a oleo.

• • •

Até hontem, venderam-se cerca de 30.000 bilhetes da tombola.

— Na sexta-feira proxima seguirá para Santos uma commissão de directores e senhoritas, afim de passarem bilhetes de tombola entre os membros do alto commercio santista.

— A kermesse, que fica suspensa nos dias de Carnaval, continuará nos dias 21 e 22 do corrente.

Resultado de hontem

"Pernambuco"	2:500$000
"Espirito Santo"	1:702$000
"S. Paulo"	1:589$600
"Rio Grande do Sul"	1:578$800
"Rio Grande do Norte"	820$000
"Bahia"	520$000
"Amazonas"	340$000
Porta	145$000
Total	9:194$400
"Pernambuco", nos dias 12 e 13	3:200$000
Somma	12:394$400
Quantia já publicada	66:893$600
Total	79:288$000

Não funccionou a barraca "Rio de Janeiro".

Não prestaram contas as barracas "Pará", "Parahyba", "Santa Catharina", "Sergipe" e "Ceará".

— Em breve serão postos á venda os bilhetes da tombola, em varias casas commerciaes da capital.

Associações

A C. M. DE S. PAULO

Realiza-se hoje, na séde provisoria da A. C. M. de S. Paulo, á rua Floriano Peixoto, n. 12-A, mais uma conferencia da série "Palestras Intimas", tomando parte como orador o sr. Alberto da Costa, director da Prefeitura Municipal, o qual falará sobre "O Jogo".

Haverá, tambem, alguns numeros de escolhida musica, ao piano, pelo professor Hans Schwarz.

A reunião começará, como de costume, ás 16 horas.

O CARNAVAL

A CHEGADA TRIUMPHAL DE MOMO

Como a festejam os nossos bravos Carapicús - Um signal de Marte - Os prestitos de hoje e de depois de amanhã - O corso na Avenida Paulista - Momo nos theatros e nos bairros - Pessoal! A postos! Vai começar a inana!

E', finalmentte, chegada a hora! Desde hontem que a cidade estruge com a gloria triumphal da sua vinda e só se ouvem os halalis, as trompas, os tambores que annunciam o advento de Momo, o Deus folião e encantador!

Desde hontem que a população inteira vibra á sua recepção extraordinaria, e Momo é feliz porque vê que os seus amados subditos o não esqueceram e que pretendem festejal-o este anno com o mesmo carinho com que o fez no anno passado, quando mal convalescia de uma dupla endemia sanitaria e financeira.

Desde hontem que o povo não socega nas suas casas e sente cocegas de cahir na pandega e não levar a sério os preconceitos sociaes, que o devem a esta hora olhar com o cenho carregado, vendo ameaçados, nesse triduo ephemero, o bom senso burguez e a pudicicia ridicula da mediocracia reinante. Abaixo esses hypocritas e fóra, á vaia, a convenção social. Que, por um requinte, se lhe amarre uma lata á trazeira e se lhe ponha uma mascara de urso. Abaixo a mentira e abaixo a simulação irritante. Viva a folia, viva a loucura, na qual se esquecem as peores coisas da vida, taes como o senhorio, o "cadaver", o "cacete", o "almofadinha", e toda essa collecção que por ahi prolifera a ameaçar o socego e a tranquillidade da especie humana. Entramos, com o barulho de Momo, num outro governo de democracia, no qual não nos ameaçam as costellas as bengalas dos paes sisudos ou, pelo menos, si ameaçam, o fazem com mais liberalidade e menos rigorismo.

O advento de Momo é o advento feliz de novo reinado, no qual embora ephemeramente, novas fontes de poesia se abrem á idealidade dos poetas e dos namorados. No seu ambito festivo os melhores sentimentos do coração desabrocham e assistimos á victoria inconfundivel da graça e do amor, da alegria e do vinho, a coroar de fulgor e de interesse a Vida.

Nelle resuscitam os antigos amores, os cavalleiros, os fidalgos, as princezas e os pagens de uma edade de ouro de cavallaria e de nobreza espiritual, ao mesmo tempo que o homem, com os seus instinctos, impera, não brutalizado pelo can-can descompassado dos atabaques e dos bombos, mas quasi espiritualizado pela alegria e pelo enthusiasmo.

E' o reinado do riso e da folia; da folia em seu melhor sentido; no sentido da alegria plena, da alegria sem ambages, da alegria sem peias nem convencionalismos ridiculos. A folia em que Momo e Baccho se confraternisam, sem que a policia intervenha e as "viuvas alegres" se incommodem. Por ahi ficam, na quarta-feira, os foliões retardatarios, sem que a municipalidade lhes cobre imposto do logar que occuparam de certa hora da manhã para o alto do dia. São, ainda, os resquicios da generosidade e da camaradagem de Momo.

Nas suas noites, regadas a vinho e encantadas a mulheres, o povo se regala de orgias e agradece, do intimo, a Momo, o deus generoso, esse periodo de festas cesarias e de deslumbramento sem limites. O povo, preso tanto tempo dentro da cadeia da compostura e da dignidade e outros nomes não menos curiosos que nos não occorrem, larga mão á dinheirama e folga, folga a valer, convencido da inutilidade da vida sem a "farra" e do trabalho sem a recompensa. Abaixo as economias! Que vale esse amor ao dinheiro si, a qualquer dia, lá vem a Parca e nos leva e deixa por cá, pela terra, a nossa rica pecunia, para que os extranhos ou o Estado nella se espojem, felizes de ter encontrado um tolo que por elles se esfalfasse, e que por elles mais depressa batesse a "bota", num acto de desprendimento sympathico.

E' inutil estar por ahi casmurro e refractario á folia. E' necessario cahir nella. Ao contrario ella cahirá em nós e nos envolverá. Ella é como a onda, que vem e que arrasta. Si tu', que dahi, do teu canto de superior e de impassivel não vens para ella, sentir-te-ás rodeado e bloqueado e só um unico recurso te restará: capitular, capitular com armas e bagagens. Ella é como a Vida. Arrasta no seu turbilhão de poeira e de loucura.

Assim pois, folião, sabio és tu', que antes mesmo que a cara rubicunda de Momo assomasse ás portas da cidade, tu te phantasiaste, vestiste a fatiota vermelha e branca dos cerimoniaes e fostes aguardal-o quinze dias antes. Pensas que Momo não reconhece o que por elle fazes, o teu carinho pela sua gloria e pelo seu triumpho entre os mortaes da terra? Elle tudo vê e tudo reconhece. E será por ti, para que te divirtas, para que te esfalfes na loucura e no "canecan", para que brinques a tripa forra e para que vás, finalmente, dormir, na quarta-feira, com uma cruz de cinza na testa contricta, para só accordares no anno que vem, quando por ahi estrugiram de nova os bombos estardalhantes e as trompas annunciadoras do glorioso triduo!

Que se abram, pois, alas ao deus que chega! Evohé, Momo!

SIGNAES DE MARTE

Ha pouco tempo andaram impressionando os sabios do nosso planeta alguns signaes que partiam de Marte para a Terra. Ninguem soube explical-os, queremos dizer, entendel-os. Dahi o concluir-se que os nossos collegas de Marte se exprimem em puro grego do tempo de Ovidio.

Varios sabios do nosso planeta acharam que os nossos contemporaneos de Marte devem estar muito mais adeantados do que nós de coisas de sciencia, pois não é de agora que excogitamos de um meio de nos fazermos entendidos, ou, pelo menos, dar signaes de nossa misera existencia aos nossos illustres confrades dos outros mundos.

De ha muitos dias uma duvida nos crucia impiedosamente a alma, ao approximar-se o triduo glorioso de Momo: a toda hora occorre-nos a pergunta, que nos põe mares de duvida e de fel na alma: choverá ou não, nestes tres dias?

Nessa mesma duvida e nesse mesmo martyrio vive toda a população desta generosa cidade, na qual Momo tem tido, todas as vezes que chega ao mundo, a mais carinhosa e barulhenta recepção.

Perturbações photosphericas ultimamente verificadas, com intermittencias de chuva, punham interrogações no bestunto do pessoal da "inana".

Scientes, á ultima hora, não sabemos que meios scientificos extraordinarios ou por que metaphysicos cabos aéreos interplanetarios dessa duvida, os nossos amaveis collegas do vizinho planeta se apressaram a enviar-nos a seguinte communicação, em signaes cabalisticos e luminosos que tiveram, immediatamente, da intelligencia do nosso illustre cabo receptor, a seguinte e tranquillizadora traducção integral:

"Divirtam-se á vontade. Cáiam na pandega, que Momo já providenciou e a agua que por ahi chegar — não se assustem — só poderá ser agua que boi não bebe. Saudações illustre collega Belfort. — Yvan Subiroff, encarregado Observatorio Meteorologico Intermundial, em Marte."

Como vêem os nossos destorcidos foliões, nem os seus collegas dos outros planetas os esquecem nessa hora solennissima...

A CANTIGA TRISTE DE PIERROT

— Pierrot branco e tristonho,
Olha o crescente...
(E o crescente
Como num sonho — um mau sonho —
Tem cara de sogra doente...)

Passam vultos na calçada.
Pierrot sonha... Linda e núa,
Colombina, etherizada
Dentro do sonho fluctua...

E elle pega da viola
E canta — "Tem dó de mim!
Tem dó! — e o canto se evola,
Dentro da noite sem fim...

Um vulto lobrego, á esquina.
A luz do gaz apagou...
— "Colombina, Colombina!
Tem dó do teu Pierrot!"

Surge Arlequim cambaleante,
Donjuanesco, rimador...
Vem bebedo, vem radiante,
Vem cheio do seu amor...

Rolam carros pelo asphalto
Sob a garôa... E se espelha
O seu vulto magro e alto,
Dentro da roupa vermelha.

...A viola, ao longe, chorando,
Tem resonancias e ais...
— "Amor, que foste cantando,
Que não voltas nunca mais!..."

PIERROT.

OS FESTEJOS DE HONTEM

Hontem estiveram grandemente animados os festejos preliminares com que a cidade se preparava para receber Momo.

Na avenida Paulista houve, á tarde, um bellissimo corso, com exhibição de phantasias e forte batalha de serpentinas e confetti.

A' noite, no Triangulo, não houve muita gente por causa da chuva que cahira poucos momentos antes, á tardinha. Comtudo, o sympathico e novel club dos "Campos Elyseos" percorreu a cidade com um bello prestito, que alcançou grande successo. Compunham-no uns dez carros cheios de lindas phantasias, e puxados por uma banda de clarins.

Houve sumptuosos bailes nos theatros Apollo, Casino Antarctica, Colombo e nas sédes dos diversos clubs carnavalescos.

Hoje sahirão á rua os prestitos do Congresso dos Fenianos e dos Democraticos Infantis.

CONGRESSO DOS FENIANOS

O prestito que o Congresso dos Fenianos apresentará ao povo é bem confeccionado, destacando-se os carros allegoricos, que são de muito effeito.

A organização é a seguinte:

1.o — Commissão de frente, composta de oito socios, trajados de branco, chapéo de palha e gravata vermelha e montando fogosos corceis brancos; 2.o — "Landau á Dumont", conduzindo a directoria e o estandarte branco e vermelho; 3.o — Banda de clarins, composta de oito couraceiros; 4.o — Carro estandarte — O Firmamento. Um throno egypciano, de grande effeito, envolvido em nuvens, atrás do qual gira o sol de enormes proporções. A' frente, vê-se um grande cometa, com longa cauda, sobre a qual está sentada uma "estrella feniana". Na escadaria do throno, varias deusas cercam o club. Ao alto, a effigie da lua, que exhibe uma feniana em dourado coxim; 5.o — Guarda de honra, trajada a caracter; 6.o — Carro conduzindo socios phantasiados; 7.o — Carro allegorico: Jardim de Dhalias. Duas grandes dhalias, conduzindo em suas corollas "deusas fenianas"; 8.o — Carro com phantasias; 9.o — Banda de musica, ricamente phantasiada á Pierrot; 10.o — Carro allegorico: Gruta do Amor. Um enorme jacaré, perseguido por duas sereias, extasia-se deante de uma linda feniana, que surge de uma concha, sustentada pela cauda de tres golphins. Varios animaes aquaticos e terrestres guarnecem este carro; 11.o — Carros conduzindo phantasias; 12.o — Carro allegorico: Commercio, Industria, Lavoura e Electricidade. Uma biga romana tirada por dois phantasticos dragões, guiados por dois amores da fauna. Sobre os dragões, vê-se a Fortuna, com uma cornucopia de ouro. Sentada em sua cornucopia, vê-se a Republica Brasileira. Na biga, ao centro, destaca-se o commercio, e, nos lados, a lavoura e a industria. Ao fundo, a electricidade illumina o caminho da Fortuna; 13.o — Carro com phantasias; 14.o — Uma critica de ultima hora, segredo; 15.o — Ensurdecedor Zé-Pereira.

DEMOCRATICOS INFANTIS

Os Democraticos Infantis que este anno fazem a sua primeira apresentação carnavalesca, apresentarão um prestito bem confeccionado, que demonstra o esforço e a dedicação dos seus directores em corresponder á confiança nelles depositada pelo commercio. A sua organização é a seguinte:

1.o — Commissão de frente, composta de 4 socios, trajados de branco e montando cavallos da mesma côr; 2.o — Oito batedores. Meninos trajando uniforme branco, gravata preta; 3.o — Banda de clarins phantasiada de couraceiros; 4.o — Banda de musica á marinheira; 5.o — Landau da directoria, com o triumphante estandarte; 6.o — Carro estandarte. Um rochedo no mar, onde duas enormes aguias procuram arrancar das garras de dois possantes jacarés duas lindas nymphas. Seis peixes de enormes proporções, de um lado do rochedo, mergulham e, do outro, nadam; 7.o — Guarda de honra, composta de 4 meninos vestidos á Luiz XV; 8.o — Carro conduzindo pequenos socios phantasiados; 9.o — Carro allegorico. Uma floreira sobre uma artistica mesa, com tres grandes "Copos de leite", trazendo em cada corolla uma democratica infantil. De um lado Pierrot namora Colombina e de outro uma linda bailarina; 10.o — Carros com socios phantasiados; 11.o — Carro allegorico. Ilha de Amor. Cinco divindades seguram as gazes que envolvem tres nymphas. Em volta giram cinco faunos e, em sentido contrario, Cupidos carregando flores. A base deste carro é um artistico contorno, estylo barroco; 12.o — Carro conduzindo phantasias; 13.o — Allegoria ao Natural. Tronco de arvore cahido com dois enormes galhos nos quaes vão dois sapos, vendo-se em um balanço de flores uma gentil democratica; 14.o — Carro com phantasias; 15.o — Retumbante Zé Pereira.

OS PRESTITOS DE TERÇA-FEIRA

Na terça-feira sahirão os prestitos dos Clubs dos Argonautas, Fenianos Carnavalescos, Democraticos e Tenentes dos Diabos.

Todos estes clubs vão apresentar imponentes prestitos.

PREMIOS "SUDAN"

Como no Carnaval passado, foram instituidos dois premios, representados por duas taças "Sudan" e "Sudan grossos", para o Carnaval de 1920, aos clubs que melhor prestito apresentarem e que deverão ser classificados em primeiro e segundo logares.

Para concorrerem a esses premios, é necessario:

a) o club estar legalmente constituido;

b) que no prestito apresente, no minimo, quatro carros allegoricos;

c) que o prestito tenha percorrido o triangulo até ás 24 horas;

d) os premios serão julgados por uma commissão escolhida pelo offertante das taças, e será composta de cinco membros, no minimo, pessoas idoneas e entendidas em assumptos de Carnaval;

e) os clubs concorrentes aos premios deverão submetter-se á deliberação do jury, não lhes assistindo o direito de protesto;

f) os nomes dos membros componentes da commissão só serão conhecidos na quarta-feira de cinzas, dia esse em que se reunirão para deliberar sobre a distribuição dos premios;

g) a commissão lavrará uma acta assignada pelos seus membros, após a reunião, acta essa que será entregue ao sr. Sabbado D'Angelo, offertante dos premios;

h) caso chova na terça-feira de Carnaval, a commissão só deixará de distribuir os premios si nenhum dos clubs sahir á rua, mas si só um prestito percorrer o triangulo, ser-lhe-ão entregues os dois premios;

i) no caso, porém, de nenhum dos clubs sahir á rua, os premios serão reservados para o proximo anno de 1921.

A' mesma commissão competirá julgar a mulher que se apresentar com a phantasia mais elegante e graciosa, a quem será offerecido um premio de 200$000 em dinheiro.

Resolveu mais o sr. Sabbado D'Angelo offerecer para o domingo de Carnaval uma taça, que se denominará "Sudan Extra", para ser disputada entre os clubs que apparecerem naquelle dia, sahindo vencedor o que apresentar o melhor carro allegorico.

O julgamento e distribuição desses premios serão feitos por uma commissão composta de membros dos nossos jornaes matutinos, para este fim gentilmente convidados pelo sr. Sabbado D'Angelo, concessionario dos mesmos.

O TRIANON E O CORSO

O Trianon, a elegante casa de chás, da avenida Paulista, no louvavel desejo de concorrer para o maior brilho das festas que a élite paulistana promove a Momo, resolveu organizar um fino jantar, que será servido hoje, ás 19 horas em deante, após o corso, com um sumptuoso "menu" e uma nova orchestra estylo americano, expressamente contractada para o Carnaval.

Além disso, na terça-feira, haverá ali um maravilhoso "bal masqué", sob o thema "Merveilleuses et muscardins".

Essas festas promettem revestir-se do costumado brilho que sempre tiveram em todos os annos e da elegancia que sempre distinguiu as reuniões do Trianon.

GIOCONDA CLUB

A directoria do Gioconda Club organizou para hoje, ás 14 horas e 20, uma "matinée" familiar carnavalesca, que se realizará no grande salão "Brasil", á rua Quintino Bocayuva, n. 76.

Haverá na mesma, distribuição de premios offerecidos pela Sociedade de Productos Chimicos "L. Queiroz".

Para essa "matinée", que promette revestir-se de muito brilho, recebemos delicado convite.

GREMIO D. R. 28 DE SETEMBRO

Promovido pelo Gremio D. R. "28 de Setembro", realiza-se no "Centro Brasil", á rua Quintino Bocayuva, n. 76, um grande baile á phantasia.

Para maior successo dessa festa, os directores do "28 de Setembro" expediram convites extraordinarios ás familias da élite paulistana.

"MATINE'E" INFANTIL

Está destinada a ser uma das mais encantadoras reuniões do carnaval deste anno a grande "matinée" infantil que se realizará na terça-feira no Casino Antarctica.

Nesta festa, patrocinada pela imprensa paulistana, haverá farta distribuição de bombons, além de varios e artisticos premios ás melhores phantasias de crianças, aos melhores pares de valsa, aos dois de tango e aos dois de maxixe.

NO BRAZ

Não nos enganámos quando previmos que os festejos carnavalescos deste anno no Braz teriam maior animação que os dos annos anteriores. Bastou ter ido ao populoso bairro hontem á noite para ver como tinhamos razão. Logo ali pelas 20 horas á avenida Rangel Pestana affluiram alguns milhares de pessoas, que, na mais franca alegria, a percorriam em toda a sua extensão, travando aqui e ali renhidas batalhas de serpentinas e confetti. Emquanto isso, pelo centro da grande arteria desfilavam dezenas e dezenas de automoveis e carruagens apinhados de phantasias.

Hoje, o corso começará mais cedo e a animação será maior. Tanto assim que em deante a policia tomará a medida de fazer com que os vehiculos, em vez de desfilarem sómente até o largo da Concordia, vão até a rua Progresso, o que deverá contribuir grandemente para facilitar a circulação naquella grande arteria.

Para encarregar-se de assistir ao desfile dos vehiculos e conferir ao mais bem ornamentado a taça "Sudan", foi nomeada uma commissão composta dos srs. Adelmo Pellegrini, Ary Motta e Libero Ancona Lopez, nosso collega do "Fanfulla". Essa commissão permanecerá hoje e terça-feira proxima, das 16 ás 18 horas no coreto armado em frente da Casa Gaspar para desempenho de sua missão.

O POLICIAMENTO DURANTE O CARNAVAL

Como nos annos anteriores, o sr. dr. Thyrso Martins, delegado geral, organizou para os dias 15, 16 e 17 medidas especiaes de policiamento, sendo o triangulo central dividido em 12 postos, para os quaes foram escaladas as seguintes autoridades:

1º posto — Desde a Rôtisserie Sportman até á casa Birle, 1º delegado, dr. Oliveira Ribeiro e subdelegado dr. Gontran Reis; 2º posto — Desde a casa Birle até ao largo da Misericordia (exclusivamente), 6º delegado, dr. Soares Caiuby; 3º posto — Desde o largo da Misericordia até á rua Anchieta, 5º delegado, dr. Joaquim de Camargo; 4º posto — Rua 15 de Novembro. Da rua Anchieta (exclusivamente), até á rua da Boa Vista (Banco Allemão), 3º delegado, dr. Cantinho Filho e subdelegado dr. José de Sousa Queiroz Meyer; 5º posto — Rua 15 de Novembro. Da rua da Boa Vista (exclusivamente), até ao canto da praça Antonio Prado, subdelegado capitão Pamphilo Marmo; 6º posto — Praça Antonio Prado. Delegado de capturas, dr. Octavio Ferreira Alves; 7º posto — Rua de S. Bento, 2º delegado, dr. Adolpho Normanha; 8º posto — Largo de S. Bento, subdelegado Lincoln de Albuquerque; 9º posto — Largo do Paysandu', subdelegado Guilherme de Abreu Castello Branco; 10º posto — Avenida S. João, canto da rua Libero Badaró, subdelegado Luiz Gonzaga Sant'Anna. 11º posto — Praça da Republica, canto da rua Barão de Itapetininga, subdelegado capitão Alfredo Borba; 12º posto — Theatro Municipal, subdelegado de policia Joaquim Schmidt.

O policiamento geral da cidade será feito pelo 2º delegado auxiliar, dr. Virgilio Nascimento, permanecendo de plantão na Central, durante os tres dias, o sr. dr. Accacio Nogueira, 4º delegado auxiliar.

Os plantões nocturnos da Central obedecerão á escala commum, cabendo ao sr. dr. Henrique de Sousa Queiroz Meyer, 4º delegado, preencher os postos dos delegados escalados para esse serviço.

Permanecerá nesta repartição, á disposição do sr. delegado geral, o 1.o delegado auxiliar, dr. Augusto Pereira Leite.

As autoridades escaladas para o serviço da cidade serão acompanhadas dos seguintes officiaes:

1.o delegado auxiliar, dr. Augusto Pereira Leite — Primeiro-tenente Nathaniel Prado, do Curso Especial;

2.o delegado auxiliar, dr. Virgilio do Nascimento — Primeiro-tenente Marcellino Ramos da Silva, do 5.o batalhão;

3.o delegado auxiliar, dr. Rudge Ramos;

4.o delegado auxiliar, dr. Accacio Nogueira — Primeiro-tenente Vicente Garcia, do Corpo Escola;

delegado de capturas, dr. Ferreira Alves — Primeiro-tenente Joaquim Navarro, do regimento de cavallaria;

1.o delegado, dr. Pedro de Oliveira Ribeiro — Segundo-tenente Irineu Rangel de Carvalho, do Corpo de Bombeiros;

2.o delegado, dr. Adolpho Normanha — Segundo-tenente Sebastião de Campos Penteado, do 1.o batalhão;

3.o delegado, dr. Raphael Cantinho Filho — Segundo-tenente Augusto Abrantes, do regimento de cavallaria;

4.o delegado, dr. Henrique Meyer — Segundo-tenente Fernando de O. Moraes, do 3.o batalhão;

5.o delegado, dr. J. V. Mascarenhas Neves — Segundo-tenente Antonio Navarro Munhoz, do regimento de cavallaria;

6.o delegado, dr. Armando Soares Caiuby — Segundo-tenente Reynaldo Ferreira Leite, do 3.o batalhão;

7.o delegado, dr. Castellar Gustavo — Segundo-tenente Celestino Soares Pinto, do Curso Especial;

8.o delegado, dr. Bandeira de Mello — Capitão Francisco Bastos, do 2.o corpo da Guarda Civica.

Os officiaes escalados para este serviço, quando as respectivas autoridades estiverem de serviço na Policia Central, conservar-se-ão naquella repartição, á disposição das mesmas autoridades ou do delegado geral, sr. dr. Thyrso Martins.

O policiamento dos bairros da Mooca e Braz será dirigido pelos srs. drs. Castellar Gustavo e Bandeira de Mello, 7.o e 8.o delegados.

O CORSO NA AVENIDA

Durante o corso da Avenida, nos dias 15, 16 e 17, os vehiculos só poderão entrar pela avenida Brigadeiro Luiz Antonio, ruas do Paraizo e da Consolação e avenida Angelica, e sahir por essas mesmas ruas.

O corso será organizado em quatro linhas parallelas, duas de subida e duas de descida.

A linha do centro, onde os vehiculos deverão collocar uma das rodas entre os trilhos do bonde e a outra do lado de fóra, fica reservada exclusivamente para automoveis.

A outra linha deve seguir parallela ás guias dos passeios, e é destinada a vehiculos de tracção animal e a automoveis.

Caso a avenida Paulista não comporte o numero de vehiculos que concorram ao corso, o que é muito provavel, a linha que corre parallela ás guias do passeio prolongar-se-á pela avenida Angelica, em direcção á avenida Hygienopolis.

Nenhum vehiculo poderá sahir das respectivas linhas, a não ser nas ruas acima referidas, devendo manter entre si um espaço de dois a tres metros, afim de evitar choques.

Do mesmo modo, nenhum vehiculo poderá parar durante o corso, devendo observar uma marcha regular, isto é, de um animal a trote curto.

No caso de força maior ou desarranjo em vehiculo, deverão os que o precederem sahir da linha, á esquerda, e retomar, em seguida, a sua direita.

Na avenida Paulista, durante o corso, não será permittida a entrada de vehiculos que contenham reclames, e isto desde 13 horas em deante.

O trafego dos bondes será suspenso durante o corso na avenida Paulista, ás 13 horas.

Os vendedores ambulantes de serpentinas, confetti e outros artigos, não poderão vender a sua mercadoria pelo centro da avenida.

Aos infractores destas disposições será applicada a multa de 100$000 e na reincidencia, a suspensão.

O policiamento da avenida Paulista foi commettido ao sr. dr. Rudge Ramos, 3.o delegado auxiliar, que será acompanhado dos srs. major Dantas Cortez, capitães Alexandre Villanova e Jayme Olintho Rangel, tenentes Amaro Sobrinho, Domingos Ramos, Romernal Menezes, Carmello Damato, José Pereira de Sousa, João Marques, Angelo Bernardelli, Mario Azevedo, Durval de Castro, Julio Marcondes Salgado, Juventino Pereira, Edgard P. Armond, Arenaldo Panades e Jorge Artiaga.

O TRANSITO DE VEHICULOS NO CENTRO

O transito de vehiculos no centro obedecerá ao seguinte itinerario:

Viaducto do Chá, rua Libero Badaró, largo de S. Bento, ruas de S. Bento, Direita, Quinze de Novembro, do Rosario, da Boa Vista, largo de S. Bento, Viaducto de Santa Iphigenia, largo de Santa Iphigenia, rua Antonio de Godoy, avenida S. João, (lado par), avenida S. João (lado impar), rua D. José de Barros, rua 24 de Maio, praça da Republica, rua Barão de Itapetininga e Viaducto do Chá.

Pontos de entradas: Largo de S. Bento, em direcção ao Viaducto de Santa Iphigenia; rua José Bonifacio, em direcção á rua Direita; praça da Republica, em direcção ao Viaducto do Chá.

O policiamento dos arrabaldes obedecerá tambem a especial organização, tendo sido o mesmo consideravelmente augmentado, quer quanto á policia militar, quer quanto á civil.

A superintendencia geral do policiamento será executada pessoalmente pelo sr. dr. Thyrso Martins, delegado geral.

EM SANTOS

HORRIVEL TRAGEDIA

Um marido mata a esposa e tenta suicidar-se

SANTOS, 14 — O espirito publico foi hoje novamente abalado pela noticia de uma sensacional tragedia desenrolada pela madrugada.

O facto, pelos informes que colhemos, é o seguinte:

No dia 15 de novembro ultimo toda a imprensa desta cidade e da capital noticiou um facto extranho occorrido a alta hora da noite, na rua Luiz Gama, no Macuco.

Tratava-se de Domingos Pinho, portuguez, de 39 annos de edade, casado, empregado da casa Grace e Comp., e que vivia triste pela ausencia da esposa, d. Olivia de Oliveira Pinho, de 21 annos, que ficára em Portugal com dois filhinhos. Permittindo-lhe as finanças, Domingos chamou a esposa para Santos, chegando ella no "Belle Isle".

O casal alugou um aposento á casa do sr. José de Barros, á rua S. Leopoldo, n. 85, tendo os filhos ficado em Portugal, em companhia de parentes.

No dia 14 de dezembro á tarde, foram elles retribuir a visita que lhes haviam feito o sr. Custodio Lourenço e sua esposa, parentes de d. Olivia e que residiam á rua Luiz Gama, n. 205.

Jantaram com os parentes e em sua companhia estiveram até cerca de 22 horas.

Seguiam pela rua Luiz Gama, segundo relatou Domingos e ao transporem uma rua onde havia pouca luz salu-lhes á frente um individuo alto, claro, vestido de escuro, ordenando-lhes que parassem. A seguir e sem mais explicações, tirou do bolso um revólver e o disparou contra Domingos Pinho, que caiu, e contra sua esposa, que tambem foi ao chão, fugindo em seguida. Aos gritos de Domingos accorreram varias pessoas, sendo removidos ambos para a Santa Casa.

Os factos porém contradiziam essa narrativa, pois foram os dois attingidos pelas balas no ouvido direito, parecendo que os disparos foram feitos com segurança e calma, parecendo mais provavel que se tratasse de uma questão entre marido e mulher, dado o ciume de Domingos e que este tivesse tentado assassinar a esposa, suicidando-se depois.

Sahindo da Santa Casa, onde a esposa de Domingos, pelo muito affecto que lhe dedicava, confirmou a sua narrativa de ataque por um desconhecido, foi o casal habitar á mesma rua de S. Leopoldo, mas no n. 87, onde existe uma especie de "cortiço".

Ali continuaram a mesma vida, porém já em completa desharmonia, dizendo sempre d. Olivia que ia separar-se do marido em consequencia dos máus tratos que lhe dava e das ameaças constantes de a matar.

Domingos Pinho, á sua parte, muito ciumento, accusava a mulher de o trahir sempre.

Ante-hontem, cerca de 23 horas, d. Olivia deixou o compartimento que occupam nesse "cortiço" e refugiou-se no de uma vizinha, queixando-se de ter sido espancada pelo marido e dizendo que estava disposta a separar-se delle.

Attendendo, aos conselhos, porém, voltou á sua casa.

O sr. Manuel Vicente, empregado do açougue "Cruzeiro do Sul", á rua do Rosario, reside á rua S. Leopoldo, nas immediações do tal cortiço.

Esta madrugada, cerca de 3 horas, chamado pelo guarda nocturno, levantou-se e vestiu-se afim de se dirigir para o açougue.

No momento em que sahia, porém, ouviu gritos de soccorro que partiam do n. 87. Em companhia do guarda nocturno correu para lá e tentaram os dois forçar a porta, pois os gritos continuavam, cada vez mais desesperados.

Foi a porta emfim aberta, e entrando viram elles varios moradores da casa que corriam para o quarto de onde partiam os brados e que estava fechado. Quando conseguiram arrombar a porta já não se ouvia sinão um debil lamento.

Foi horrivel o quadro que então se lhes offereceu á vista. Cahida ao chão, no meio do quarto, em meio de um verdadeiro lago de sangue, uma pobre mulher se estorcia, toda ensanguentada e gemendo fracamente, ao passo que, sobre o leito, se estorcia um homem, tambem todo coberto de sangue.

Chamaram immediatamente a Assistencia, mas ao tentar levantar a desventurada mulher verificaram que se achava cheia de ferimentos de faca, que lhe retalhavam o corpo. O homem estava tambem com varias feridas.

Chegada a Assistencia, foram os dois infelizes transportados para a Santa Casa, onde a mulher chegou já morta.

Verificou-se então que eram Domingos Pinho e sua esposa d. Olivia de Oliveira Pinho.

O marido, na sua mania de ciumes teve pela madrugada uma questão com a esposa e, allucinado, agarrou uma faca e atirou-se contra ella, dando-lhe vinte e cinco facadas, apesar dos gritos lancinantes e tentativa de fuga da desventurada.

Quando se convenceu de que a esposa estava morta, o desgraçado voltou contra si o instrumento do crime e feriu-se com tres golpes, um no ventre e um em cada braço. Entretanto, pela ancia com que se feriu, ouvindo fóra o rumor dos que tentavam arrombar a porta, os ferimentos que Domingos Pinho produziu em si proprio parece que não são de gravidade.

— O cadaver da desventurada d. Olivia, que contava apenas 21 annos de edade, não foi retirado do carro da Assistencia, visto a inutilidade de leval-o ao hospital, sendo conduzido directamente para o necroterio, onde foi feita a auptosia pelo medico legista da policia.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "CORREIO", DA AMERICANA E DA "HAVAS"

INTERIOR

SANTOS

AUDIÇÃO MUSICAL

SANTOS, 14 — Promovida pelo professor Raphael Barnabels, com o concurso da pianista senhorita Maria Queiroz Freitas, diplomada pelo Conservatorio Musical dessa capital, e do professor Ferrucio Arrivabenne, diplomado pelo conservatorio de Milão, realizar-se-á no dia 28 do corrente uma grande audição musical no salão do Real Centro Portuguez.

O programma desse sarau é variado e attrahente.

PROCLAMA DE CASAMENTO

SANTOS, 14 — No cartorio do registo civil estão correndo os proclamas do casamento de José Alves Satello com d. Maria Nunes.

[illegible]PRIO MUNICIPAL

SANTOS, 14 — O sr. prefeito municipal ordenou o sr. procurador judicial da municipalidade, para mandar lavrar escriptura com o sr. Agostinho Maria da Rocha, para a compra de um terreno municipal, sito á rua Senador Feijó, entre a rua Lucas Fortunato e Linha da Companhia Docas de Santos, por 1:530$000.

FOLGUEDOS CARNAVALESCOS

SANTOS, 14 — Dando inicio aos folguedos carnavalescos, varias sociedades carnavalescas realizaram hoje grandes bailes á phantasia.

Amanhã os folguedos promettem grande animação, sahindo á rua varios cordões, carros de criticos, vilões e mascaras avulsos, que alegrarão o publico com sua espirituosa verve.

No Miramar haverá, á tarde, uma brilhante "matinée" e um baile infantil, que vão fazer o encanto da petizada.

Num coreto adrede preparado no largo do Rosario, a banda do Corpo de Bombeiros realizará um excellente concerto.

A' noite realizar-se-ão novos e deslumbrantes bailes "masqués".

PAGAMENTO AUTORIZADO

SANTOS, 14 — O sr. prefeito municipal autorizou o pagamento de 1:327$750, ao sr. M. Nascimento Junior.

CAMPINAS

LADRÕES DE BOIS

CAMPINAS, 14 — O sr. Jeronymo Steck, residente em Campo Grande, foi victima de ladrões originaes: penetrando estes, na noite do sabbado para domingo, em um pasto de sua propriedade, ali mataram um boi, carnearam-no e o conduziram para ponto ignorado, só deixando a cabeça e o couro do animal.

O inspector de Campo Grande, que é o sr. Bernardo da Rocha Campos, iniciando diligencias a respeito, visitou 18 casas de que suspeitava, nada encontrando.

Hoje, seguiu para Campo Grande o agente Jaques, para desvendar o caso.

ACCIDENTE

CAMPINAS, 14 — Hontem á tarde, quando pretendia entrar no armazem de cargas da Companhia Paulista, o operario Juarez dos Santos foi comprimido por um vagão, recebendo varios ferimentos.

Soccorrido, recebeu os primeiros curativos na Pharmacia Fabiano, recolhendo-se á sua residencia, na Villa Industrial.

NA CIDADE

CAMPINAS, 14 — Em visita ao seu irmão, dr. Juvenal de Toledo Piza, delegado regional, esteve nesta cidade, o dr. Franklin de Toledo Piza, director da Penitenciaria dessa capital.

DEMISSÃO

CAMPINAS, 14 — Solicitou sua demissão do cargo de guarda-livros da "Associação Beneficente Salles de Oliveira" o sr. Guilherme Dias Braga.

D. NERY

CAMPINAS, 14 — Na capella do do Collegio do Sagrado Coração de Jesus, será rezada amanhã, ás 7,30 minutos, missa para o eterno descanço da alma de d. João Nery, saudoso bispo desta diocese.

FOOTBALL

CAMPINAS, 14 — Em assembléa geral reunem-se hoje, ás 20 horas, os socios da A. A. Ponte Preta.

LICENÇA

CAMPINAS, 14 — Para tratar de sua saude, entrou hoje no goso de 3 mezes de licença a sra. d. Celisa Bueno de Miranda, adjunta do grupo escolar "Francisco Glycerio".

DESASTRE

CAMPINAS, 14 — Na estação de Infuguaba, da linha Funilense, hoje pela manhã, quando o manobrador Benedicto Martazzan foi engatar dois vagões, fel-o com tanta infelicidade, que teve dois dedos da mão direita decepados.

Transportado para esta cidade, foi medicado na Beneficencia pelo dr. Mario Gatti.

DR. PIRES DE ALBUQUERQUE

CAMPINAS, 14. — Procedente da capital da Republica e com destino a Poços de Caldas, passou hoje, pela manhã, por esta cidade, o sr. dr. Pires de Albuquerque, illustre ministro do Supremo Tribunal, procurador geral da Republica e ex-deputado federal.

ESTADO SANITARIO DE CAMPINAS

CAMPINAS, 14 — A Delegacia de Saude forneceu-nos a seguinte nota:

"Segundo as notificações do corpo clinico local e verificação desta Delegacia, existem, em tratamento na cidade, nos proprios domicilios, 9 doentes apenas, da molestia reinante, na sua maior parte de varicella, sendo que um delles já se acha quasi restabelecido.

No Hospital de Variolosos, estão em tratamento 24 doentes, tambem na sua maioria de varicella, contando-se entre os mesmos alguns internados nos dois mezes anteriores.

Desses 24 doentes, 19 se encontram, egualmente, em convalescença.

Como se vê, não têm, felizmente, fundamento algum, as alarmantes noticias ultimamente divulgadas sobre o mau estado sanitario de Campinas".

Os medicos sanitarios vaccinaram hoje em domicilio e no posto 98 pessoas, fornecendo 2 attestados.

RAPTO

CAMPINAS, 14 — Da fazenda Cavalcanti, situada no Arraial dos Sousas, Antonio Vallini, de 20 annos de edade, raptou hontem a menor Regina Tramarini, de 17 annos, transportando-a para esta cidade.

A policia local tomou conhecimento do facto, prendendo os pombinhos e remettendo-os para aquella localidade, onde perante o juiz de paz do districto deverá ser realizado amanhã o casamento.

TRABALHADOR LESADO

CAMPINAS, 14 — Francisco Salathiel queixou-se ao dr. delegado regional que, tendo trabalhado durante mezes, em Joaquim Egydio, para João Machado, este no ajuste de contas se nega a entregar-lhe a roupa.

O sub-delegado do Arraial vai agir no sentido de conciliar os interesses de ambos.

VARGEM GRANDE

CASAMENTO

VARGEM GRANDE, 12 — Realizou-se hoje nesta localidade o enlace Carreira-Fontão.

O acto civil effectuou-se na residencia dos paes da noiva e a ceremonia religiosa foi celebrada na egreja matriz.

Os noivos seguiram para o Rio de Janeiro, em viagem de nupcias.

S. SEBASTIÃO

FALLECIMENTO

S. SEBASTIÃO 12 — Realizou-se hoje, ás 13 horas, o sepultamento do coronel Isidro Feliciano da Silva, hontem fallecido nesta cidade.

O enterro esteve muito concorrido.

Sobre o feretro foram depositadas numerosas corôas.

A' beira da sepultura falou o sr. dr. Manuel Hippolyto do Rego.

RIO DE JANEIRO

O CARNAVAL

RIO, 14 — Apesar do mau tempo, á hora em que telegrapho, a avenida Rio Branco e as principaes ruas da cidade começam a encher-se de uma multidão alegre.

O corso está animadissimo, vendo-se numerosas phantasias. — ("Correio").

A FEBRE AMARELLA NO RIO GRANDE DO NORTE

RIO, 14 — O dr. Marcondes Romeiro, que regressou do Rio Grande do Norte, onde chefiou a missão sanitaria federal, entrevistado pelos vespertinos, declara que a febre amarella está quasi extincta no norte. — ("Correio").

OS RETIRANTES DO CEARA' — MORTE DE TRES CRIANÇAS

RIO, 14 — Os vespertinos narram a situação impressionante dos retirantes do Ceará, contractados pelo conde de Prates para trabalhar em suas fazendas em S. Paulo.

Emquanto essa pobre gente esperava, hoje, na estação Maritima, o embarque para essa capital, falleceram tres crianças de innanição. — ("Correio").

A CARNE — MATADOURO DE SANTA CRUZ

RIO, 14 — No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hoje 375 rezes, 38 vitellos, 40 carneiros e 76 porcos.

O stock existente nos campos de Santa Cruz é de 351 rezes, 209 porcos e 67 vitellos.

Aos currães foram recolhidas 80 rezes.

Vigoraram os seguintes preços: rezes, 1$; vitellos, 1$400; carneiros 2$, e porcos, 1$500. — ("Correio").

RELATORIO DO SECRETARIO DO INTERIOR DE S. PAULO

RIO, 14 — O "Jornal do Commercio", edição da tarde, referindo-se ao relatorio do sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario do Interior desse Estado, diz:

"Não ha, nesse relatorio, só para admirar o resumo do que já se fez pelo progresso continuo de S. Paulo, o aperfeiçoamento da sua instrucção publica, creações magnificas e os resultados provados dos novos serviços sanitarios: ha tambem a registar o esforço da administração para tudo melhorar.

O sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, á proporção que vai mostrando o que realizou, vai indicando o que a experiencia suggere para dar outro desenvolvimento e efficiencia aos serviços, e vai enumerando o que pretende fazer para attender a essas suggestões, e, ao mesmo tempo, solicita do Poder Legislativo as autorizações necessarias para completar as reformas que projecta.

Assim, como muito bem diz a "Gazetilha", de hoje, o illustre secretario do Interior de S. Paulo faz de sua administração um inquerito permanente para bem servir o Estado.

Não descançou com o que já conseguiu, que não é pouco, tendo ampliado e melhorado a instrucção, iniciado a campanha contra o impaludismo, syphilis e lepra, e realizando grandes obras de saneamento.

Estuda sempre as condições de funccionamento dos serviços e indica as soluções mais adequadas para completar essa installação e tornar mais proveitosa a sua acção.

Assim, a administração está sempre em marcha e é um elemento de progresso e civilização." — ("Correio").

O DESPACHO COLLECTIVO SERA' QUINTA-FEIRA

RIO, 14 (A) — Communicam de Petropolis que o sr. presidente da Republica determinou, á semelhança do que vem sendo feito annualmente, que o despacho collectivo se realizará na quinta-feira proxima.

Como consequencia, as audiencias que se realizariam quinta-feira, realizar-se-ão quarta, prevalecendo as horas estabelecidas.

AUDIENCIAS NO PALACIO RIO NEGRO

RIO, 14 (A) — Communicam de Petropolis que o sr. presidente da Republica recebeu hoje, em audiencia préviamente solicitada, os deputados Velga Miranda e Chermont de Miranda e o dr. Randolpho Chaves.

A PARTICIPAÇÃO DE BRASILEIROS NA LIGA DAS NAÇÕES

RIO, 14 (A) — Um vespertino carioca publica hoje o seguinte:

"O nosso governo acaba de receber telegramma relativo á recente reunião do Conselho da Liga das Nações, realizado em Londres. Tem assim communicação de que o nosso delegado, embaixador Gastão da Cunha, apresentou parecer, que foi approvado, sobre hygiene internacional. Soube ainda mais o nosso governo que o coronel do exercito brasileiro, sr. Leite de Castro, vai ser indicado para fazer parte da commissão delimitadora do territorio do Sarre; que foram incluidos na lista dos profissionaes a serem ouvidos pela commissão central ingleza de hygiene internacional, os medicos brasileiros drs. Afranio Peixoto e Belisario Penna, e que, da lista de jurisconsultos que devem ser consultados pela Côrte Permanente Internacional de Justiça, figura o dr. Clovis Bevilacqua."

PARA S. PAULO

RIO, 14 (A) — Pelo nocturno de hoje, seguiram para essa capital os srs. dr. Carlos Ferreira, dr. Luiz Vieira, Pedro Jollani, dr. Castello Branco e senhora, L. de Oliveira, coronel José Maria Passalacqua e familia, Raphael Andreoni, Achilles Haenel, Roque Nogueira de Lima, Jacques Ninne, Lemgruber Portugal, Eugenio C. da Silva, F. Marcondes, José Perroni.

—— Pelo trem de luxo, seguiram os srs. João Mattos de Barros, senhora Angelo de Oliveira, Pedro Coelho, Attilio Carelli, Manuel de Sousa Lima, coronel Carlos Vieira Machado e senhora, Barros Pimenta Sobrinho, Emilio Jonini, dr. Virgilio Pereira da Silva, Gabriel Penteado, Manuel Sola, Aristides Mattos Cruz, coronel Abelardo Guimarães, José Dias de Oliveira e familia, Alberto de Castro, Menezes e senhora, dr. Pietro Ruggieri.

—— Devido ao excesso de passageiros, seguiu para essa capital mais um trem, ás 21 e 50, conduzindo os seguintes senhores: Jayme Drumond Costa, Livio Ferdinando Boy, dr. Alfredo Botelho, Waldomiro de Carvalho, Benedicto B. da Silva, Gregorio Pinto e familia, Alvaro Veneza e A. Camacho e familia.

MINISTERIO DA FAZENDA — DESPACHOS

RIO, 14 (A) — Por actos de hoje, o sr. ministro da Fazenda resolveu:

nomear: Gustavo Laboisser, para o logar de escrivão da collectoria federal de Pacaratú; Francisco Magiano Filho, para identico logar em Jacuhy, e José Ferreira de Aguiar, para identico logar em Villa Contagem, no Estado de Minas;

exonerar, por abandono de emprego, José Francisco Leoni, do logar de segundo official aduaneiro da Alfandega da Bahia, e, a pedido, Gormo Grecco, do logar de collector federal em Leme, S. Paulo, e nomear, para este ultimo logar, Antonio Frias;

attendendo ao que pediu o inspector das collectorias federaes na Bahia, Elizer Cruz, elevar de 15$ para 20$000, a diaria que tem direito.

SELLOS E CINTAS DE IMPOSTOS DE CONSUMO

RIO, 14 (A) — O sr. ministro da Fazenda baixou hoje a seguinte circular:

"Declaro aos srs. chefes das repartições subordinadas a este Ministerio, para seu conhecimento e devidos effeitos, que os sellos e cintas para cobrança dos impostos de consumo sobre producção nacional e extrangeira, das novas taxas da lei orçamentaria vigente, obedecem aos mesmos desenhos, dimensões e cores dos sellos e cintas já existentes, constantes das circulares ns. 56, de 30 de dezembro de 1915, e 6 de janeiro de 1917."

— O sr. ministro da Fazenda proferiu o seguinte despacho no requerimento em que a Companhia Ceramica Brasileira, allegando ter montado uma secção para fabrico de isoladores e outros artefactos ceramicos para a electricidade, em quantidade sufficiente para o consumo, pediu fossem os seus productos registados na directoria da Receita, para o effeito de ser recusada isenção de direitos a similares extrangeiros. — Complete documentação, querendo.

PROCURADORIA GERAL DA FAZENDA

RIO, 14 (A) — O sr. procurador geral da Fazenda Publica, deixando de approvar o acto pelo qual o delegado fiscal em Pernambuco arbitrou em 2:100$000 e .... 1:200$000, respectivamente, as fianças do collector e escrivão da collectoria federal, em Palmares, arbitrou em 11:000$000 e 5:500$, o valor das alludidas fianças.

— S. exc. transmittiu ao procurador da Republica em Pernambuco, para a defesa da Fazenda Nacional, á vista das acções propostas, os processos dos quaes constam os motivos por que João Bartholomeu Ferreira Leite e Virgilio Rufino Ferreira, ex-agente fiscal de imposto de consumo e collector em Barreiros e Rio Formoso, foram, aquelle exonerado e o ultimo suspenso de suas funcções.

DIRECTORIA DA RECEITA PUBLICA

RIO, 14 (A) — O sr. director da Casa da Moeda apresentou hoje ao sr. director da Receita Publica o novo modelo de cintas do imposto de consumo, para a sellagem das loias, e o respectivo livro de registo. O novo modelo será submettido brevemente á approvação do sr. ministro da Fazenda.

A AVALIAÇÃO DO PREÇO DO CAFE'

RIO, 14 (A) — O Centro do Café organizou para avaliar os preços deste producto, na semana entrante, uma commissão composta das firmas Jessouroun Irmãos e Comp., S. Octaviano Gomes e Soares e Dutra, que terão como supplentes os srs. Theodor Wille e Comp., Cerqueira Salles e Comp. e Eduardo Araujo e Comp.

NOVOS REGULAMENTOS DOS SERVIÇOS SANITARIOS

RIO, 14 (A) — Depois de haver despachado o seu expediente no Ministerio, o sr. ministro da Justiça dirigiu-se para a Directoria da Saude Publica, onde foi trabalhar na confecção de novos regulamentos dos serviços sanitarios do paiz, em companhia do director geral da Saude Publica.

PELO FORO DA CAPITAL

RIO, 14 (A) — Por decisão de hoje, o juiz da 6.a vara criminal pronunciou João da Silva como incurso na penalidade do art. 294, paragrapho 2.o, do Codigo Penal, por haver no dia 1.o de setembro de 1919 dado um empurrão em Primo Altico Rozo, dahi resultando a morte deste; desclassificou o accusado Acylino Borges do art. 294, paragrapho 3.o combinado com o art. 13 do Codigo Penal, para o art. 303 do mesmo Codigo, e impronunciou Bartholomeu de Lima do crime de homicidio.

A GRIPPE DECRESCE

RIO, 14 (A) — Continuam a diminuir os casos de grippe benigna que se vinham verificando.

As baixas hoje no exercito attingiram a 12 casos, sendo que destes 11 foram no segundo regimento.

A Saude do Porto visitou o paquete japonez "Seatle Maru", chegado hoje do lazareto, que foi encontrado em bom estado sanitario, desembarcando e permittindo o desembarque dos poucos passageiros para o Rio, com excepção dos de terceira classe, que ficaram na Ilha das Flores.

INSPECTORIA DA ALFANDEGA

RIO, 14 (A) — O sr. inspector da Alfandega, por actos de hoje, resolveu responsabilizar os commandantes dos vapores "Nile", entrado em janeiro findo; "Thorval Halvorsen", em dezembro, e "Salglust", em novembro, pelo pagamento dos direitos de mercadorias extraviadas de volumes vindos, respectivamente, para M. Rocha Brito, F. Jorgo de Oliveira e Machine Cotton Limited Company.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

RIO, 14 (A) — Foram exonerados por decretos da pasta da Justiça: Manuel Corrêa da Costa, Antonio Luiz da Silva Caldas e Francisco Odller dos logares de supplentes dos substitutos do juiz federal em Alagoas, Goyaz e Rio Grande do Sul, respectivamente, e nomeados para identicos logares: João de Castro Martins, José Manuel de Sousa, Joaquim Moreira Filho, Florentino Pereira da Rosa, Luiz Corrêa Faria Costa, Eudichio Caetano Tenorio, José Medeiros, José Ignacio de Andrade Lima, José Gomes de Araujo Barros e Aristoteles Travassos Moura, no Pará, em Alagoas e Pernambuco, respectivamente.

—— O sr. ministro da Justiça assignou uma portaria concedendo a exoneração pedida pelo dr. Zamith, do logar de inspector sanitario.

O dr. Alvaro Zamith, ex-secretario da Saude Publica, prestou hoje contas ao director geral dessa repartição dos recebimentos de quantias relativas a multas, desinfecções de navios, etc., que ainda se achavam em seu poder.

MINISTERIO DA GUERRA

RIO, 14 (A) — Por actos de hoje o sr. ministro da Guerra resolveu:

mandar considerar addido ao departamento da Guerra, o general de brigada Carlos Calheiros de Lima, commandante da 6.a região militar;

declarar ao departamento da Guerra que, por conveniencias do serviço, fica suspenso o licenciamento das praças de tempo acabado, previsto para 29 do corrente, para os corpos da 1.a, 2.a, 4.a, 5.a, e 6.a regiões militares;

declarar aos commandantes de regiões, afim de que tenham sciencia os seus commandados, que não é licito dirigirem-se os mesmos directamente ao ministerio da Guerra, por telegramma ou carta, fazendo sobre objecto de serviço ou interesse particular solicitações que sempre deverão vir em caracter official, pelos tramites legaes.

—— Ao sr. ministro da Guerra apresentou-se hoje, por ter vindo, a serviço, de S. Paulo, onde commanda a região, o sr. general Luiz Barbedo.

—— O primeiro sargento Antonio José Fernandes foi, pelo commandante da primeira região, nomeado instructor do tiro 504, de Santo Antonio de Carangola, no Estado do Rio.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

RIO, 14 (A) — O sr. ministro da Viação tomou conhecimento das multas de 50$000 e de 300$000, impostas pela Inspectoria Federal de Navegação ao commandante do vapor "Rio Branco", da Empresa Viação de S. Francisco, e a essa empresa, por infracção respectivamente do art. 164 do regulamento da marinha mercante e de navegação de cabotagem.

—— O sr. director da Central do Brasil promoveu, por merecimento, o armazenista de segunda classe da quinta divisão, o de terceira, Alvaro Cerqueira Coelho, e nomeou para o logar deste o diarista Paulo Goulart.

—— Por ordem do sr. presidente da Republica o Thesouro Nacional deverá fornecer, quarta-feira proxima, á thesouraria da Central do Brasil, dinheiro bastante para effectuar o pagamento do pessoal jornaleiro, referente ao segundo semestre do anno findo.

MINISTERIO DA MARINHA

RIO, 14 (A) — Foi prorogado pelo sr. ministro da Marinha, por mais 10 dias, o prazo que hoje terminou para exame de admissão na Escola Naval.

—— O ministro da Marinha, conformando-se com o criterio adoptado officialmente no Ministerio da Fazenda, sobre a graphia da palavra "Brasil", com "s", e considerando haver toda a conveniencia na uniformização da escripta, tornou extensiva a todas as repartições da Marinha a referida providencia tomada no Ministerio da Fazenda.

—— Devido ás recentes promoções na contabilidade da Marinha, por continuar no gabinete do ministro da Marinha o chefe de secção Barros de Azevedo, foi designado para dirigir a segunda secção da mesma repartição o primeiro official Alberto Augusto de Moura, assumindo o cargo de secretario do director geral o segundo official Roberto Moreira da Costa Lima, que já servia no gabinete.

Ainda não tomaram posse os terceiros officiaes addidos, que tinham sido aproveitados como quartos officiaes.

MINISTERIO DA AGRICULTURA — O DESPACHO A' REPRESENTAÇÃO DOS CORRETORES DE MERCADORIAS

RIO, 14 (A) — O sr. ministro da Agricultura deu o seguinte despacho á representação que lhe foi dirigida pelos corretores de mercadorias desta capital, relativamente ao pedido que lhes fez a Superintendencia de Abastecimento, de communicarem diariamente a esse departamento todas as transacções effectuadas por intermedio dos referidos corretores: "Tem applicação nos corretores de navios e mercadorias o dispositivo do art. 7º do regulamento baixado com o decreto n. 14.027, de 21 de janeiro de 1920, que obriga, sob as penas comminadas no art. 8 (multa até 50:000$ e prisão até 30 dias) as autoridades, funccionarios federaes, estaduaes ou municipaes, sociedades commerciaes ou civis, companhias, empresas, associações, firmas ou pessoas particulares, a prestarem á Superintendencia do Abastecimento as informações que lhe forem solicitadas dentro dos prazos marcados para a fiel observancia da lei 4.034, de 12 de janeiro de 1920, e seu regulamento.

Não procede a invocação do dever profissional do "segredo" consagrado pelo art. 56 do Codigo Commercial, de 1850, e pelo art. 25, n. 7, de outros dispositivos do decreto n. 9.269, de 28 de dezembro de 1911. Toda essa legislação garantidora do exercicio do commercio em tempos normaes foi parcialmente revogada pelos dizeres dos arts. 2, 3 e 4 do decreto legislativo n. 4.034, de 12 de janeiro do corrente anno, que, attendendo á situação excepcional dos mercadores mundiaes, autorizou o governo a adoptar as medidas que entendesse necessarias para cortar as elevações exaggeradas dos preços dos generos alimenticios e de primeira necessidade. Com esse intuito, permitte expressamente a alinea do art. 2º do referido decreto legislativo ao governo, e por intermedio do Ministerio da Agricultura e de outros ministerios designados para esse fim, a indagação de quantidade, qualidade, procedencia dos generos existentes no paiz, em relação com a necessidade de consumo "o quantum de sua producção, o preço por que foram comprados e aquelles por que são offerecidos á venda".

Assim sendo, não exhorbitou o regulamento baixado para a execução dessa medida, ao estabelecer em seu art. 7º a obrigação ora exigida dos corretores, nem se lhe podem contrapôr textos de leis anteriores e já neste particular revogados. Aliás, o n. 3, do art. 25, do proprio decreto n. 9.270, de 28 de dezembro de 1911, que dá regulamento aos corretores de mercadorias, de navios e respectivas juntas, em cujos dispositivos se busca acautelar a presente reclamação, attribue aos corretores o dever de "dar certidões de contractos quando requeridas pelas partes directamente interessadas ou requisitadas por autoridades competentes". Todas as prohibições que o mesmo decreto estabelece para divulgação do segredo profissional, fazem referencia a "terceiros interessados" e nunca ás autoridades constituidas. (Vide art. 25, n. 7; art. 30, paragrapho 2º, etc.).

Tem relevancia esta constatação, uma vez que as informações prestadas á Superintendencia do Abastecimento "são absolutamente confidenciaes" e não poderão ter outro emprego que não seja o de orientar a sua acção (ex-arg. art. 5, paragrapho 1º, do decreto 14.037).

Não procede a reclamação."

PERNAMBUCO

PROHIBIÇÃO DA EXPORTAÇÃO DO ASSUCAR

RECIFE, 14 (A) — Continua a impressão de panico na praça, produzida pela medida da Superintendencia do Abastecimento, prohibindo a exportação do assucar para o extrangeiro.

Paralyzaram-se todas as transacções já firmadas e outras bem encaminhadas.

Em contacto com as figuras representativas da praça, procuramos conhecer hoje a situação do mercado.

O Commissariado impoz á nossa praça na safra passada, para permittir a exportação do assucar para o extrangeiro, a existencia de um deposito diario de 200.000 saccas.

O excedente, mediante licença, podia ser vendido ao consumidor extrangeiro.

A safra actual é menor do que a anterior e a exigencia foi egualmente observada, e os stocks armazenados, si não excedeu de 200.000 saccas como na safra passada, não é inferior á fixada pela Superintendencia do Abastecimento.

MINAS GERAES

QUEDA DE UM ENORME AEROLITHO NAS PROXIMIDADES DE JANUARIA

BELLO HORIZONTE, 14 — No dia 12 do mez findo cahiu um enorme aerolitho na margem do rio Pandeiro, affluente do S. Francisco, a uma distancia de dez leguas de Januaria, onde foi ouvido o estrondo da queda.

Este aerolitho é maior do que o de Bedengó. — ("Correio").

EXTERIOR

FRANÇA

A RENOVAÇÃO DO ARRENDAMENTO DOS NAVIOS EX-ALLEMÃES PERTENCENTES AO BRASIL

PARIS, 14 — Discursando na Camara dos Deputados, o sr. Coulliaux, ex-sub-secretario da Marinha mercante, disse que a França tinha muito recentemente renovado pelo preço de seis milhões de francos o contracto com o Brasil, para o arrendamento dos navios ex-allemães — (Havas).

NOVO VICE-PRESIDENTE DA CAMARA DOS DEPUTADOS

PARIS, 14 — Foi eleito vice-presidente da Camara dos Deputados, em substituição ao sr. Peret, o ex-ministro da Instrucção, sr. Leon Berarth — (Havas).

A QUESTÃO DOS NAVIOS EX-ALLEMÃES NA CAMARA DOS DEPUTADOS

PARIS, 14 — Na occasião em que se discutia na Camara a fixação da data para a interpellação ao governo sobre a reparação dos prejuizos maritimos e repartição entre os alliados dos navios de commercio inimigos o autor da interpellação e ex-sub-secretario da marinha mercante, o sr. Robisson, fez uma declaração que provocou sensação e obteve a approvação de toda a Camara.

O sr. Bouisson proclamou que o mundo maritimo é unanime em reconhecer que a França deve ter a sua parte integral na frota mercante allemã e lembrou que durante a guerra os estaleiros francezes consagravam a sua actividade á fabricação de material de guerra para os exercitos alliados e francezes, emquanto os alliados construiam navios de commercio.

O orador expôz a situação da frota allemã apprehendida pelos alliados e tratou especialmente da questão das 216 mil toneladas de vapores allemães requisitados pelo Brasil e por cujo arrendamento a França tinha pago 110 milhões de francos, contracto que segundo o orador tinha sido ainda recentemente renovado pela somma de cem milhões de francos.

O sr. Bouisson examinou os casos da Hespanha, da Italia, da Inglaterra, de Cuba, de Syão, da China que se apropriaram de importantes tonelagens e da America do Norte que recebeu seiscentas mil toneladas de magnificos vapores.

Apoiado por toda a Camara, o sr. Bouisson reclamou do governo que zele pela justa reparação em nome da justiça e do direito.

O ex-sub-secretario acceitou o adiamento da sua interpellação até ao regresso do chefe do governo que se acha em Londres. — (Havas).

A GREVE DOS MINEIROS

PARIS, 14 — O Conselho Nacional da Federação dos Mineiros resolveu adiar a gréve para primeiro de março dando assim ao governo tempo para votar os projectos de lei submettidos ao Parlamento. — (Havas).

A FRANÇA VAI BLOQUEAR A ALLEMANHA? — O EFFEITO PRODUZIDO PELA CARTA DO SR. MILLERAND AO ENCARREGADO DE NEGOCIOS ALLEMÃO

PARIS, 14 (A) — Commenta-se aqui, com muita insistencia, a noticia de que o governo francez, deante da demora na entrega do carvão por parte da Allemanha, ameaça esse paiz de realizar contra elle um bloqueio, a começar do dia 1º de março, data ultima em que a França esperará sejam cumpridas as obrigações assumidas pela Allemanha, neste particular, assignando o tratado de Versailles.

A opinião geral é de que a França, com essa ameaça, produziu na situação internacional uma impressão semelhante, nos seus effeitos, ao de uma bomba.

A noticia desse bloqueio, porém, não foi até agora confirmada, suppondo-se entretanto que a França tomou uma attitude energica sobre o caso, levando ao conhecimento do governo daquelle paiz a necessidade immediata de serem cumpridas as estipulações do alludido tratado.

Fazem-se tambem muitos commentarios em torno da carta que o sr. Millerand dirigiu ao sr. Meyer, encarregado de negocios da Allemanha junto ao governo francez, documento que, diz-se, produziu grande sensação nos circulos dos delegados á Conferencia da Paz, onde é qualificado como um ultimatum endereçado ao imperio allemão.

Em Berlim o effeito dessa carta foi tambem extraordinario, a julgar pelos telegrammas dali recebidos.

TURQUIA

ALLIANÇA ENTRE REPUBLICAS DA ASIA MENOR

CONSTANTINOPLA, 14 — Os jornaes dizem que foi negociada uma alliança entre as tres novas Republicas da Asia Menor: Armenia, Georgia e Azerbaijan. — (Havas).

AS RELAÇÕES PERSA-AMERICANAS

CONSTANTINOPLA, 14 — Chegou a Erivan uma delegação persa que vai tratar de estabelecer relações commerciaes e economicas entre a Persia e a Armenia. — (Havas).

A PAZ COM OS ALLIADOS — A DELEGAÇÃO TURCA

CONSTANTINOPLA, 14 — Partiu com destino a Paris e Londres a delegação ottomana que vai receber as condições de paz dos alliados com a Turquia.

Em companhia da delegação, seguiu tambem o patriarcha armenio. — (Havas).

HUNGRIA

PROPOSTA A' AUSTRIA

BUDAPEST, 14 — O ministro dos Negocios Extrangeiros fez ao governo austriaco a proposta de que a Hungria se encarregaria de aprovisionar inteiramente a Austria durante longo tempo, caso a Austria renunciasse á annexação da região oeste da Hungria allemã. — (Havas).

DINAMARCA

A TROCA DE PRISIONEIROS INGLEZES E RUSSOS

COPENHAGUE, 14 (A) — Terminaram na quinta-feira ultima as prolongadas negociações entaboladas entre o delegado britannico, sr. Ol Grady, e o bolshevista Litvinoff, para a libertação dos prisioneiros inglezes que se acham ainda na Russia, e dos prisioneiros russos que se encontram ainda na Grã-Bretanha.

Entre os dois delegados ficou assentado que seriam fornecidos vapores para o transporte dos prisioneiros russos que quizessem regressar á Patria, ou viajar para os paizes neutros.

Além desse accôrdo, já se acha tambem feito um outro para a troca de prisioneiros entre a Russia dos soviets e o governo de Arkangel.

HESPANHA

REINA COMPLETA TRANQUILLIDADE EM BARCELONA

BARCELONA, 14 — O general Weyler conferenciou hontem secretamente com os officiaes commandantes das diversas unidades da guarnição desta cidade.

Reina completa tranquillidade. — (Havas).

O GENERAL TURNES CONFERENCIA COM O REI

MADRID, 14 — O general Turnes, chefe do estado maior do commando do exercito da Catalunha, conferenciou de manhã, longamente, com o rei. A' sahida do palacio, o general, embora instado pelos reporters, negou-se a fazer quaesquer declarações. No primeiro trem da tarde o general Turnes regressou a Barcelona, tendo recebido na estação apenas as despedidas da sua familia — (Havas).

APOIO DOS ALLIADOS PARA A SEPARAÇÃO DA CATALUNHA? — O AUGMENTO DAS TARIFAS FERROVIARIAS

MADRID, 13 — Na sessão de hoje da Camara, o deputado Palparda censurou o ex-ministro Ventosa por ter ido a Paris pleitear, segundo affirmou o orador, junto da conferencia da paz, o apoio dos alliados para a separação da Catalunha.

O sr. Prieto, falando em seguida combateu a propaganda separatista em que se empenham os vascos e os catalães.

O sr. Dato declarou, em aparte, que emquanto fôr combatido, combaterá tambem.

Em seguida, falou o sr. Sala, que affirmou que o povo catalão jámais sentirá as campanhas autonomistas levadas a effeito pelo sr. Cambó.

Por ultimo, o sr. Mate Sanze falou sobre o augmento das tarifas ferroviarias e disse que, si o projecto fôr approvado, o progresso do paiz será retardado de 30 annos. — (Havas).

MODIFICAÇÃO NO GABINETE

MADRID, 14 — Na sessão da Camara dos Deputados, o presidente do conselho, sr. Allende Salazar, censurou asperamente a politica seguida pelo grupo romanonista e pelos syndicalistas. Devido ás criticas do chefe do governo, o ministro do Fomento, sr. Gimeno, que representa no ministerio a politica do conde de Romanones, apresentou pedido de demissão.

O sr. Allende Salazar foi immediatamente a palacio informar o soberano da situação e pedir ao monarcha a ratificação da confiança. D. Affonso respondeu que o actual gabinete tinha a confiança absoluta da corôa. Em vista desta declaração do rei, o sr. Allende Salazar resolveu continuar no poder. A pasta do Fomento, vaga pela renuncia do sr. Gimeno, ficará sendo provisoriamente servida pelo presidente do conselho — (Havas).

PARTIDA DE CONTINGENTES NAVAES PARA BARCELONA

MADRID, 14 (A) — Telegrammas aqui recebidos de Ferrol communicam que a 2.a divisão naval, composta de dois cruzadores e tres destroyers, recebeu ali ordem do ministerio da Guerra para seguir immediatamente para Barcelona e ali conservarem-se ás ordens do general Weyler.

Comprehende-se desse modo que a situação daquella cidade ainda não é de tranquillidade, esperando-se aqui a todo momento novas occorrencias.

CONFLICTOS COM OS SYNDICALISTAS

MADRID, 14 (A) — Na sessão do Congresso, o sr. Garcia Quijarro pediu a concessão de faculdades didactoriaes ao governador de Valencia para resolver os conflictos sociaes com os "syndicalistas".

RENUNCIA E SUBSTITUIÇÃO DO MINISTRO GIMENO

MADRID, 14 (A) — O sr. ministro Gimeno apresentou hoje o seu pedido de renuncia, sendo acceito. S. exc. foi substituido na pasta a seu cargo pelo sr. Allend Salazar.

INAUGURAÇÃO DO CONGRESSO DOS SYNDICATOS AGRARIOS CATHOLICOS DE SARAGOÇA

MADRID, 14 (A) — Communicam da cidade de Saragoça haver sido inaugurado ali o Congresso dos Syndicatos Agrarios Catholicos, reunido com o proposito de adquirir extensas regiões territoriaes para distribuir entre as classes desfavorecidas de fortuna.

PORTUGAL

A NACIONALIZAÇÃO DO ENSINO

LISBOA, 13 (A) — Retardado — Realizou-se no Ministerio da Instrucção Publica a reunião dos jornalistas e artistas desta capital, convocada pelo titular daquella pasta, para lhes expôr o programma organizado da nacionalização do ensino.

O ministro da Instrucção Publica pediu aos jornalistas e artistas presentes que combatam pela imprensa, e por todos os meios ao seu alcance, as idéas bolshevistas inimigas da educação e das artes.

A ARTISTA ESPERANZA IRIS

LISBOA, 13 (A) — Retardado — A artista Speranza Iris, que tem obtido aqui grande exito com a sua companhia de operetas, realiza a sua festa de despedida na proxima quinta-feira.

Essa festa é dedicada aos jornalistas e artistas desta capital.

OS QUE SÃO AGRACIADOS

LISBOA, 14 (A) — Foram agraciados com a Grã-Cruz da Ordem de S. Thiago e da Espada os srs. Paulo Barreto, Julio Dantas, Augusto Gil, Affonso Lopes Vieira, Alfredo Freire de Andrade, José Figueiredo e Antonio Augusto Gonçalves; com a Commenda da mesma ordem os srs. Thilas Lebesque, Luciano Freire, Augusto Casimiro e Joaquim de Vasconcellos.

O NOVO MINISTRO DA FRANÇA

LISBOA, 14 (A) — E' aqui esperado, até ao fim do corrente mez, o sr. Guilherme Martin, novo ministro da França nesta capital.

RESTRICÇÃO DE IMPORTAÇÃO DOS ARTIGOS DE LUXO

LISBOA, 14 (A) — Está publicado o decreto do governo restringindo a importação dos artigos de luxo.

CONSUL NO PARA'

LISBOA, 14 — Para exercer as funcções de consul no Estado do Pará foi nomeado o sr. Paulo de Brito. — ("Correio").

UM GRUPO DISSOLVIDO PELA POLICIA

LISBOA, 14 — Um grupo de "jovens syndicalistas" tentou formar uma associação nos arredores desta capital, mas foi dissolvido pela policia. — ("Correio").

EXPORTAÇÃO DE GADO

LISBOA, 14 — Com o intuito de evitar a sahida constante de gado para a Hespanha, cujas consequencias se tornam perigosas para a nação, o governo expedirá um decreto prohibindo a exportação. — ("Correio").

NOTAS FALSAS

LISBOA, 14 — Os jornaes pedem providencias ao governo sobre o apparecimento de grande numero de notas falsas na circulação, lembrando a possibilidade de serem ellas fabricadas na Hespanha. — ("Correio").

A VICTORIA DOS REPUBLICANOS

LISBOA, 14 — De todos os pontos do norte do paiz chegam noticias de grandes festejos commemorativos da victoria dos republicanos. — ("Correio").

GENERAL NORTON DE MATTOS

LISBOA, 14 — Tem experimentado algumas melhoras no seu estado de saude o general Norton de Mattos. — ("Correio").

CONDECORAÇÃO A JOÃO DO RIO

LISBOA, 14 — Foi agraciado com as insignias de grande official da ordem de "Santiago" o escriptor brasileiro Paulo Barreto. — (Havas).

FOI CONDECORADO O ESCRIPTOR JULIO DANTAS

LISBOA, 14 — O escriptor Julio Dantas foi agraciado com o grau de grande official da ordem de Santiago, com espada. — (Havas).

AS ESTRADAS DE FERRO DO ESTADO

LISBOA, 14 — A Camara dos Deputados continuará hoje a discutir a proposta relativa ás estradas de ferro do estado. — (Havas).

A ATTITUDE DOS PARLAMENTARES LIBERAES

LISBOA, 14 — Os deputados e senadores liberaes vão reunir-se novamente para resolver sobre a attitude que devem manter em face do governo. Parece, porém, que nada resolverão, pois ha quem affirme que esses parlamentares aguardarão o regresso a Lisboa do chefe do gabinete, sr. Domingos Pereira, a quem pedirão uma exposição pormenorizada da situação politica do paiz. — (Havas).

GRECIA

A PARTIDA DE VENIZELOS PARA LONDRES

ATHENAS, 14 — Partiu hoje, desta capital, com destino a Paris e Londres, o chefe do governo, sr. Venizelos. — (Havas).

AUSTRIA

UM GRANDE EMPRESTIMO TCHECO-SLOVACO?

VIENNA, 14 (A) — A imprensa desta capital divulgou hoje, com visos de verdade, a noticia de que o governo da Tcheco-Slovaquia acaba de entabolar negociações com bancos norte-americanos, para a realização de um grande emprestimo, cuja quantia será empregada na formação do Banco Nacional da Tcheco-Slovaquia.

ITALIA

OS JORNAES ITALIANOS TECEM COMMENTARIOS EM TORNO DA QUESTÃO DO ADRIATICO

ROMA, 14 — Os jornaes italianos tecem commentarios em torno da publicação, pelos jornaes suissos, dos documentos referentes ás negociações da convenção militar entre a França e a Yugo-Slavia, a que, aliás, o jornal governamental "Le Temps", de Paris, já oppoz formal desmentido.

"Il Messaggero" diz que si o accôrdo não foi concluido é possivel que não o seja nunca, mas taes negociações dão ensejo á Italia e ao seu governo para se preoccuparem melhor com o resolver o mais cedo possivel a questão do Adriatico, uma das razões capitaes para a sua intervenção na guerra. O referido jornal conclue convidando o sr. Nitti a falar claramente e consolidar na paz a amizade com aquelles paizes, foram alliados na guerra.

O "Corriere d'Italia" salienta que a Italia concorreu para a defesa da França em Reims e para a sua salvação com o se ter mantido neutra no principio, intervindo afinal ao seu lado na guerra.

Faz votos para que este incidente venha agora afinal dar um golpe na diplomacia secreta para que os sentimentos do povo francez falem mais alto do que o Quay d'Orsay.

A "Tribuna" diz que as negociações em questão demonstram ainda uma vez a preferencia dos yugo-slavos pelos methodos de intriga da diplomacia secreta e affirma que elles desejam a applicação dos principios de Wilson mas tão sómente daquelles que lhes sejam favoraveis.

O "Giornale d'Italia" diz que emquanto se fala no desarmamento e na abolição da diplomacia secreta, a Liga das Nações prosegue nos velhos systemas. E' preciso, accrescenta esse jornal, que, perante as agitações militaristas yugo-slavas a Italia tome as providencias necessarias para tirar a Belgrado todas as velleidades de perturbar a paz. — ("Correio")

CHEGADA DO SHAH DA PERSIA

ROMA, 14 — Chegou esta tarde o shah da Persia, com a sua comitiva, que foi recebido solennemente pelo rei e ministerio. Enorme multidão acompanhou os carros durante todo o trajecto até ao Quirinal, fazendo ao visitante soberano imponente manifestação. — (Havas).

O RAID ROMA-TOKIO

ROMA, 14 — Do aerodromo de Centocello partiram para o raid Roma-Tokio dois aeroplanos SVA, pilotados pelos tenentes Ferrarin e Marseiro. — (Havas).

AUDIENCIA ESPECIAL NO VATICANO

ROMA, 14 — Sua santidade o papa recebeu em audiencia especial o cardeal Merry del Val. — (Havas).

O SHAH DA PERSIA EM ROMA

ROMA, 14 — E' esperado hoje, nesta capital, o shah da Persia. O rei Victor Manuel e o principe herdeiro esperal-o-ão na estação. A' tarde haverá recepção no Capitolio, e á noite banquete na côrte. — (Havas).

O EMPRESTIMO NACIONAL

ROMA, 14 — As subscripções do emprestimo nacional na provincia de Genova attingiram a 965 milhões de liras.

UM ARTIGO DE BISSOLATTI DIRIGIDO AOS YUGO-SLAVOS

ROMA, 14 — O deputado Bissolatti, que sempre foi um dos mais ardorosos defensores da politica amigavel com a Yugo-slovaquia, acaba de publicar um artigo dirigido aos yugo-slavos no qual lembra que, depois da defecção da Russia na retirada de Caporetto, os alliados voltaram as suas vistas para uma orientação politica tendente a affastar a Austria da Allemanha como meio de resolver a guerra.

Si tal tivesse acontecido — lembra o articulista — a Yugo-slavia hoje não existiria e o maximo que os croatas slovenos teriam obtido do imperio austriaco seria a sua autonomia sob o seu dominio. A Italia tem o merito de fazer fracassar esta orientação e convocando para uma reunião em Roma, em maio de 1917, os representantes das raças opprimidas pelo imperio austriaco, com os quaes ficou estabelecido que o principio da liberdade das raças seria uma das razões para a sua intervenção na guerra.

Os yugo-slavos nunca deveriam esquecer esta divida de gratidão para com a Italia; deveriam renunciar á politica de antagonismo hoje posta em pratica com flagrante infracção daquelle compromisso moralmente acceito, uma vez que a Italia protegeu, contra a politica do que teria resultado a salvação do imperio austriaco que os opprimia. — ("Correio").

MISSÕES MILITARES SUECA E HOLLANDEZA

ROMA, 14 — O rei recebeu hoje as missões militares sueca e hollandeza que acabam de chegar a esta capital depois de uma visita á frente de guerra italiana. Essas missões foram recebidas hontem pelo ministro da Guerra.

Os officiaes hollandezes, depois de uma curta demora nesta capital, voltarão para o seu paiz e os da missão sueca vão ser incorporados aos diversos regimentos que compõem a guarnição de Roma, nos quaes servirão durante todo o anno corrente. — ("Correio").

BELGICA

A CORRIDA DE "SEIS DIAS"

BRUXELLAS, 14 — Terminou no meio de grande enthusiasmo, a corrida de "seis dias". Foram cinco as equipes vencedoras, que percorreram em 74 horas 2.329.110 kilometros. — (Havas).

INGLATERRA

OS LUCROS DAS EXPLORAÇÕES DAS MINAS

LONDRES, 14 — O "Bill" extraordinario apresentado na Camara dos Communs estatue que os lucros das explorações de todas as minas serão reunidos no fundo commum, distribuidos pelas differentes companhias, de accôrdo com um coefficiente de proporcionalidade prefixado. O fiscal das minas poderá ter direito de adeantar dinheiro desse fundo ás empresas particulares, com intuito de manter o rendimento. — (Havas).

OS TRABALHOS DO CONSELHO SUPREMO DA LIGA DAS NAÇÕES

LONDRES, 13 — O sr. Millerand, chefe do governo francez, recebeu hoje, á tarde, os jornalistas, aos quaes expoz os trabalhos realizados pelo Conselho Supremo durante o dia.

Na reunião da manhã o Conselho approvou os textos das respostas á Allemanha e á Hollanda, relativamente aos culpados da guerra e á extradição do ex-kaiser.

A' tarde foi examinada a questão da Hungria, mas, tendo esse paiz pedido novo adiamento para a solução do seu caso, o Conselho resolveu conceder-lhe o prazo de uma semana. Foi iniciado tambem o exame da questão do Adriatico.

O marechal Foch assistiu á sessão da tarde, pois as questões militares submettidas ao Conselho deveriam ser estudadas. O Conselho, porém, não tratou de taes questões. — (Havas).

A ENTREGA A' HOLLANDA DA NOTA DE EXTRADIÇÃO DO KAISER

LONDRES, 14 — O "Evening Standard", no seu numero de hoje, diz acreditar que a nota dos alliados, em resposta á recusa da Hollanda em entregar o kaiser, insiste no perigo que resultaria para a paz da Europa, da permanencia do ex-imperador na Hollanda.

Continuando, o "Evening Standard" diz que a nota está redigida de maneira a dar margem á Hollanda para se declarar de completo accôrdo com os alliados, e propor a deportação do ex-kaiser para alguma colonia hollandeza.

O mesmo jornal diz que, devido á ausencia do ministro hollandez em Londres, a nota será levada hoje por um correio diplomatico á Haya, onde os ministros da França e da Grã-Bretanha a entregarão ao governo.

A lista franceza das extradições, na opinião do "Evening Standard", foi reconhecida razoavel pelas potencias alliadas. — (Havas).

O REGRESSO DO SR. ASQUITH

LONDRES, 14 — Regressou de tarde a esta capital, da viagem á Escossia, onde foi em propaganda da sua candidatura, o ex-primeiro ministro, sr. Asquith, que foi recebido e acclamado na estação, por grande massa de povo. — (Havas).

O MARECHAL JOFFRE CHEGOU A GENEBRA

LONDRES, 14 — O correspondente do "Morning Post" em Genebra annuncia que chegou áquella cidade o marechal Joffre, acompanhado de sua esposa. — (Havas).

NO AFGHANISTAN — OS "MASHUDS"

LONDRES, 14 — Communicações recebidas de Calcutta dizem que a submissão dos "mashuds", na fronteira do Afghanistan, se vai fazendo gradualmente. — (Havas).

DECLARAÇÕES DO SR. MILLERAND SOBRE A MARCHA DAS NEGOCIAÇÕES NA REUNIÃO DOS ALLIADOS EM LONDRES

LONDRES, 14 — O sr. Millerand declarou a um representante da Agencia Havas, que estava satisfeito com a marcha das negociações no Conselho Supremo dos alliados. O primeiro ministro da França fizera boa impressão no estado de espirito dos representantes inglezes.

Havia tambem completa unidade de vistas entre o marechal Foch e o marechal inglez Wilson, que ha dois dias trabalham juntos.

Nenhuma informação foi divulgada a respeito do objectivo exacto das conferencias entre aquelles dois chefes militares. As declarações do sr. Millerand á imprensa não fizeram allusão alguma a este proposito. E' possivel, todavia, dizer que estas conferencias se prendem a medidas militares eventuaes, si a Allemanha insistir na attitude de agora e se recusar á execução de certas clausulas do Tratado de Versailles.

O Conselho Supremo iniciará hoje a discussão dos principios geraes do Tratado de Paz com a Turquia.

O sr. Cambon tomará parte nas reuniões, em companhia do sr. Millerand, afim de ficar ao par dos assumptos em debate, visto como será o substituto do primeiro ministro francez, na sua ausencia desta capital, durante a semana proxima.

Nas suas declarações ao nosso representante, o sr. Millerand alludiu ainda á não execução, por parte da Allemanha, de certas clausulas do Tratado de Paz.

Disse o ministro que a França, em particular, tem a receber carvão da Allemanha. Essa divida da Allemanha, accrescentou o sr. Millerand, é exigida.

Tenho reclamado o cumprimento dessa obrigação assumida pela Allemanha e dessa minha reclamação as demais nações alliadas têm tido conhecimento.

Declarei, com effeito, perante o conselho dos embaixadores que, tendo cada um dos Estados, em particular, creditos contra a Allemanha, estão estes Estados no direito de effectuar directamente a cobrança dessas dividas".

O sr. Millerand declarou que contava usar dos meios que lhe são facultados pelo artigo 429 do tratado de Versailles e accrescentou que nenhum dos alliados fizera a menor observação a proposito da suspensão do prazo de occupação de territorios allemães por forças alliadas.

O chefe do gabinete francez disse, por fim, que não estava autorizado a declarar si havia sido ou não pedido ao governo yugo slavo que modificasse sua attitude a respeito da questão do Adriatico. — (Havas).

A CONFERENCIA DE LONDRES — PARTIDA, PARA PARIS, DE QUASI TODOS OS MINISTROS FRANCEZES

LONDRES, 14 — A Conferencia da Paz reuniu-se hoje de manhã. Até agora não foi publicada nenhuma nota a respeito dessa reunião.

Estamos informados de que os srs. Millerand, Marsal e quasi todos os outros ministros francezes partirão amanhã de manhã, para Paris, fazendo-se acompanhar do marechal Foch e dos generaes Weigand e Franchet D'Esperey. Em Londres ficará o sr. Berthelot para, com o embaixador Julio Cambom, representar a França nas demais reuniões.

O rei Jorge recebeu de manhã, em audiencia especial, o sr. Millerand, a quem, depois, offereceu um almoço. — (Havas).

GRANDE FESTA OFFERECIDA PELOS CONDES DE CURZON

LONDRES, 14 — O "Daily Telegraph" annuncia que os condes de Curzon offerecerão hoje á noite uma festa a que comparecerão o principe de Galles, os membros da conferencia da paz, os embaixadores, os ministros plenipotenciarios aqui acreditados e bem assim os primeiros ministros alliados. — (Havas).

REUNIÕES DO CONSELHO DA LIGA DAS NAÇÕES

LONDRES, 14 — O conselho dos tres chefes de governo reuniu-se hontem duas vezes e agora de manhã está reunido afim de tratar das questões do exilio do kaiser para fóra da Europa, entrega dos culpados allemães e, em parte, a do futuro da Turquia. As questões do Adriatico e da Russia estão em estudo.

Diz-se que foi enviada á Yugo-Slavia uma nota redigida em termos cordiaes, mas muito firmes, exigindo do governo de Belgrado uma resposta categorica e definitiva sobre a proposta de accôrdo apresentada pelos alliados em 20 de janeiro. — ("Correio").

ESTADOS UNIDOS

IMPORTAÇÃO DE CAFE'

WASHINGTON, 14 (A) — As importações de café pelos Estados Unidos augmentaram em 1918 para 1.052.411 libras, avaliadas em dollars 99.423.362.

Durante o anno de 1919, segundo o relatorio annual do departamento do Commercio, as importações foram de 1.333.564.067, no valor de 261.270.067 dollars.

Nas importações, o café do Brasil occupa o primeiro logar, tendo sido embarcadas para os Estados Unidos 787.312.293 libras, em 1919. A Colombia está na segunda ordem com o total de libras ..... 150.483.853. As remessas da America Central baixaram em 195 milhões de libras, em 1918 e 131 milhões, o anno passado, sendo attribuido esse decrescimento á abertura dos mercados do café europeus depois da assignatura do armisticio.

A Republica de Venezuela enviou, em 1919, 100 milhões de libras de café para os Estados Unidos.

A VENDA DOS NAVIOS EX-ALLEMÃES

WASHINGTON, 14 — As razões apresentadas para a venda dos navios ex-allemães são que a lei que prohibe o uso de bebidas alcoolicas a bordo dos navios americanos, impede a concorrencia das companhias extrangeiras para a reparação dos navios, cujo custo supera a 50 milhões de dollars. Os navios, mesmo depois de vendidos, deveriam conservar o pavilhão americano, e seguir, as rotas indicadas pelo "Shipping Board".

O sr. Hearst, na qualidade de contribuinte, protestou contra o facto de terem o "Shipping Board" e a "Emergency Fleet Corporation", restringido a venda para segunda-feira. Foi declarado que as propostas poderão ser recebidas, mas a venda não será concluida na segunda-feira. — (Havas)

AINDA A DISCUSSÃO DO TRATADO DE PAZ NO SENADO DE WASHINGTON

NOVA YORK, 14 — O senador Hitchock, "leader" democrata, rejeitou a nova reserva ao artigo 10.o, do pacto da Liga das Nações, apresentada pelos partidarios das reservas moderadas, observando que a emenda proposta é ainda mais drastica do que a do senador Lodge.

Este, ouvido sobre a reserva apresentada, declarou que a acceitava.

Nos circulos democrata ha, no emtanto, manifestos desejos de se chegar, quanto antes, a um accôrdo para a ratificação immediata do tratado de paz.

Diversos senadores democratas que se tinham pronunciado contra as reservas, declaram que as approvarão porque o paiz exige a ratificação do tratado, seja como fôr.

O senador Hitchock, sciente da attitude de alguns dos seus collegas, mostra-se agora mais disposto a entrar em negociações com os republicanos. — ("Correio").

A PAZ COM OS MAXIMALISTAS

NOVA YORK, 14 (A) — O correspondente Duranty communica de Paris que caberá á Inglaterra resolver a questão da paz com os maximalistas; porém, infelizmente a politica britannica está perturbada pelo apoio dado ao general russo reaccionario, tendo sido necessario occultar-se ao publico inglez a verdade a respeito da inefficacia e corrupção dos exercitos de Yudenitch, Denikine e Koltchak. A Italia apoia a Inglaterra no restabelecimento das relações commerciaes com a Russia, estando, no emtanto, Lloyd George no proposito de fazel-o sem reconhecimento do governo dos Soviets.

O chefe do estado-maior de Foch, general Weygand, entrevistado, declarou: "Tudo o que se passou até á celebração da paz com a Russia e o "Soviet" seria vergonhoso e implicaria em pactuar com o crime. Além disso, é uma loucura suppôr-se que os "Soviets" assignariam uma paz sincera. Seria uma farça do maximalismo, um systema atroz, 10 vezes peior que o tzarismo".

O SR. LANSING RENUNCIA

NOVA YORK, 14 (A) — O sr. Lansing apresentou renuncia, motivada, ao que se sabe, pela censura do presidente Wilson relativamente á convocação do gabinete durante a sua ausencia.

O SUCCESSOR DO SR. LANSING

WASHINGTON, 14 (A) — Noticia-se que o sub-commissario de Estado, sr. Frank Polk, será o successor do sr. Lansing na organização do ministerio. Assegura-se, porém, e de fontes bem informadas, que o seu estado de saude não lhe permittirá a acceitação desse alto cargo na administração publica.

ARGENTINA

ADHESÃO DOS COCHEIROS A GREVE DOS "CHAUFFEURS"

BUENOS AIRES, 14 (A) — Os cocheiros acabam de adherir á gréve dos "chauffeurs", parecendo que o movimento vai tomar maiores proporções. Entretanto, ainda se movimentam pelas ruas alguns carros.

A TRAVESSIA AEREA DOS ANDES — O TRAJECTO DO AVIADOR PRIEUR

BUENOS AIRES, 14 (A) — "La Razón", referindo-se ao "raid" de aviação do piloto-aviador Prieur, informa que esse militar francez havia recebido instrucções do chefe da missão franceza de aviação, para tomar a direcção do Perú, no seu vôo de travessia da cordilheira dos Andes, ao contrario do que se noticiára.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA

BUENOS AIRES, 14 (A) — O sr. presidente da Republica partiu hoje para sua estancia em Michel, onde talvez se demore durante os dias dos festejos carnavalescos.

S. exc. antes de partir para sua estancia, vetou as recentes leis que autorizavam o poder executivo a reabrir o commercio de exportação do assucar.

NOTICIA RECEBIDA POR UMA CASA BANCARIA

BUENOS AIRES, 14 (A) — Noticia a imprensa que uma poderosissima casa bancaria desta praça teria recebido um telegramma que lhe fôra transmittido por um correspondente seu em Nova York, communicando-lhe que se temia ali uma situação muito grave.

Divulgada essa noticia, a reportagem jornalistica tem solicitado mais amplas informações que aclarem as noticias espalhadas.

Os directores dessa empresa, porém, negam-se a dar qualquer esclarecimento.

A opinião mais abalizada suppõe que se trata de um telegramma para effeito commercial, chamando para o caso a attenção do commercio desta praça, em cujo meio a referida noticia poderá produzir o effeito desejado.

O REPRESENTANTE DA BOLIVIA NO CONGRESSO POLICIAL

BUENOS AIRES, 14 (A) — A chancellaria boliviana communicou ao ministro das Relações Exteriores haver designado para represental-a junto ao Congresso Policial Sul-Americano, a reunir-se nesta capital, o dr. Salina Losada, na qualidade de delegado daquelle paiz.

THEATROS

S. JOSE'

A Companhia Leopoldo Fróes representou hontem, em tres sessões, a revista de salão, em 1 acto e 4 quadros, "Chame um taxi...", original de Raul Pederneiras, com musica arranjada de diversos autores. Francamente, "Chama um taxi...", mesmo como peça carnavalesca, deixa a desejar, tal a sensaboria de algumas scenas, além da inconveniencia do caso do cinema, que não é proprio de um theatro familiar.

Na série de bons espectaculos que vem dando a Companhia Leopoldo Fróes póde dizer-se que houve hontem uma solução de continuidade.

—— Hoje, em "matinée" e nas sessões da noite, a farça "O marido da minha noiva".

BOA VISTA

Nas duas sessões de hontem levou-se a revista carnavalesca "Tira a mão dahi!", deante de avultada concorrencia. Tomaram parte nos dois espectaculos os legitimos sertanejos e os "8 batutas" que obtiveram o mais franco exito.

—— Hoje, em "matinée e nas duas sessões da noite, a mesma revista, "Tira a mão dahi!", além dos numeros de successo em que entram os legitimos sertanejos e os 8 batutas.

—— No dia 19, récita do actor Vicente Felicio, dedicada á imprensa paulistana. Nesse espectaculo tomará parte, por obsequio ao beneficiado, o actor Leopoldo Fróes.

CASINO

A "troupe" de café-concerto, que trabalha com successo neste popular "music-hall", deu hontem mais um espectaculo muito interessante, em que se cumpriu um variado programma com vinte e tantos numeros de generos diversos.

Após a funcção, houve o primeiro dos quatro bailes á phantasia que a empreza organizou para festejar o Carnaval.

—— Hoje, nova e variada funcção, além do segundo baile á phantasia, com o concurso de tres bandas de musica.

—— Está marcado para terça-feira o annunciado carnaval das crianças sob o patrocinio da imprensa, com um baile infantil á phantasia, para o qual está aberta uma assignatura. Nessa "matinée" dançante haverá farta distribuição de "bombons" e brinquedos ás crianças, concurso de danças com premios aos melhores pares dançarinos e ás melhores phantasias de crianças. Os julgadores desses dois concursos serão os artistas Leopoldo Fróes, Amalia Capitani e Berthe Baron.

APOLLO

Estreou-se hontem, neste conhecido theatro da rua D. José de Barros, a Companhia Eduardo Pereira, do Carlos Gomes, do Rio, contractada pela empreza Paschoal Segreto. A peça escolhida para a sua apresentação ao nosso publico foi a revista carnavalesca "Republica do Carnaval", cujo desempenho confiado a todo o elenco da companhia foi de molde a alegrar a assistencia que enchia por completo a sala do Apollo.

As scenas de melhor effeito jocoso da revista foram as que se intitulam: "O Parafuso", "A mulata", "a crioula e a portugueza", "Sexo", "Momo", "A vem rasteira" e "triatro extrangeiro". No ultimo quadro deu-se a entrada triumphal dos clubs Argonautas Carnavalescos, Fenianos, Tenentes, Congresso dos Fenianos", Democraticos, Democraticos Infantis e Cordão dos "Almofadinhas e Melindrosas.

Após o espectaculo effectuou-se o annunciado baile á phantasia que se prolongou até á madrugada de hoje com animação sempre crescente.

—— Hoje, após a representação da revista "Republica do Carnaval", pela companhia Eduardo Pereira, o 2.o dos bailes á phantasia com que a empreza do Apollo vai levando a effeito para solemnizar o Carnaval.

COLOMBO

Neste theatro do Braz realiza-se hoje mais um pomposo baile carnavalesco, que, certo, será tão concorrido como o de hontem.

CINEMAS

CENTRAL

"Tih Minh", 11.o e 12.o episodios, "Nos sertões africanos", são as excellentes pelliculas que se destacam do programma organizado para a "matinée" de hoje do cinema Central.

Em "soirée" popular, serão exhibidos no mesmo salão o drama moderno "A dama mysteriosa" e a hilariante comedia "Carlitos mendigo batuta".

Constituem o programma do salão verde o sensacional drama "Illusão do luxo" e o drama moderno "Historia de uma tourinegra".

A situação na Russia

EM ODESSA — ATAQUE AOS NAVIOS INGLEZES

LONDRES, 14 — Telegrammas de fonte ingleza, chegados de Constantinopla, dizem que os bolshevistas mantiveram durante 3 dias sob o fogo dos seus canhões os navios inglezes que estavam proximo do porto de Odessa.

Com o intuito de bem acolher os navios inglezes que aportem a Odessa para fins commerciaes, o commandante maximalista, general Uborevitch, tomou as necessarias providencias para impedir o saque das embarcações. — (Havas).

A MARCHA DOS BOLSHEVISTAS SOBRE STAYNOPOL

LONDRES, 14 — Communicações officiaes para o Ministerio da Guerra dizem que parece ter sido detida a marcha dos bolshevistas sobre Staynopol. Sabe-se tambem que um corpo de voluntarios atacou os bolshevistas na margem meridional do mar de Azoff, repellindo-os para a embocadura do Don. Neste ultimo ponto os bolshevistas se estão reorganizando para novos ataques, desfechados pelos vermelhos por sobre o rio de Prekop. — (Havas).

O FUZILAMENTO DO ALMIRANTE GOTSHALK

LONDRES, 13 — O Ministerio da Guerra recebeu confirmação do fuzilamento do almirante Kotshalk.

O ex-chefe anti-maximalista e o seu primeiro ministro Dapelaief foram executados no dia 7 do corrente, por ordem do comité revolucionario "Irkutch" — (Havas).

A TROCA DE PRISIONEIROS

COPENHAGUE, 14 — O accôrdo firmado a 12 do corrente entre o sr. O'Grady, representante britannico, e o agente maximalista Litvinoff, sobre a troca de prisioneiros, especifica que o governo de Arkangel dará tambem liberdade aos prisioneiros maximalistas, em troca da libertação dos brancos, que se acham em poder dos bolshevistas.

Espera-se que a troca de prisioneiros dure um mez. — (Havas).

INSUCCESSO DO GENERAL PTLURA

LONDRES, 14 (A) — Chegam noticias de procedencia russa communicando insuccessos por parte do general Ptlura.

Um radiogramma expedido de Moscou communica que os insurgentes vermelhos desarmaram as forças desse general, conseguindo desse modo occupar os "villeffs" de Podolsk.

OFFICIOS DIVINOS

LONDRES, 14 — Serão celebrados amanhã, na egreja russa desta capital, officios divinos pelo eterno descanso do almirante Koltchak e do seu ministro, sr. Pepaldell, ambos executados recentemente em Irkutsk pelos seus proprios patricios. — (Havas).

A questão do Adriatico

A MISSÃO ITALIANA A' CONFERENCIA DE LONDRES ESTA' SATISFEITA COM A MARCHA DAS NEGOCIAÇÕES

LONDRES, 14 — Sabe-se que a missão italiana á conferencia da paz está inteiramente satisfeita com a marcha das negociações aqui entaboladas para resolver a questão do Adriatico, embora a resposta do governo de Belgrado ás ultimas propostas não tenha ainda chegado a esta capital.

O sr. Nitti, que vai deixar em breve Londres, visto ser indispensavel a sua presença em Roma, espera que a attitude da Yugo Slavia seja conhecida antes da sua partida.

Em todo o caso, o chefe do gabinete italiano não abandonará Londres antes da questão ser resolvida. — (Havas).

Factos Diversos

DESASTRE E FERIMENTOS

Hontem, por volta das 9 horas, trabalhava no serviço de ornamentação da Avenida Paulista, que está sendo feito sob a direcção do sr. Manuel Soares, o operario José Furtado da Silva, com 22 annos de edade, morador em uma chacara da rua Augusta.

Quando José subia em uma escada que estava apoiada em um poste da Light, houve uma descarga electrica. Soffreu elle um choque violento, diversas queimaduras nas mãos, além de ligeiras contusões que recebeu por ter cahido da escada.

Prestou-lhe os necessarios soccorros medicos o sr. dr. Passos Junior, da Assistencia.

REVISTAS CARIOCAS

O sr. Antonio De Maria, agente de jornaes e revistas, estabelecido á rua da Boa Vista, 5-A, enviou-nos os ultimos numeros da "Revista da Semana", "Careta" e o "Mundo Brasileiro".

Da succursal do "O Malho", estabelecida á travessa da Sé, 6, sobrado, recebemos os numeros do "O Malho" e "Para Todos".

Como sempre, vêm estas revistas excellentemente feitas, contendo materia litteraria e uma cuidada materia graphica, que reproduz o que de mais interesse houve em toda a semana carioca.

Estampa, além disso, illustrações de J. Carlos, Luiz e outros. Estão em summa, das melhores.

QUE FOME!..

Manuel Ferreira, morador á rua do Hippodromo, n. 208, e seu filho João, tiveram hontem pela manhã uma questão com uma sua inquilina, de nome Candida. Em defesa desta, porém, interveiu Francisco Pinto de Almeida, estabelecendo-se violento bate-bocca.

Da troca de insultos passaram ás vias de facto, o que deu em resultado ser o Pinto de Almeida, com uma dentada, arrancar a phalangeta do dedo minimo de Manuel Ferreira, que foi medicado na Assistencia, o mesmo se dando com João Ferreira, que apresentava diversos ferimentos de pequena importancia.

Todos foram autuados em flagrante.

APANHADO POR UM CAMINHÃO

Quando procedia hontem, ás 13 horas, á cobrança de passagens num bonde da Light que transitava pela rua Vergueiro, o conductor Orestes Filigioli, de 40 annos de edade, morador á rua Bueno de Andrade, n. 6, foi colhido, em frente ao quartel do 5.o batalhão, por um caminhão que passou no momento.

Filigioli, que ficou com a perna direita fracturada, depois de convenientemente medicado pelo sr. dr. Carvalho Braga, da Assistencia, foi removido para o Hospital Samaritano.

Tomou conhecimento do facto o sr. dr. Augusto Leite, primeiro delegado auxiliar.

QUÉDA DESASTROSA

O menor Jarbas, de 10 annos de edade, filho de Raphael de Castro, morador á rua Humberto I, n. 10, quando transitava por aquella via publica hontem, ás 12 horas e 15, deu uma quéda, fracturando o ante-braço.

Jarbas foi soccorrido pelo sr. dr. Carvalho Braga, medico da Assistencia.

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL

Principaes premios da Loteria Federal:

25927	60:000$000
38884	6:000$000
5484	5:000$000
18441	2:000$000
40318	2:000$000

LOTERIA DO RIO GRANDE DO SUL

Telegramma dos premios maiores da 45.a extracção realizada em 13 de fevereiro de 1920.

17782	50:000$000
13099	6:000$000
9770	3:000$000
14410	2:000$000
16544	2:000$000
10 premios de 1:000$000	
3752	1:000$000
5023	1:000$000
10274	1:000$000
10620	1:000$000
12582	1:000$000
13354	1:000$000
14084	1:000$000
14193	1:000$000
17433	1:000$000
18149	1:000$000

Todos os numeros terminados em 782 têm 200$000.

Todos os numeros terminados em 82 têm 100$000.

Faltam: 21 premios de 50$; 20 de 200$, 70 de 100$, 160 de 80$, e 1700 de 40$ que constam da lista geral.

CENTRO OPERARIO CATHOLICO

Escreve-nos a directoria do Centro Operario Catholico de S. Paulo:

"Tendo a directoria da Tecelagem de Seda Italo-Brasileira distribuido uma parte dos seus rendimentos de 1919, entre os seus operarios, por nosso intermedio, o Centro Operario Catholico Metropolitano, profundamente grato, determinou officiar áquella directoria apresentando agradecimentos".

Camara Municipal

5.a sessão ordinaria em 14 de fevereiro

Presidencia do sr. Henrique Queiroz

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Raymundo Duprat, Armando Prado, Anhaia Mello, Pereira Netto, Rocha Azevedo, Luiz Fonceca, Mario do Amaral, Henrique Fagundes, Henrique Queiroz, Baptista da Costa, Raphael Gurgel e Mario Graccho, faltando sem causa participada os srs. Heribaldo Siciliano, Luciano Gualberto, José Oswaldo e Almeirindo Gonçalves.

Abre-se a sessão, que é presidida pelo sr. Henrique Queiroz, vice-presidente, por se achar o sr. Raymundo Duprat, presidente, ligeiramente enfermo.

E' lida, posta em discussão, e sem debate approvada, a acta da sessão anterior.

O SR. SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Carta do director da Escola Polytechnica de S. Paulo, convidando a Camara para assistir, no dia 19 do corrente, á sessão solemne de collação de grau aos alumnos que concluiram o curso de engenheiros civis, industriaes e electricistas, no anno de 1919. — Commissão nomeada: B. Costa, Anhaia Mello e H. Siciliano.

Pareceres das commissões de Justiça e Finanças, relativamente á restituição de impostos pagos a mais pela Continental Products Company, no exercicio de 1918. — A' imprimir.

Pareceres das commissões reunidas de Obras e Finanças, autorizando a Prefeitura a despender a quantia de 22:672$265 com os serviços de augmento da area do cemiterio de Villa Mariana. — A' imprimir.

Pareceres das commissões de Justiça e Finanças, opinando pela approvação do accordo feito pela Prefeitura com os proprietarios de duas áreas de terreno, necessarias á regularização do largo Moraes Barros. — A' imprimir.

INDICAÇÃO N. 44, DE 1920

Indico ao sr. prefeito que faça levantar, pela repartição competente e com a possivel brevidade, uma estatistica completa e minuciosa de todas as ruas da cidade que necessitam reparos.

Uma vez organizada essa estatistica e orçadas todas as obras necessarias para a perfeita e definitiva regularização dos leitos dessas ruas, deverá o sr. prefeito pedir á Camara os meios necessarios para a execução do serviço.

Considerando, mais, que não se possa conservar indefinidamente sem as devidas precauções, o sr. prefeito fará estudar e submetterá á apreciação da Camara um plano geral de conservação das ruas da cidade, incluindo pessoal, material e apparelhamento indispensavel. — Sala das sessões, 14 de fevereiro de 1920. — Luiz de Anhaia Mello. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 45, DE 1920

Indico ao dr. prefeito que seja concertado o calçamento da rua Mauá, em frente á estação da Luz. — Sala das sessões, 14 de fevereiro de 1920. — Luiz de Anhaia Mello. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 46, DE 1920

Indico ao sr. prefeito que, attendendo ás reclamações dos moradores do bairro, faça executar os concertos de que necessita o trecho da rua Conselheiro Furtado, entre Tamandaré e Pires da Motta. — Sala das sessões, 14 de fevereiro de 1920. — Luiz de Anhaia Mello. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 47, DE 1920

Indico ao sr. prefeito a necessidade de ser calçado, a parallelepipedos, o trecho da rua André Leão junto á travessa Ernesto de Castro. — Sala das sessões, 14 de fevereiro de 1920. — Luiz de Anhaia Mello. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 48, DE 1920

Indico ao sr. prefeito que faça executar os melhoramentos e concertos de que necessita a rua Joaquim Piza, attendendo assim ao justo pedido dos moradores da mesma. — Sala das sessões, 14 de fevereiro de 1920. — Luiz de Anhaia Mello. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 49, DE 1910

Indico ao sr. prefeito que informe a Camara do seguinte:

1) Si para execução das clausulas contractuaes, no que se refere ao serviço de calçamento a parallelepipedos de pedra, estão os emprezeiteiros obrigados a entregar á Prefeitura o material e a Prefeitura devidamente apparelhada;

2) Si são sufficientes os meios de que dispõe actualmente a Prefeitura para a fiscalização desses serviços;

3) Caso contrario, quaes os meios e qual o apparelhamento necessario para que as clausulas contractuaes sejam rigorosamente observadas. Sala das sessões, 14 de fevereiro de 1920. — Luiz de Anhaia Mello. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 50, DE 1920

Indico ao sr. prefeito que informe á Camara qual o motivo da não execução do calçamento da rua Voluntarios da Patria, cujo contracto foi assignado em 17 de maio de 1919 e não consta que até hoje tenha sido rescindido.

Trata-se de uma rua que é a unica communicação para Sant'Anna, Tremembé, Cantareira, Mandaquy, Tucuruvi, Chora Menino, Carandirú, etc., além de ser tambem caminho para o quartel do serviço e a Penitenciaria. Sala das sessões, 14 de fevereiro de 1920. — Luiz de Anhaia Mello. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 51, DE 1920

Indico ao sr. prefeito que intime os proprietarios do Triangulo Central a reformar os passeios que estejam em mau estado e difficultando o transito de pedestres, moradores em dias de chuva. Sala das sessões, 14 de fevereiro de 1920. — Luiz de Anhaia Mello. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 52, DE 1920

Indico ao sr. prefeito que informe á Camara si tem sido cumpridos os paragraphos 19 e 20, do acto 135, de 26 de agosto de 1902, referente ao horario do trafego da Light and Power C. Ltd. Sala das sessões, 14 de fevereiro de 1920. — Luiz de Anhaia Mello. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 53, DE 1920

Indico ao sr. prefeito municipal a necessidade de mandar collocar guias e fazer calçamento na rua Rodrigues dos Santos, da rua do Bugre até á esquina da rua Thomaz Carvalho. Sala das sessões, 14 de fevereiro de 1920. — Armando Prado. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 54, DE 1920

Indico ao exmo. sr. prefeito municipal a necessidade de mandar proceder aos concertos de que carece a rua Coronel Maranhão, no Cambucy, e de providenciar afim de que nessa rua sejam collocados combustores de illuminação publica. Sala das sessões, 14 de fevereiro de 1920. — Armando Prado. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 55, DE 1920

Indicamos á Prefeitura a conveniencia de ser requisitada da Secretaria da Agricultura a installação de luz electrica na rua Anhangabahy, entre a avenida S. João e a rua 25 de Março. — Sala das sessões, 14 de fevereiro de 1920. — R. Duprat, M. Pereira Netto. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 56, DE 1920

Lembramos á Prefeitura a conveniencia do assentamento de guias e da collocação de combustores de illuminação publica na rua Tagipurú', ao lado do grupo escolar das Perdizes, da alameda Olga até ao largo das Perdizes. — Sala das sessões, 14 de fevereiro de 1920. — R. Duprat. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 57, DE 1920

Indico á Prefeitura a conveniencia de ser requisitada da Secretaria da Agricultura a installação de illuminação publica na rua Coronel Lisboa. — Sala das sessões, 14 de fevereiro de 1920. — M. Pereira Netto. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 58, DE 1920

Indico á Prefeitura a conveniencia de ser determinada uma providencia no sentido de serem intimados os proprietarios da rua Alfredo Pujol, a construirem muros e passeios para a perfeita execução da lei n. 2.209, de 10 de julho de 1919. — Sala das sessões, 14 de fevereiro de 1920. — M. Pereira Netto. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 59, DE 1920

Indico á Prefeitura a conveniencia do assentamento de guias e regularização do leito da rua Odorico Mendes, na Moóca, e bem assim de ser requisitada da Secretaria da Agricultura a collocação de mais quatro combustores de gaz na mesma rua. — Sala das sessões, 14 de fevereiro de 1920. — M. Pereira Netto. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 21, DE 1920

Solicito do exmo. sr. prefeito:

a) — Se digne mandar informar pela secção competente da Prefeitura si, por motivos do desastre occorrido no largo de S. José do Belém com dois carros da Light and Power que trafegavam com excesso de velocidade e accumulo de passageiros, foi essa companhia multada;

b) — se digne informar tambem si constam na Prefeitura explicações da mesma Companhia "Light and Power" relativas ás causas determinantes dos outros desastres ultimamente occorridos e si taes explicações são de molde a eximir a companhia de quaesquer responsabilidades;

c) — se digne informar, ainda, si o funccionario incumbido do serviço de exame de motorneiros tem ultimamente recusados pessoas não habilitadas ao serviço de conducção de vehiculos;

d) — mandar, com urgencia, regularizar a rua Coimbra entre a rua Progresso e Bresser, visto offerecer esse trecho grave perigo á saude publica por motivo de grandes poças de agua estagnada;

e) — mandar orçar, pela repartição competente, a collocação de guias e o calçamento a parallelepipedos da rua Fernão de Magalhães, entre as ruas João Boemer e Cachoeira;

f) — consultar á Directoria de Obras sobre a conveniencia, para o movimento de vehiculos, de serem eliminados os taboleiros existentes no largo da Estação do Norte;

g) — que, attendendo ao facto de já haver orçamento a parallelepipedos para a rua S. Leopoldo, no trecho entre as ruas 21 de Abril e Julio de Castilho e á circumstancia de estar dita rua completamente edificada, se digne providenciar a execução desse melhoramento, que, além de outros beneficios, traria o de desafogar o transito da avenida Celso Garcia. — Sala das sessões, 14 de fevereiro de 1920. — Mario Graccho. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 22, DE 1920

Peço á Mesa encaminhar á Prefeitura, para os devidos fins, a representação junta, dos moradores da rua da Barra Funda, no trecho comprehendido entre as ruas Lopes de Oliveira e Conselheiro Brotero sobre a canalização de um riacho ali existente. — Sala das sessões, 14 de fevereiro de 1920. — Armando Prado. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 23, DE 1920

Peço á mesa encaminhar á Prefeitura, afim de ser tomado na consideração que merecer, o abaixo assignado dos manipuladores de pão sobre a lei que regula o fechamento das casas commerciaes. — Sala das sessões, 14 de fevereiro de 1920. — Armando Prado. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 24, DE 1920

Pedimos ao sr. prefeito se digne requisitar da Secretaria da Agricultura, a installação de exgottos nas ruas dos Inglezes, Belgas e Francezes, situadas no "Morro dos Inglezes", no perimetro urbano da cidade e que já estão, em grande parte, edificadas. — Sala das sessões, 14 de fevereiro de 1920. — M. Pereira Netto. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 25, DE 1920

Requeremos que á Prefeitura seja encaminhada, para os devidos fins, a representação junta, em que os moradores da avenida Celso Garcia pedem a installação de illuminação electrica naquella avenida, no trecho comprehendido entre a rua Ricardo Gonçalves e o largo Moraes Barros, em seguimento da installação já existente na avenida Rangel Pestana. — Sala das sessões, 14 de fevereiro de 1920. — R. Duprat, Mario Graccho. — A' Prefeitura.

O SR. RAPHAEL GURGEL — Sr. presidente, a publicação dos debates da sessão passada sahiu com algumas incorrecções, apesar de ter sido feita a respectiva revisão.

Para que conste dos annaes, pedia que ficassem rectificados dois pontos essenciaes, deixando outros senões, que facilmente o leitor comprehenderá. Quando me referi ao perigo de algumas disposições insertas no parecer, onde se diz — "si apparecer" — deve-se ler — "não apparecer".

Quando respondi a um aparte do nosso distincto collega sr. Mario do Amaral, que affirmava que o substitutivo tinha sido feito por mim em reunião da commissão especial, onde diz: "foi feito só por mim", — deve-se ler: "o substitutivo não foi feito só por mim".

E' o que pretendia dizer.

O sr. presidente — Constará da acta a rectificação do nobre vereador.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 2.a discussão o projecto apresentado pelas commissões reunidas de Obras e Finanças, em seu parecer n. 2, autorizando a Prefeitura á despender mais a quantia de 12:733$000 com as obras de embellezamento do largo da Memoria.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 2.a discussão o projecto apresentado pelas commissões reunidas de Justiça, Obras e Finanças, em seu parecer n. 68, de 1919, concedendo licença ao Centro Academico "Onze de Agosto" para erigir na praça elliptica da avenida Paulista um monumento em homenagem á memoria de Olavo Bilac, com segundo parecer das mesmas commissões, sob n. 3, deste anno, modificando a redacção do art. 2.o do projecto. (Adiada, a requerimento do sr. R. A. Gurgel e outros srs. vereadores, approvado em sessão de 27 de setembro de 1919).

Ninguem pedindo a palavra é encerrada a discussão.

O SR. PRESIDENTE — De accôrdo com o regimento, vai se proceder á votação secreta do presente projecto e das emendas.

O SR. RAPHAEL GURGEL — Peço a v. exc. que faça constar da acta que por motivos supervenientes me julgo suspeito para discutir e votar este projecto.

O sr. Presidente — Constará da acta a declaração do nobre vereador.

O SR. ARMANDO PRADO — Com a devida venia dos srs. vereadores Luiz Anhaia Mello, Heribaldo Siciliano, Luiz Fonceca e Baptista da Costa, requeiro á mesa que ponha em votação, de preferencia, a segunda parte do parecer das commissões reunidas.

Ninguem mais pedindo a palavra, é o projecto posto em votação, secreta, salvo as emendas, e approvado, por 10 votos contra 1.

Consultada, a casa concede a preferencia requerida pelo sr. Armando Prado, sendo posta em votação e approvada, por 9 votos, contra 2, a segunda parte do parecer.

Entra em 1.a discussão o projecto apresentado pelas commissões reunidas de Obras e Finanças, em seu parecer n. 4, autorizando a Prefeitura a despender até a quantia de 80:000$000, com a construcção de uma ponte de cimento armado sobre o canal do Tamanduatehy, na avenida do Estado, no ponto em que passa a rua D. Anna Nery.

Ninguem pedindo a palavra é o projecto posto em votação e approvado.

O SR. PRESIDENTE — A Camara foi convidada pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, por intermedio do seu official de gabinete, para assistir ao lançamento da pedra fundamental do Palacio da Justiça, a realizar-se no dia 24 do corrente. Convido a Camara para comparecer á solennidade annunciada.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

Secção Judiciaria

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

As audiencias da Camara Civil na proxima semana serão presididas pelo sr. ministro Moraes Mello e as da Camara Criminal pelo sr. ministro Pinto de Toledo.

Distribuição de autos em 13 de fevereiro de 1920.

AO CARTORIO DO 1.o OFFICIO

Aggravos

N. 10223 — Capital — D. Maria Ebenau e Joaquim C. Monteiro. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 10225 — Capital — Manuel Gonçalves e Irmãos Barana. — Ao sr. Philadelpho Castro.

N. 10228 — Capital — Fazenda do Estado e Antonio J. Teixeira. — Ao sr. Campos Pereira.

Appellações civeis

N. 10293 — Capital — D. Francisca de Assis Urisote e João Kobal. — Ao sr. Soriano de Sousa.

N. 10299 — Capital — Amento Dias Saraiva e sua mulher. — Ao sr. F. Whitacker.

N. 10300 — Cunha — A Fazenda do Estado e Benedicto B. Vieira. — Ao sr. Urbano Marcondes.

N. 8823 — Casa Branca — Ao sr. Meirelles Reis.

Embargos

N. 10003 — Capital — Adolpho C. Dias e Arthur Eduardo Hanson. — Ao sr. Moraes Mello.

N. 2423 — S. Carlos — Ao sr. Octaviano Vieira, em substituição.

N. 9010 — Descalvado — Ao sr. Costa Manso.

AO CARTORIO DO 2.o OFFICIO

Aggravos

N. 10221 — Capital — Nestor de Assis Ribeiro e Assis Ribeiro e Cia. — Ao sr. Philadelpho Castro.

N. 10222 — Capital — Dr. Francisco Vieira de Moraes e outra. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 10224 — Capital — Manuel Abud e Filho e Nami Jafet e Irmãos. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 10227 — Capital — D. Margarida de Barros e Leonel de Barros. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 10230 — Capital — G. de Mattia e Rosario Massara e Comp. — Ao sr. Pinto de Toledo.

Appellações civeis

N. 9964 — Pitangueiras — Ao sr. F. Whitacker.

N. 9691 — Capital — Ao sr. Octaviano Vieira.

N. 10289 — Santos — Companhia Guarujá e Addad Chadad. — Ao sr. Costa Manso.

N. 10291 — Agudos — Dr. Athoz Aquino de Magalhães e sua mulher e Evaristo G. de Oliveira e outros. — Ao sr. F. Whitacker.

N. 10292 — Capital — Dr. Affonso Splendor e Antonio Zuffo. — Ao sr. Urbano Marcondes.

N. 10294 — Capital — D. Anna Alves Pinto e outra e a Fazenda do Estado. — Ao sr. Moraes Mello.

Embargos

N. 10010 — Capital — A. Andreoni e Comp. e Antonio Rodrigues Cavalleiro. — Ao sr. Urbano Marcondes.

N. 9575 — Rio Preto — Ao sr. Luiz Ayres.

AO CARTORIO DO 3.o OFFICIO

Aggravos

N. 10219 — Capital — Alliance Assurance Comp. Ltd. e Henrique Metzger. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 10220 — Capital Fallencia de Asef e Daher e outros. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 10226 — Capital — Wilson Sons e Comp., cessionario de Evangelista Cervone e Paschoal Cervone e sua mulher. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 10229 — Capital — Syndico da fallencia de L. Ferreira Couto e J. P. Cardos. — Ao sr. Philadelpho Castro.

Appellações civeis

N. 9980 — Capital — Ao sr. Soriano de Sousa.

N. 10196 — Mocóca — Ao sr. Urbano Marcondes.

N. 10247 — Campinas — Ao sr. Moraes Mello.

N. 9795 — Santos — Ao sr. Luiz Ayres.

N. 10290 — Santos — Oswaldo M. da Silva e Guido Padovani. — Ao sr. Meirelles Reis.

N. 10295 — Capital — Manuel B. de Alcantara Cunha e d. Auta de T. Cunha. — Ao sr. Octaviano Vieira.

N. 10296 — Cunha — Fazenda do Estado e Benedicto P. dos Reis. — Ao sr. Luiz Ayres.

N. 10297 — Capital — Antonio de Almeida Sousa e outros e a Fazenda do Estado. — Ao sr. Costa Manso.

N. 10298 — Capital — Cardoso Guedes Frei e José Maria Parahyba e sua mulher. — Ao sr. Meirelles Reis.

Embargo

N. 9975 — Capital — Machado e Rodrigues e Severiano Leal. — Ao sr. F. Whitacker, em compensação.

AO CARTORIO DO CRIME

Recursos crimes

N. 4176 — Casa Branca — A Justiça e José Moreira da Silva e outros. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 4177 — Capital — Antonio T. de Freitas e Francisco Xavier Castro. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 4178 — Capital — Sousa Vieira e Comp. e Quintino de Sousa. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 4179 — Capital — Honorio Ribeiro da Silva e outro. — Ao sr. Philadelpho Castro.

Appellações crimes

N. 9626 — Mogy das Cruzes — Ao sr. Brito Bastos.

N. 9742 — Assis — Orlando da Costa Carvalho e outros. — Ao sr. Campos Pereira.

TRIBUNAL DO JURY

Presidente, sr. dr. Paulo Americo Passalacqua;

promotor, sr. dr. Ulysses Coutinho;

escrivão, sr. Alvaro de Carvalho.

Na sessão de hontem do Tribunal do Jury, entrou em julgamento o réo preso Silvante Logullo, processado por haver tentado assassinar a Alberto Schettine, a tiros de revolver, no largo Paysandú', no dia 23 de setembro do anno passado.

Occupou a tribuna da defesa o sr. dr. Marrey Junior.

O conselho de sentença estava constituido dos srs.:

Antonio Monteiro Guimarães Junior, José Roberto de Mello Franco, Affonso A. Saraiva, Pedro Vicente de Azevedo Sobrinho, coronel Abelardo Goulart, dr. Gustavo Edwall e Noemio de Faria Lemos.

O jury, por unanimidade de votos, absolveu o réo.

FORUM CRIMINAL

Denuncias improcedentes — O sr. dr. Adolpho Mello, juiz da 1.a vara, julgou improcedente a denuncia offerecida contra Maria Ferreira, que respondia a processo por crime de offensas physicas leves.

—— O sr. dr. Paulo Americo Passalacqua, juiz da 2.a vara, julgou improcedente a denuncia offerecida contra Natale Talariche, que respondia a processo por haver ferido levemente a Nicolau Gentil, á rua Major Diogo, n. 111, no dia 1.o de novembro do anno passado.

Denuncias — O sr. dr. Marcio Munhoz, 1.o promotor interino, denunciou Vicente Pasquarelli, seus filhos José e Antonio Pasquarelli e seu genro Antonio Castanheira, por haverem ferido levemente, em um conflicto á rua Gautier, n. 6, os soldados João Rodrigues da Silva, Brasiliano Manuel da Conceição e Manuel Cesares.

—— O mesmo promotor apresentou denuncia contra o "chauffeur" José Leiró, por haver ferido, á rua S. Bento, com o automovel que guiava, o menor Antonio Simões.

Habeas-corpus — O sr. dr. Gastão de Mesquita, juiz da 3.a vara, julgou prejudicada a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor de Benedicto da Costa e Silva, por haver a policia informado que o paciente não se acha preso.

—— O sr. dr. Paulo Americo Passalacqua, juiz da 2.a vara, julgou prejudicada a ordem de "habeas-corpus" impetrada a favor de Pedro Sanches, por haver a policia informado que o paciente não se acha preso.

—— Ao sr. dr. Paulo Americo Passalacqua, juiz da 2.a vara, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus", a favor de Antonio Alves, que allega achar-se preso sem motivo justo.

Para julgar foram requisitadas informações a policia com o comparecimento do paciente para amanhã, ás 12 horas.

Pronuncias — O sr. dr. Matheus Chaves, juiz da 4.a vara, pronunciou Theotonio Cardoso Pinto, João Marques Castanheiro, Americo Marques Castanheiro e Abilio Rodrigues, por crime de ferimentos leves.

—— O sr. dr. Paulo Americo Passalacqua, juiz da 2.a vara, pronunciou Plinio Monteiro de Castro, pelo crime previsto no artigo 267 do Codigo Penal.

Absolvições — O sr. dr. Matheus Chaves, juiz da 4.a vara, absolveu Armando Augusto de Oliveira e Francisco Tironi, que respondiam a processo por crime de ferimentos culposos.

Crime de furto — O sr. dr. Paulo Americo Passalacqua, juiz da 2.a vara, condemnou o réo Almiro Novaes á pena de dois mezes de prisão cellular e á multa de cinco por cento sobre o valor de 60$000 por haver furtado um rolo de fumo dos armazens da Estação do Norte, no dia 29 de outubro do anno passado.

JUIZO FEDERAL

(1.o officio, escrivão, sr. João E. Dantas)

O serviço militar — Italo Lazzari, tendo sido sorteado para prestar serviço militar, requereu uma ordem de "habeas-corpus", allegando ser arrimo de familia.

Foram requisitadas informações ao sr. general commandante da Região Militar e á Junta de Revisão e Sorteio Militar e designado o dia 18 do corrente para julgamento do pedido.

(2.o officio, escrivão, sr. Mario Motta)

Habeas-corpus — Ao sr. dr. Wenceslau de Queiroz, juiz federal em exercicio, foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" a favor de Biaggio Constante de Longui, que allega ser arrimo de familia e, portanto, estar isento do serviço militar para o qual foi sorteado.

Aquelle magistrado requisitou informações ao sr. general commandante da Região Militar e á Junta de Recursos e Sorteio, designando o dia 20 do corrente, ás 14 horas, para julgar a ordem impetrada.

Justificação — O mesmo juiz julgou por sentença a justificação requerida por Celio Baptista, para provar que é arrimo de familia, afim de ser excluido do serviço militar.

"Correio Paulistano"

SORTEIO DE PREMIOS

O plano para o sorteio dos nossos premios, em dinheiro, é o seguinte:

1 premio de	3:000$000
1 premio de	1:000$000
5 premios de 500$000	2:500$000
20 premios de 200$000	4:000$000
15 premios de 100$000	1:500$000
Total	12:000$000

Como pretendemos realizar, no proximo mez de março, o sorteio dos nossos premios em dinheiro, é necessario, para isso, que sejam conferidas com os nossos lançamentos as assignaturas recebidas pelos nossos agentes.

Nessas condições, solicitamos dos mesmos o obsequio de **DEVOLVEREM ATE' 29 DE FEVEREIRO OS TALÕES QUE LHES FORAM REMETTIDOS**, para recebimento das assignaturas.

Avisamos tambem aos nossos agentes que será suspensa a remessa da folha a todos os assignantes que até á data do sorteio dos premios não tiverem as suas assignaturas pagas.

NA IMPOSSIBILIDADE DE EMITTIRMOS OS COUPONS PARA O SORTEIO DOS PREMIOS EM DINHEIRO, AVISAMOS AOS NOSSOS ASSIGNANTES QUE SERA' VALIDA, PARA ESSE EFFEITO, A NUMERAÇÃO DOS RECIBOS DAS ASSIGNATURAS.

Actos officiaes

SECRETARIA DA AGRICULTURA

Pela contadoria da Secretaria da Agricultura foram requisitados os seguintes pagamentos:

De 26:995$680, ao dr. Gabriel Penteado, primeira prestação pelas obras de inicio da Escola Normal de Campinas. (Aviso n. 755);

de 990$000, a Rodolpho Mosca. (Aviso n. 756);

de 187$700, á Empreza de Electricidade de Araraquara. (Aviso n. 757);

de 225$700, a Augusto Siqueira e Comp. (Aviso n. 758);

de 2:003$000, a fornecedores do Posto de Selecção de Gado Nacional de Nova Odessa, dezembro ultimo. (Aviso n. 759);

de 2:153$500, á Camara Municipal de S. Bento do Sapucahy, pela conservação da estrada do alto do Pinhal, ás divisas de Minas, passando por aquella localidade, durante o 3.o e 4.o trimestre do anno proximo passado. (Aviso n. 760);

de 816$674, ao sr. João Alves Ferreira. (Aviso n. 761);

de 183$866, á Camara Municipal de Itararé. (Aviso n. 762);

de 285$000, á Camara Municipal do Jatahy;

de 900$000, á Camara Municipal de Campo Largo. (Aviso n. 763);

de 10:000$000, á Camara Municipal de Bananal, pela execução de obras de hygiene naquella cidade. (Aviso n. 764);

de 99$600, a Rawlinson, Muller e Comp. (Aviso n. 765);

de 348$000, a J. C. Costa. (Aviso n. 766);

de 319$500, a Rothschild e Comp. (Aviso n. 767);

de 800$000, ao dr. Pelagio Furtado de Barros. (Aviso n. 768);

de 1:263$800, a diversos. Despesas do Nucleo Colonial "Nova Europa", no mez de janeiro ultimo. (Aviso n. 770);

de 2:213$700, a diversos. Despesas do Nucleo Colonial "Jorge Tibiriçá", em janeiro ultimo. (Aviso n. 771);

de 1:181$125, a diversos. Despesas do Nucleo Colonial "Martinho P. Junior", em janeiro ultimo. (Aviso n. 772);

de 200$000, ao dr. Antonio Fezzel. (Aviso n. 773);

de 600$000, ao dr. Alcino de Macedo Queiroz. (Aviso n. 774);

de 600$000, a La Revista Coloniale. (Aviso n. 775);

de 400$000, ao sr. Ozorio de Quadros. (Aviso n. 776);

de 600$000, ao sr. Antonio de Macedo Lima. (Aviso n. 777).

* * *

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do sr. secretario

Secretaria da Justiça:

Pagamentos requisitados:

João Carlos, 40$550;

Rothschild e Comp., 3:902$200;

Adriano Manzzini, 200$000;

Francisco Calabrez, 132$000;

Matheus Sertorio, 15$995;

Francisco Antonio Teixeira, 472$000;

Claro Pires de Campos, 288$000;

Joanna Valescia da Silva Marques, 700$600;

Standard Oil of Brasil, 1:639$000;

á mesma, 2:843$000;

Cesar Miranda e Companhia, 293$300;

delegado de policia de Caconde, 20$000;

Antonio Cardomoni, 40$500.

Secretaria do Interior:

Pagamentos requisitados:

Francisco Mariano da Costa, 65$000;

dr. Horacio Cesar Diogo, 855$000.

Affonso Mormanno e Companhia, 9:301$200;
dr. Mario Whately, 10:000$000;
Antonio A. Villares da Silva e José A. Salgado, 23:848$140;
Alberto Lamartine Teixeira Lopes, 6:157$900;
pessoal da delegacia de saude de Campinas, 391$000;
director do "Diario Official", ... 4:908$000;
directores de grupos escolares do interior, 116$900;
aos mesmos, 391$700;
aos mesmos, 520$100.
Secretaria da Agricultura:
Pagamentos requisitados:
João Alves Ferreira, 816$700;
Camara M. de Itararé, 183$800;
Camara Municipal de S. Bento do Sapucahy, 2:153$560;
Camara Municipal de Itatiba, ... 10:000$000;
Rodolpho Mosca, 990$000;
fornecedores do Posto de Selecção de Nova Odessa, 2:096$000;
J. C. Costa, 348$000;
Camara Municipal de Bananal, 10:000$000;
Camara Municipal de Jatahy, ... 1:185$000;
Antonio Macedo Lima, 600$000;
Osorio de Quadros, 400$000;
dr. Eugenio Egas, 200$000;
dr. Pelagio F. de Barros, 800$000;
dr. Antonio Fessel, 800$000;
dr. Alcino de Macedo Queiroz, 600$000.
Requerimentos despachados:
Donato Ferraz de Araujo Mascarenhas — Deferido, de accordo com as informações;
Francisco Manuel de Almeida e Benedicto Conrado Ferreira — Expeça-se o titulo.

* * *

SECRETARIA DE JUSTIÇA E DA SEGURANÇA PUBLICA

Requerimentos despachados:
De Antonio Clemente Moreira Junior, terceiro supplente do delegado de policia de Brodowski, pedindo pagamento de vencimentos — Junte attestado de exercicio;
de Artilino Justino da Silva, primeiro supplente do delegado de policia de Cunha, pedindo pagamento de vencimentos. — De accordo com o despacho de 17 de janeiro ultimo, indeferido.
—— Papel despachado:
De d. Maria de Jesus, desta capital — Compareça nesta Secretaria para tratar de assumpto referente ao menor Frederico Martins.

* * *

SECRETARIA DO INTERIOR

Requerimentos despachados:
De João T. da Silva Braga. — Sim;
de d. Maria Augusta Sachero. — Idem, idem;
de José de Paiva Ferraz. — Aguarde opportunidade;
de d. Rosa Barbosa de Sousa Ramos. — Indeferido;
de d. Escolastica Ferreira da Silva. — Não ha vaga;
de d. Ophelia Dias. — Indeferido, de accôrdo com o laudo medico.
(De directores de grupos escolares):
Do de "Flaminio Lessa", de Guaratinguetá, sob n. 6, de 19 de janeiro; do de Barra Bonita, sob n. 24, de 1 do corrente, e n. 9, do de "Regente Feijó", desta capital, de 10 do corrente. — Archive-se.
de dd. Luiza de Barros Macedo e Elvira Garrafa. — Sim;
de José Ignacio Grellet. — Como requer;
de dd. Maria Antonieta Santos e Arya de Camargo Penteado. — Não ha vaga;
dos directores dos grupos escolares de Caconde e Orlandia. — A' Directoria Geral do Serviço Sanitario;
da Secretaria da Justiça e Directoria do Serviço Sanitario. — Ao "Diario Official".
—— Officios despachados:
Da escola feminina de Butantan e da Camara Municipal de Jaboticabal (2). — Ao sr. director do Almoxarifado, para attender, em termos;
do sr. Manuel Boulhosa. — Aguarde opportunidade;
do sr. Esmar Pimenta. — Sim, em termos.
(De directores de grupos escolares):
Do de Taquaritinga, sob n. 25, de 8 do corrente. — Para a exoneração ser concedida, "por ter completado o tempo regulamentar", é necessario que a substituta effectiva, normalista primaria, tenha tres annos de effectivo. (V. art. 41, paragrapho unico, letra b do regulamento de 8 — 8 — 1918). — Antes desse prazo, a exoneração só poderá ser concedida a "pedido", ou, então, como pena disciplinar;
do do "Dr. Cesario Bastos", de Santos, sob n. 10, de 10 do mesmo mez. — A' Directoria da Instrucção Publica, para informar, visto não constar nesta Secretaria ter sido prorogado o prazo de suspensão das aulas;
do de Avaré, sob n. 18, da mesma data. — A' Directoria da Instrucção Publica;
de d. Leonor de Oliveira Santos. — Submetta-se á inspecção medica, em Campinas, dirigindo-se ao dr. Octavio Marcondes Machado;
de d. Placida B. de Sousa Ramos. — O seu requerimento anterior foi indeferido por despacho de 6 do corrente;
de d. Antonia Rosa de Moraes. — Junte o titulo de nomeação para a respectiva apostilla;
de d. Iracema de Barros. — Já foi attendida, em termos, por despacho do 1 do corrente;
de d. Julia da Silva Gaudencio. — Requeira na fórma regulamentar;
de Raul Antonio Fragoso. — E' improcedente a pretenção, visto a escola ter sido classificada como rural;
de Romulo de Mello, d. Rosa de Sant'Anna e Luis Corrêa Vianna. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica;
de d. Olympia Ferreira Lobo. — Prove o allegado;
de d. Alzira de Oliveira Pavão. — Junte a portaria da licença;
de d. Amanda Juracy de Azevedo — Requeira na fórma regulamentar;
de d. Jacy de Toledo Lima. — A' Directoria da Instrucção Publica;
de d. Emilia Crem. — Ao director do grupo escolar de Barretos, para informar si a supplicante não abandonou o cargo nesse estabelecimento;
de Antonio Catalano. — Junte attestado medico;
de Julio Mastrodomenico. — Attenda-se;
de Diogo Pires Corrêa. — Selle devidamente o seu pedido;
de d. Maria da Conceição Vieira. — Ao sr. director da Escola Normal Primaria de Pirassununga, para informar si a requerente está matriculada, como tem direito, e, caso contrario, si ha vaga.
—— Requerimentos despachados:
de Julio Vaz Ferreira e Simão Alberto Dopp — Aguardem a época legal.
—— Licenças concedidas:
De dois mezes, a d. Alice Meira, da segunda escola mista da Consolação, nesta capital;
de um mez, a d. Benedicta Chagas, da mista da Floresta, em Itaberá;
a d. Branca Azevedo, do de "S. João", desta capital;
a d. Esther Pereira Baptista, do da Penha, idem;
a d. Carolina Negrão, do de Pirajú;
a d. Celeste Pimentel, do de Pedreira;
a d. Adelaide de Macedo, do segundo de Mogy-mirim;
de dois mezes a d. Maria Fuzaro, do de Sant'Anna, desta capital;
a d. Evangelina Pires Zadra, do da Lapa, idem.
—— Solicitaram-se da Secretaria da Fazenda os pagamentos seguintes:
De 40$000 ao director do grupo escolar "Simão Silva", de S. Simão, aviso n. 471;
de 30$000 ao director do grupo escolar de Assis, aviso n. 472;
de 69$000 ao director do grupo escolar de Fartura, aviso n. 478;
de 394$900 aos directores de diversos grupos escolares do interior, aviso n. 474;
de 76$000 ao director do primeiro grupo escolar do Braz, aviso n. 475;
de 2:965$110 a diversos fornecedores da Escola Profissional Masculina da capital, aviso n. 478;
de 1:062$000 á Companhia Paulista de Seguros, aviso n. 479;
de 47$300 ao director das escolas reunidas de Cutia, aviso n. 480;
de 80$000 ao dr. João Pereira Ferraz, aviso n. 481;
de 60$000 ao dr. Affonso E. Taunay, aviso n. 341;
de 30$000 ao dr. Americo B. Moura, aviso n. 481;
de 140$000 ao dr. Francisco Gazotto, aviso n. 481;
de 90$000 ao dr. Oscar M. de Almeida, aviso n. 481;
de 80$000 ao dr. Rodolpho de S. Thiago, aviso n. 481;
de 80$000 ao dr. Luiz A. Wanderley, aviso n. 481;
de 170:224$139, aos fornecedores do Hospicio de Juquery, aviso n. 482;
de 38:779$140 aos fornecedores do Almoxarifado do Serviço Sanitario, aviso n. 483;
de 9:556$000 aos srs. Hildebrand e Dressanc, aviso n. 484;
de 30$000 a cada um dos srs. Christovam de Camargo, Eugenio Damasio, Abelardo Costa, Arthur Mendonça e João Perugi, aviso n. 477;
Solicitou-se da mesma Secretaria o pagamento de gratificações a que tiverem direito os lentes do Gymnasio da Capital, aviso n. 476.
—— Solicitaram-se da mesma Secretaria os seguintes creditos:
De 729$000 ao sr. Francisco Antunes da Costa, aviso n. 485;
de 7:916$000 á irmã Luiza Antonia Janin, aviso n. 486;
de 280$000 ao dr. Brenno Muniz de Sousa, aviso n. 487.
—— Solicitou-se tambem a entrega de 200$000 ao dr. Pedro de Borba Cruz, aviso n. 488.
—— Transmittiu-se a folha de pagamento do pessoal do Instituto Vaccinogenico, na importancia de 1:633$000, aviso n. 480.

Prefeitura do Municipio

DIRECTORIA GERAL

Expediente do dia 14 de fevereiro de 1920

LEI N. 2.264 DE 13 DE FEVEREIRO DE 1920

Dispõe sobre a inspecção e fiscalização do transito de vehiculos no Municipio.

FIRMIANO DE MORAES PINTO, Prefeito do Municipio de S. Paulo:

Faço saber que a Camara, em sessão de 7 de fevereiro do corrente anno, decretou e eu promulgo a seguinte lei:

Art. 1.o — Nenhum vehiculo poderá circular no Municipio sem prévia licença da Prefeitura, salvo as excepções legaes já existentes.

Paragrapho 1.o — Por occasião da concessão da licença, o vehiculo será matriculado com os seus caracteristicos principaes, devendo ficar constando da matricula o peso, lotação, numero do motor, nome do fabricante ou marca da fabrica, typo, força motriz e velocidade maxima, recebendo então a placa com a respectiva numeração, para ser affixada, na parte que a Prefeitura julgar mais conveniente.

Paragrapho 2.o — As placas serão substituidas annualmente por outras de côr differente, exceptuadas as dos vehiculos officiaes de conducção pessoal, referidos nesta lei, as quaes serão de metal amarello.

Art. 2.o — Os vehiculos destinados ao transporte de passageiros, serão de tres categorias, a saber: — de aluguel, particulares e officiaes. Os primeiros são os destinados a servir ao publico, mediante retribuição, e serão de duas especies:

1) — Os que estacionam nos pontos referidos nesta lei, trazendo na placa a letra A;

2) — os que permanecem em cocheiras ou garages, trazendo na placa a letra G.

Os segundos são os de uso particular, e terão na placa a letra P.

Os terceiros são os de propriedade da União, do Estado ou do Municipio, e trarão os emblemas respectivos, sendo dispensavel a placa de numeração para os de conducção pessoal do presidente do Estado, presidente da Camara Municipal, Prefeito e do commandante da Região Militar.

Paragrapho unico — As placas dos vehiculos de tracção animada, quer particulares, quer de cocheiras, não ficam sujeitas á disposição das letras ou iniciaes referidas neste artigo.

Art. 3.o — Os vehiculos destinados ao transporte de carga serão de tres categorias, a saber: — de aluguel, particulares e officiaes.

a) — Os primeiros são os destinados a servir ao publico mediante remuneração ou frete, estacionando ou não nos pontos referidos nesta lei, e trarão na placa a letra A.

b) — Os segundos são os destinados ao serviço exclusivo de seus proprietarios e trarão na placa a letra P.

c) — Os terceiros são os de propriedade da União, do Estado e do Municipio, e trarão os emblemas respectivos.

Art. 4.o — Os fabricantes, concertadores ou mercadores de vehiculos, para fazerem experiencia dos mesmos, nas vias publicas, usarão de uma chapa especial de numeração, com a palavra "EXPERIENCIA", sujeita á substituição estabelecida no paragrapho 2.o, do art. 1.o desta lei.

Art. 5.o — Os vehiculos em geral usarão duas lanternas collocadas lateralmente, sendo que os automoveis, além destas, usarão mais uma, com luz vermelha, na parte posterior, para servir de signal e illuminar a placa de numeração.

Paragrapho 1.o — E' permittido aos automoveis o uso de pharóes, desde que porção alguma dos raios luminosos, projectados a cerca de vinte metros de distancia, se eleve á altura superior a um metro do sólo.

Paragrapho 2.o — Fica facultado ás motocycletas e bicycletas o uso de uma só lanterna ou pharol de pequena intensidade.

Paragrapho 3.o — A Prefeitura exigirá que os vehiculos tenham freios de mão ou de pé, e quando forem movidos a motor, exigirá tambem apparelhos de alarme, que não affectem o socego publico, não permittindo o uso de escapamento livre nos automoveis e motocycletas nos perimetros central e urbano, salvo o caso momentaneo de desarranjo do apparelho de alarme.

Art. 6.o — Quando o peso do vehiculo a motor exceder a oito mil kilos, a Prefeitura exigirá que tenha freio de ar comprimido, além dos communmente usados.

Art. 7.o — Quando o peso maximo do vehiculo, com a carga completa, exceder de mil kilos, distribuidos sobre cada roda, e as rodas não forem revestidas de borracha, os aros metallicos terão a largura minima de dez centimetros.

Paragrapho unico — Esta disposição só é applicavel aos novos vehiculos a partir de janeiro de 1921.

Art. 8.o — Os vehiculos em geral deverão ser mantidos em bom estado de conservação e hygiene.

Art. 9.o — Os vehiculos de aluguel, destinados á conducção pessoal, quando não estiverem em serviço, usarão na frente um letreiro com a palavra "Livre".

Art. 10 — A Prefeitura estabelecerá medidas tendentes a fiscalizar a maxima velocidade por hora que os vehiculos movidos a motor possam desenvolver, obedecendo ao seguinte criterio: — no perimetro central, em ruas e horas de grande transito, dez kilometros e nas demais, vinte kilometros; no perimetro urbano, trinta kilometros e, no suburbano, quarenta kilometros.

Art. 11 — Nenhum vehiculo poderá circular com carga superior á lotação constante das respectivas matricula e licença.

Art. 12 — Só poderão conduzir vehiculos pessoas que obtiverem carta de matricula na Prefeitura, depois de approvadas em exame theorico e pratico, exceptuados os carroceiros que conduzirem carroças, a pé, e os proprietarios e conductores de bicycletas.

Paragrapho 1.o — Com o requerimento de matricula o candidato deverá provar:

a) — saber ler e escrever o vernaculo;
b) — ser maior de 18 annos;
c) — possuir carteira de identidade;
d) — não soffrer de molestia transmissivel pelo contagio, nem de mal que o possa privar subitamente do governo do vehiculo;
e) — ter vista perfeita;
f) — ter bom comportamento, attestado por autoridade competente, a juizo da Prefeitura;
g) — conhecer as ruas da cidade.

Paragrapho 2.o — Quando se tratar da matricula de conductores de vehiculos destinados ao transporte de generos alimenticios, poderá a Prefeitura estabelecer outras exigencias que julgar convenientes, a bem da hygiene publica.

Paragrapho 3.o — O exame theorico e as exigencias constantes das letras f e g do paragrapho 1.o serão dispensados quando se tratar de matricula de proprietario de vehiculo particular, de conducção pessoal.

Art. 13 — Os vehiculos em transito, licenciados em outros municipios, bem como os seus conductores ficam dispensados da matricula e do imposto, desde que a permanencia, neste municipio, não exceda a 30 dias, mediante visto na respectiva licença, passado pela repartição incumbida da fiscalização.

Paragrapho unico — São considerados vehiculos em transito os que não receberem passageiros ou cargas neste municipio.

Art. 14 — Os conductores de automoveis de aluguel, para conducção pessoal, usarão dolman e bonnet, com as cores que a Prefeitura determinar.

Paragrapho unico — Os conductores de automoveis particulares, de conducção pessoal, só poderão exercer a profissão fardados, não se applicando, porém, esta disposição quando os conductores forem os proprios donos.

Art. 15 — Os conductores de vehiculos de tracção animada, para conducção pessoal, que estacionarem nos pontos referidos nesta lei, apresentar-se-ão decentemente vestidos, usando sempre chapéo duro.

Art. 16 — Os conductores de vehiculos de aluguel, para conducção pessoal, trarão sempre comsigo, quando em serviço, a guia das ruas da cidade.

Art. 17 — Nos automoveis de aluguel e de estacionamento, para conducção pessoal, é obrigatoria a installação de taximetros e que serão collocados em logar visivel ao passageiro, estando este sentado.

Paragrapho 1.o — Taes apparelhos deverão ser mantidos em estado de funccionamento.

Paragrapho 2.o — Os apparelhos serão aferidos annualmente, bem como serão verificados todas as vezes que a Prefeitura julgar conveniente e sellados com sello de chumbo.

Paragrapho 3.o — Para facilitar a verificação da regularidade dos taximetros, a Prefeitura poderá demarcar os kilometros necessarios, em logares que julgar conveniente.

Art. 18 — Os vehiculos de aluguel poderão estacionar, livremente, nos pontos fixados pela Prefeitura e que não prejudiquem o transito em geral.

Art. 19 — A Prefeitura, sempre que se tornar necessario, a bem da segurança e commodidade publicas, poderá regular a parada dos vehiculos em geral, nas ruas centraes da cidade e, em casos extraordinarios, poderá até suspender a circulação dos mesmos.

Art. 20 — Fica estabelecida a seguinte tabella de preços para a locação de vehiculos de conducção pessoal:

a) — PARA OS DE QUATRO RODAS, DE TRACÇÃO ANIMADA, DE ESTACIONAMENTO:

Pela primeira meia hora ou fracção	3$000
Por quarto de hora seguinte ou fracção	1$500

DE COCHEIRAS, NÃO ESTACIONANDO:

Pela primeira hora ou fracção	8$000
Por quarto de hora seguinte ou fracção	2$000

b) — PARA OS DE DUAS RODAS (TILBURYS), ESTACIONANDO OU NÃO:

Pela primeira meia hora ou fracção	2$000
Por quarto de hora seguinte ou fracção	1$000

c) — PARA OS MOVIDOS A MOTOR (AUTOMOVEIS), DE ESTACIONAMENTO:

Pela primeira meia hora ou fracção	5$000
Por quarto de hora seguinte ou fracção	2$000

DE GARAGE, NÃO ESTACIONANDO:

Pela primeira hora ou fracção	10$000
Pela meia hora seguinte ou fracção	4$000

d) — QUANDO NO SERVIÇO FOR EMPREGADO O TAXIMETRO:

Pela sahida, inclusivé qualquer fracção dos primeiros duzentos metros	1$000
Cada duzentos metros seguintes	$200

Art. 21 — A tabella sómente será applicada quando o serviço fôr feito nos perimetros central, urbano e suburbano, e os seus preços serão accrescidos em 20 % pela madrugada, da 1 hora ás 5 horas.

Art. 22 — Por occasião dos corsos de carruagens dos tres dias de Carnaval, o Prefeito estabelecerá uma tabella especial de preços para os vehiculos de conducção pessoal, determinando as horas em que ella deva ser applicada.

Art. 23 — Todos os vehiculos de aluguel, para conducção pessoal, deverão ter fixada na parte destinada aos passageiros, bem visivel, impressa ou esmaltada, a tabella de preços.

Art. 24 — Nenhum conductor de vehiculo de aluguel poderá recusar serviço para o fim a que estiver destinado o vehiculo.

Art. 25 — O transporte de pessoas enfermas de molestias contagiosas e infecciosas, só pode ser feito em vehiculos apropriados, cujos typos o Prefeito estabelecerá.

Art. 26 — São prohibidos de circular nos perimetros central e urbano os carros de eixo movel, e, nas ruas 15 de Novembro, Boa Vista, S. Bento e Direita, os prestitos funebres, os de baptizados e os de casamentos, e os vehiculos tirados por mais de dois animaes.

Art. 27 — Sómente até ás 10 horas e depois das 21 horas, poderão transitar pelo centro da cidade os vehiculos transportando carga superior a mil kilos, bem como materiaes das demolições e para as construcções.

Art. 28 — Para os casos de infracção da presente lei e seu regulamento, ficam estabelecidas as seguintes penas:

a) — Falta de licença e matricula do vehiculo (art. 1.o) — Multa de 50$000 e apprehensão do vehiculo, até que seja cumprida a disposição legal.

b) — Excesso de velocidade (art. 10) — Pela primeira infracção, multa de 200$000 a 500$000, e nos casos de infracções reiteradas, além do maximo da multa, cassação temporaria da licença, por dez a trinta dias.

c) — Falta de carta (art. 12) — Pela primeira infracção, multa de 50$000 e prisão por 3 a 8 dias nas reincidencias.

d) — Por qualquer alteração, intencionalmente feita no taximetro (art. 17, paragrapho 1.o) — Pela primeira infracção, multa de 50$000 e cassação temporaria da licença, por 3 a 8 dias, nas reincidencias.

e) — Inobservancia da tabella de preços (art. 20) — Pela primeira infracção, multa de 20$000 e de 30$000 a 50$000 nas reincidencias.

f) — Pela recusa de serviço, para o fim a que estiver destinado o vehiculo (art. 24) — Multa de 20$000 a 50$000.

g) — Falta de freios, de pé ou de mão, ou mau funccionamento dos mesmos (art. 5.o, paragrapho 3.o) — Pela primeira infracção, multa de 50$000 e prisão por 3 a 8 dias nas reincidencias.

Art. 29 — Para as infracções dos demais dispositivos desta lei, será imposta a pena de multa de 5$000, 10$000 e 20$000.

Art. 30 — Todas as multas provenientes de infracções da presente lei e seu regulamento, serão consignadas em autos, nos quaes se mencionará a infracção, não sendo licito, sem o seu processo, tornar-se effectiva a pena.

Paragrapho 1.o — As importancias das multas arrecadadas serão recolhidas, por meio de guia, ao Thesouro Municipal.

Paragrapho 2.o — Em tudo quanto se referir á applicação das penas da presente lei, a decisão final competirá, privativamente, ao prefeito do Municipio.

Art. 31 — No regulamento que a Prefeitura expedir, consolidará as disposições de leis, resoluções, regulamentos e actos vigentes, attinentes á materia e que não forem contrarias á presente lei.

Art. 32 — Emquanto não fôr creada a Guarda Municipal e faltando á Prefeitura os meios conducentes para tornar effectivas as disposições referentes ao serviço de fiscalização do transito de vehiculos e respectivos conductores, taes como carros, carroças, etc., poderá confial-os á Secretaria da Justiça e Segurança Publica.

Paragrapho unico — A cargo da Prefeitura continuarão, porém, privativamente, os serviços referentes a exames e matriculas de cocheiros, motoristas e conductores de vehiculos em geral, lotação e designação dos pontos de estacionamento para vehiculos, expedição e averbação de cartas, numeração de vehiculos e carregadores, fiscalização da cobrança dos respectivos impostos, o que se referir á fiscalização do serviço de bondes e outros, decorrentes de contractos ou de concessões municipaes, ao transporte sobre aguas, regulado pela lei 2.085, de 24 de julho de 1917, e o estabelecido no paragrapho 2.o, do art. 30 desta lei.

Art. 33 — Esta lei, devidamente regulamentada, entrará em vigor 90 dias após a sua publicação.

Art. 34 — Revogam-se as disposições em contrario.

O director geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 13 de fevereiro de 1920, 367.o da fundação de São Paulo.

O prefeito,
Firmiano M. Pinto.
O director geral,
Arnaldo Cintra.

(*) Reproduzido por ter sahido com incorrecções.

Officiou-se á Camara, transmittindo os papeis referentes ao augmento da area do terreno de Villa Mariana, na importancia de ..... 22:672$265, e solicitando autorização legislativa para a execução desse serviço.

Solicitaram-se da Secretaria da Agricultura as necessarias providencias afim de que a praça Riachuelo seja dotada com mais alguns boeiros, pela insufficiencia dos actuaes.

Por portarias, de hoje, do sr. prefeito, foram concedidas as licenças de 6 mezes, a contar de 5 do corrente, ao "chauffeur" da Garage Municipal, Paschoal Sonesso, e de 1 mez ao feitor de 3.a classe da zona Norte da Directoria de Limpeza Publica, Luciano Lagonegro.

—— Requerimentos despachados:

De Simão do Espirito Santo, pedindo transferencia; Manuel Ignacio Pereira, Rosa Levato, Estanislau Clasen, Anielo Magilo, sobre trasladação; Adréa Dó, pedindo vistoria de cinema; Ferrucio Negri, sobre exhumação — Sim, em termos;

de Mario Augusto, pedindo licença para collocar mesas, etc., na entrada da avenida Anhangabahú' — Indeferido, por isso que o requerido prejudica o transito publico;

de M. Melhem e Comp., pedindo cancellamento de imposto — Sim, pagando o imposto relativo ao 1.o trimestre;

de Romulo Rossi, pedindo prazo para conclusão de obras — Deferido, devendo a Directoria de Obras em tempo opportuno providenciar quanto a contagem do prazo pedido;

de Rajuk e Irmão, pedindo cancellamento de lançamentos — Sim, pagando o imposto relativo ao 1.o trimestre;

de João Ernesto Earra, pedindo reducção de imposto — Indeferido, á vista das informações;

de José Francisco Santiago, pedindo relevamento de multa — Indeferido;

de Thomaz Visconte e Fernando Del Bucci, pedindo lançamento; Arlindo Ribeiro de Andrade, José Fagnani, Francisco Nuscião, Emygdio Almada, Irmãos Isola, José Guidolin, Francisco de Carvalho, Antonio Passani, Horacio Anna e José Jordano, pedindo cancellamento de imposto — Como requer;

de José do Maio e Jacob Scheffick, reclamando contra o lançamento; Luiz Piano, Maria Lamã, dr. Corrêa Dias, Francisco G. Jordão, J. B. Duarte e Comp. e Ferrucio Feezz, pedindo cancellamento de imposto — Sim, de accôrdo com a informação;

de L. A. Pereira de Queiroz, Arthur Krug Moya e Comp., Baroneza de Jaguara, João Copertino, Antonio Esteves, Nicola Calanesi, Antonio T. Rosco, Francisco Salles Malta Junior, Roque Napolitano, pedindo approvação de plantas. — A' Directoria de Obras e Viação para os devidos fins.

—— Devem comparecer, para esclarecimentos:

Na Directoria da Receita do Thesouro Municipal, o representante da Sociedade Cooperativa Operaria de Consumo e Responsabilidade Ltd. I. R. F. Matarazzo;

na Directoria de Policia Administrativa, os srs. Vito Ciarello, Joaquim Martins, M. Giordano;

na Directoria do Expediente, o representante da firma Anselmo Cerello e Comp., para juntar recibo de caução ao seu requerimento.

— Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas apresentadas pelos srs.:

Antonio Roxo, para construir garage á rua dos Bandeirantes, n. 61;

Antonio Latorre, para reformar cocheira á rua Herculano de Freitas, n. 22;

Augusto de Toledo, para construir casa á rua 24 de Maio, n. 45;

F. P. Ramos de Azevedo e Comp., para construir tres garages á rua Carlos Sampaio, n. 3;

F. P. Ramos de Azevedo e C., para alargamento de um portão e rebaixamento de soleira á rua Conselheiro Nebias, n. 136;

Light e Power, para augmento da estação transformadora de electricidade no Ypiranga.

— Devem comparecer na mesma Directoria, para esclarecimentos, os srs.: Germano Staffen, Heitor Rossi, Joaquim Kaercher, J. dos Santos Machado, Maria Lossaco, Missionario do Sagrado Coração de Maria, Martinelli e Corazza e Nevio Nogueira Barbosa.

Turma de calceteiros:

Distribuição dos serviços no dia 15 de fevereiro de 1920.

Avenida S. João: 12 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça, reposição.
Rua Glycerio: 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça, reposição.
Rua José Paulino: 11 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça, reposição.
Rua Monsenhor Andrade: 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça, reposição.
Rua Santa Rita: 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça, reposição.
Rua General Osorio: 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça, reposição.
Alameda Glette: 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça, reposição.
Rua Vergueiro: 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça, reposição.
Porto Canindé: 2 serventes, guardas.

Distribuição dos serviços no dia 16 de fevereiro de 1920.

Avenida S. João: 12 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça, reposição.
Avenida Tiradentes: 11 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça, reposição.
Rua Glycerio: 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça, reposição.
Santa Rita: 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça, reposição.
Rua General Osorio: 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça, reposição.
Rua Monsenhor Andrade: 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça, reposição.
Alameda Glette: 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça, reposição.
Rua 7 de Abril: 10 calceteiros, 8 serventes, 1 carroça, reposição.
Rua Santo Antonio: 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça, reposição.
Rua Bom Pastor: 10 calceteiros, 7 serventes, 2 carroças, reposição.
Rua Conselheiro Ramalho: 10 calceteiros, 10 serventes, 1 carroça, reposição.
Rua Sousa Lima: 11 calceteiros, 6 serventes, 1 carroça, reposição.
Rua Conselheiro Nebias: 10 calceteiros, 7 serventes, 1 carroça, reposição.
Diversas ruas: 11 calceteiros, 7 serventes, 3 carroças, ligações de agua e gaz.
Porto Canindé: 2 serventes, guardas.

Turma de macadam:

Distribuição dos serviços no dia 15 de fevereiro de 1920.

Rua João Boemer: 1 feitor, 6 operarios, 2 carroças, reposição de macadam.
Rua Uruguayana: 1 feitor, 7 operarios, 2 carroças, reposição de macadam.
Rua Barão de Piracicaba: 3 operarios, 1 carroça, reposição de macadam.

Distribuição dos serviços no dia 16 de fevereiro de 1920.

Rua João Boemer: 1 feitor, 6 operarios, 2 carroças, reposição de macadam.
Rua Uruguayana: 1 feitor, 7 operarios, 2 carroças, reposição de macadam.
Rua Barão de Piracicaba: 3 operarios, 1 carroça, reposição de macadam.

Turma de trabalhadores:

Distribuição dos serviços no dia 15 de fevereiro de 1920.

Almoxarifado: 1 operario, guarda.
Centro da cidade: 4 operarios, 2 carroças, reposição de calçamentos especiaes.
Rua Mario do Amaral: 1 feitor, 10 operarios, 2 carroças, regularização.
Rua Taquary: 1 feitor, 10 operarios, 5 carroças, regularização.
Em redor do Matadouro: 1 feitor, 10 operarios, 2 carroças, regularização.

Distribuição dos serviços no dia 16 de fevereiro de 1920.

Almoxarifado: 2 operarios, guardas, arrumação de materiaes.
Centro da cidade: 2 operarios, 2 carroças, reposição de calçamentos especiaes.
Rua Mario do Amaral: 1 feitor, 7 operarios, 2 carroças, regularização.
Rua Cardoso de Almeida: 1 feitor, 8 operarios, 2 carroças, regularização.
Rua Jorge Miranda: 1 feitor, 8 operarios, 3 carroças, regularização.
Rua Taquary: 1 feitor, 10 operarios, 5 carroças, regularização.
Em redor do Matadouro: 1 feitor, 10 operarios, 2 carroças, regularização.

Folhetim do "CORREIO PAULISTANO" (44)

O REGIMENTO 145

POR

JULES MARY

VOLUME I

Primeira parte

Terminada a licença, Thiago teve o desgosto de se achar quasi tão fraco como ao sahir do hospital.

As suas faculdades intellectuaes haviam enfraquecido consideravelmente; a memoria, sobretudo, trahia-o muito.

Arrastava-se na vida como um phantasma. Era apenas a sombra de si mesmo.

O cirurgião examinou-o detidamente.

— Meu rapaz, disse-lhe, vou causar-te talvez um grande desgosto; mas o dever a isso me obriga. Creio porém que tão cedo não poderás pôr a mochila ás costas.

Thiago estremeceu. Iriam dar-lhe baixa?

— Sou novo, respondeu, e si me prorogassem a licença...

— Tu não estás talhado para supportar as fadigas do serviço militar, interrompeu o cirurgião. Alistaste-te muito cedo e abusaste das tuas forças. Aconselho-te a que voltes para a vida civil. Pouco a pouco, com muito socego, recobrarás a tua saude, e si um dia a patria carecer de ti, estarás em estado de bem servil-a.

Thiago não queria de modo algum obter baixa pela junta. E tão bem advogou a sua causa, que obteve outros tres mezes de licença.

Dessa vez, partiu para Clermont.

Mangerona a custo o reconheceu, por tal forma elle mudara.

Contou-lhe Thiago as suas terriveis provações e ambos confundiram as suas lagrimas.

A pobre todavia não podia calar-se.

— Vês tu, meu Thiago, a ambição ia-te perdendo. Eu tinha a certeza de que tu sobrecarregavas a memoria que...

— Que estás dizendo, Mangerona?! Foi a fatalidade, mais nada. Eu era um dos mais robustos do regimento e si não tivesse apanhado a febre typhoide...

Mangerona interrompeu-o por seu turno.

— A doença encontrou-te fatigado, sem forças para lhe resistir.

— Como! pois si eu estou curado! Consegui expulsar do meu corpo essa maldita febre! Aqui, junto de ti, no ar puro das montanhas, em breve me restabelecerei. Queres tu fazer um sacrificio por mim?

— Tudo o que tu quizeres, meu Thiago.

— Voltemos juntos para Villars, onde gozarei a licença.

— Oh! que bella idéa.

E beijaram-se como irmão e irmã.

Esta scena tocante passava-se na cala da senhora Ladouze que, por curiosidade, não tardou a entrar, sob um pretexto qualquer. Mangerona aproveitou essa circumstancia para annunciar á boa dama que levava Thiago para a sua terra o que só voltaria ao cabo de tres mezes.

Ambos experimentaram uma alegria infinita quando se encontraram, essa mesma tarde, na modesta casa do pae Routard.

E durante tres mezes — um antegosto do paraiso — Mangerona consagrou-se inteiramente ao seu Thiago. Tratou-o com a dedicação de uma irmã da caridade.

Obrigou-o a um repouso absoluto.

Quando fazia sol, levava-o a passear pela beira dos grandes pinheiraes cujas emanações fortificavam o peito do doente e o regeneravam.

Mas si o vento do norte entrava de soprar, logo ella accendia um bom lume no fogão, fechava todas as portas, velando porque o doente não apanhasse o menor golpe de frio.

E expulsando do espirito as funestas apprehensões, mostrava-se sempre risonha.

Enchia a casa com a sua alegria communicativa.

Quanto aos livros, supprimira-os ella de seu motu-proprio. Não tolerava que Thiago fatigasse o espirito. Quando muito permittia-lhe a leitura de alguns romances de aventuras, dos que fazem passar agradavelmente o tempo sem obrigarem a grandes reflexões, sem quebrarem a cabeça ou contristarem a alma.

Pela primeira vez na sua vida, Thiago via-se reduzido a flanar.

E dizia sorrindo:

— Fazes-me levar vida de proprietario, Mangerona.

— Qual! pois não estás tu de licença! Tens direito ao repouso. Direi até mais: é o teu dever.

— E si eu contrahisse habitos de preguiçoso!...

— Tu? Qual historia! Tu és muito maniaco.

— Que queres tu dizer com isso? Maniaco? eu!

— Sim, tu! não tens a mania de trabalhar desde manhã até á noite?!

— Que queres tu, Mangerona, é a lei da natureza!

— Não para toda a gente. Madrugaste de mais. Si Deus assim o quizera, não teria inventado a preguiça que é realmente a cousa mais natural e agradavel deste planeta.

E era sempre esta palrice entre ambos, a proposito de tudo e de nada.

Uma só vez lhe ralhou:

— Quando penso que tu poderias ter morrido no hospital de Tolosa, sem me tornares a vêr! Por que não me escreveste logo?

— Para te não assustar, minha boa Mangerona. Contava sahir dahi a pouco, e depois a cousa prolongou-se.

— Si me estimasses como eu te estimo, logo no primeiro dia em que te sentiste em perigo me chamarias.

— Estimo-te tanto, Mangerona, que tu não poderias estimar-me mais.

— Isso que dizes é verdade?

E Thiago aconchegou-a a si e beijou-a na testa.

Outróra, Thiago não escolhia logar para os seus beijos.

Mangerona não se lamentou. Nesse respeito do mancebo, adivinhara ella uma affeição mais que paternal.

Mas então por que se não declarava elle? Que esperava?

Os amigos, os vizinhos não faltavam a pôl-os no bom caminho.

Alguns, vendo-os passar, de braço dado, diziam:

— Lá vão de passeio os nossos noivos. Quando serão as bodas?

Mangerona córava. E deitava a Thiago um relance de olhos. Elle tambem parecia perturbado, commovido e todavia não dizia nem palavra. Fingia que não ouvia.

Ao cabo dos seus tres mezes de licença, Thiago achava-se completamente restabelecido.

Na vespera da partida, mostrou-se elle um pouco mais communicativo. Falou ácerca dos seus projectos futuros e Mangerona tirou delles a força necessaria para a sua nova separação.

— Minha pobre Mangerona, disse-lhe elle, tu vais ficar muito só, e receio que te aborreças. E's bastante formosa para que te não faltem pretendentes, sem contar os galanteadores que seguem no encalço das raparigas bonitas para lhe fazerem andar a cabeça á roda. Acautela-te contra os conselhos do aborrecimento.

— Que idéa tão ratona, disse ella. Sabes perfeitamente que nunca me aborreço, pois que trabalho sempre.

— Só a idéa de te abandonar a todos os perigos da solidão ter-me-ia impedido de me alistar, si eu não fôra impellido por uma vocação irresistivel. Mas si te succedesse alguma desgraça, nunca me consolaria de te ter abandonado.

— Que desgraça me poderia então succeder! Tu não tens já confiança na tua mãezinha?

— Oh! sim, mas tenho medo do proverbio que diz que a ausencia é má conselheira.

— Mas tu nunca estás ausente do meu coração e si eu tivesse a certeza de ser correspondida, isso me bastaria para não conhecer nunca o aborrecimento. Olha! queres que eu te faça uma promessa?

— Isso depende da especie de promessa.

— E si eu te prometesse não me casar antes de tu ganhares as tuas dragonas?

— E' isso, exclamou elle, com uma alegria ineffavel. Eu não teria ousado pedir-to, mas visto que és propria a offerecer-m'o acceito o teu juramento.

— Pois bem! juro-o.

Foi assim que ambos tomaram compromissos entre si sem precisarem a sua idéa. Thiago sentia-se demasiadamente moço para pedir a mão de Mangerona e Mangerona, confiada no futuro de Thiago, contava só com o tempo e com o exito das suas empresas para realizar o seu bello sonho.

Foi com uma felicidade indizivel que Thiago voltou ao serviço do regimento, onde os camaradas lhe fizeram uma calorosa ovação.

Promovido a sargento, dahi a dois annos, restava-lhe apenas preparar-se para o exame de admissão á escola de Saint-Maixent, instituida por decreto de 4 de fevereiro de 1881, para completar a instrucção militar dos officiaes inferiores julgados aptos para serem promovidos a alferes de infanteria de linha ou da infanteria de marinha.

Por infelicidade, depois da febre typhoide, Thiago já não aprendia com a mesma facilidade de outros tempos e devia levar muitos annos antes de vencer esse exame.

A saude geral era comtudo excellente; mas, tornando-se prudente por effeito da experiencia, poupava-a, convencido de que lhe chegaria a sua hora e que se encontraria na plena posse de todas as suas faculdades.

Quanto a Mangerona: terminara ella o seu apprendizado em Clermont, e partira para Paris, onde não tardaremos a encontral-a.

XVI

PRIMEIRAS FAÇANHAS

O casamento de Margarida de Pontalès com Jorge de Cheverny fôra feliz.

Jorge amava sua mulher com ternura e esta, sem esquecer nunca Julião Rémondet, sentira-se pouco a pouco attrahida para esse caracter leal. A recordação do amor doutrora, dos desgostos soffridos, da falta commettida, não se desvanecera, mas sim obscurecera-se por assim dizer com a calmaria nunca perturbada dos dias que depois tinham decorrido.

O seu dever, pois que acceitara, o ser a esposa de Jorge, traçara-o ella nitidamente a si mesma.

A sua existencia, desde o primeiro até ao ultimo momento, devia ser consagrada a fazer a felicidade do brioso e do meigo rapaz que a amava.

Seria isso um dever? Que mulher não teria amado o tenente de Cheverny? E além disso, Margarida não estava na situação de uma viuva a quem as circumstancias teriam forçado a occultar a sua primeira união?...

Margarida não esqueceu; mas experimentou a sorte commum a tantas outras. Amou Jorge como amara Julião e talvez mais.

Assim o quer a lei do creador, e as lagrimas sobre o passado são um orvalho que faz desabrochar novamente a força do amor nos corações joven.

E certamente que Margarida teria encarado a morte sem horror, si tivera a certeza de, morrendo, poupar ao senhor de Cheverny a formidavel dôr da revelação do passado.

Seis annos depois do seu casamento, teve um filho a quem ella poz o nome de Bernardo. Foi uma alegria profunda na sua vida e nelle a mãe concentrou uma dupla affeição, porque amou-o em logar do filho desapparecido e que ella julgava morto.

E para ella, no meio da opulencia, entre o olhar acariciador do marido, a vivacidade juvenil de Bernardo e a meiguice de Bernerette, como para Mangerona na miseria, entre a affeição de Routard e o de Thiago, os annos decorrera sem abalos, a não ser o anno terrivel em que Jorge, ferido gravemente no combate de Forbach, esteve a ponto de succumbir e teve a dôr de ficar prisioneiro dos allemães até findar a guerra.

E ella não previra nesse momento que o passado um dia ou outro podia ainda tornar a cahir sobre a sua vida, esmagar a sua felicidade e os seus sonhos.

Quando a França declarou a guerra á China e mandou as suas tropas para o Tonkin, o senhor de Cheverny, que acabara de ser nomeado major, obteve o fazer parte do corpo expedicionario.

Estarão lembrados de que depois da emboscada do Bac-Lé, os chinezes tinham penetrado novamente no Tonkin por leste e pelo norte. O exercito do norte, que descera de Yun-Nan pelo valle do Rio Vermelho, foi assediar Tuyen-Quan, que era defendido com energia pelo commandante Dominé.

Importava ir o mais depressa possivel em seu soccorro, e a brigada Giovanninelli, designada pelo general em chefe Brière de l'Isle, poz-se em marcha através de um paiz desconhecido onde encontrou a cada passo difficuldades inauditas.

Quinze dias depois, essa brigada devia dar um combate sangrento a Hoa-Moc e forçar os chinezes a largarem a presa.

O major de Cheverny fazia parte dessa brigada.

(Continúa.)

COMMERCIO E INDUSTRIA

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DE 14 DE FEVEREIRO DE 1920

Presidente, João Candido Martins; secretario, dr. Renato Maia; deputados, Carneiro de Castro e supplentes Fay e Fróes Junior.

Expediente:

Officio do Juizo Commercial da comarca de Santos, communicando a fallencia de Albino dos Santos, commerciante daquella praça. — Inteirada, archive-se.

Requerimentos:

De João Lastri e Comp., Dal Medico e Villa, Pereira e Vieira, Oscar Flues e Comp., José Sacchetti e Comp., desta praça; S. S. Aidar e Comp., da de Monte Azul; Marins e Comp., da de Guaratinguetá; Zioni e Barreto, da de Barretos, para o archivamento de seus contractos sociaes. — Archivem-se;

de Vigorito, Caputo e Comp., da praça de Araraquara, para identico fim. — Compareçam perante esta repartição, para completar o sello do archivamento;

de Oscar Flues e Comp., Victor, Zingra e Comp., Silvestre, Amato e Comp., Pereira, Vieira e Comp., Limitada, Feliciano, Carneiro e Comp., E. Vicenti e Irmão, C. Fabrini e Comp., Limitada, Haddad e Comp., S. Paulo Industrial e Commercial, Limitada, E. Galvão e Comp., desta praça; Almeida Cardia, Abreu e Comp., Limitada, Dante Bellini e Comp., da de Santos; Settimo Simoni e Contini, da de Bragança; Luiz Scorsafane e Comp., da de Jahu'; Marins e Comp., da de Guaratinguetá; Irmãos Dias e Comp., da de Campinas, para o archivamento de seus contractos sociaes. — Archivem-se;

do Sauma, Nasser e Comp., desta praça, para o mesmo fim. — Archivem primeiramente o distracto da firma antecessora;

de Carvalho, Drumond e Comp., Silva Paraiba e Comp., Awad Issa e Irmãos, desta praça; Pascoal e Comp., da de Santos, para o archivamento das modificações de seus contractos sociaes. — Archivem-se;

do Pereira, Vieira e Comp., Limitada, Haddad e Comp., Fabbretti e Belloni, Victor Zingra e Comp., Feliciano, Carneiro e Comp., Silva Parada e Comp., S. Paulo Industrial e Commercial, Limitada, Settimo Deutel, C. Fabrini e Comp., Limitada, Alberto Utescher, E. Vincenti e Irmão, J. S. Brisola e Comp., Max Griesbach e Comp., desta praça; Dante Bellini e Comp., da de Santos; Luigi Scorsafane e Comp., da de Jahu'; Aurelio Martins e Irmão, da de Collina; Barretos; Settimo Simoni e Contini, da de Bragança; Felix de Menezes Serra, da de Xiririca, para o registo de suas firmas commerciaes. — Registem-se;

de Francisco C. Santos, desta praça, para o mesmo fim. — Registe-se, contra o parecer do sr. secretario, por julgar semelhança com a firma n. 20.228;

do Saumar, Nasser e Comp., desta praça, para identico fim. — Cumpram primeiramente o despacho proferido no contracto;

de B. Ernesto Guimarães, da praça de Santos, para o archivamento da certidão do registo de sua firma, feito no cartorio de hypothecas daquella comarca. — Desistindo do seu pedido de matricula de corretor de navios, junto o registo da firma em original;

de Carvalho, Drummond e Comp., desta praça, para o cancellamento do registo de sua firma. — Deferido;

de Maria Chaud Razuk, para o archivamento da escriptura publica de autorização que lhe concedeu seu marido para commerciar. — Adiado;

de Alfredo Costa, desta praça, para o registo da marca "Casa das Meias", para meias de seu commercio. — Registe-se;

de H. Sucena e Comp., desta praça, para o registo da marca "Normal", em um rotulo triangular, para bebidas e mais artigos de seu commercio. — Registe-se;

de J. E. Duarte e Comp., desta praça, para o registo da marca "Bonzopol", em um rotulo azul, com uma faixa encarnada, para um preparado de sua fabricação. — Registe-se;

de C. J. Blachan, desta praça, para o registo da marca "Tramobile", para reboques para automoveis, de seu commercio. — Registe-se;

de J. Simões e Comp., desta praça, para o registo da marca "Jupiter", com a figura de um homem, para artigos de couro, de seu commercio. — Registe-se;

de Tocho e Alves, desta praça, para o registo da marca "Fabrica Nacional de Artefactos de Ferro", tendo as iniciaes dessa denominação, dentro de uma roda dentada, para camas de ferro, etc., de sua fabricação. — Registe-se;

de P. Andrade, desta praça, para o registo da marca "Cigarro Guarapiranga", em um rotulo com a reproducção do quadro da "Independencia ou Morte!", para cigarros de sua fabricação. — Registe-se;

de Augusto Keller, da praça de Amparo, para o registo da marca "Hotel Noroeste", para bebidas e mais artigos de seu commercio. — Registe-se;

de João Jorge, Figueiredo e Comp., desta praça, para o registo da marca consistente em um rotulo com os dizeres "Quinta S. João-Alto Douro", e a reproducção de uma plantação, para vinhos de seu commercio. — Adiado;

de Paulo de Renzis, da praça de Cravinhos, para o registo da marca "Nicolos", para um preparado de sua fabricação. — Indeferido, por haver semelhança com a marca anteriormente registada, sob o n. 4.242;

de Argante Fanucchi e Comp., desta praça, para o registo da marca Florida, para vinhos de seu commercio. — Indeferido, por haver semelhança com a marca sob n. 3.580, anteriormente registada;

de Pedro Romero e Comp., desta praça, para o registo da marca consistente no modelo de uma balança esqueleto, para balanças de sua fabricação. — Indeferido, por haver semelhança com a marca anteriormente registada sob n. 4.404;

da Sociedade Anonyma Fabrica Votorantim, Banca Italiana di Sconto, para o archivamento de seus documentos. — Archivem-se;

de Antonio Brandão Junior, para ser admittido á matricula dos corretores de café da praça de Santos. — Matricule-se;

de Raymundo Hasard Lebert, para ser averbada na sua carta de matricula a sua qualidade de cidadão brasileiro e ser incluido na lista de eleitores commerciaes. — Deferido;

— Nas marcas registadas por Pedro Romero e Comp., sob ns. 4.412, 4.413 e 4.415, foi feita a seguinte declaração: — "A Junta Commercial deliberou declarar que as presentes marcas foram registadas nos termos do art. 32 do decreto n. 5.424, de 10 de janeiro de 1905."

— Nos autos de aggravo em que são aggravantes, Pedro Romero e Comp., e aggravado, V. Filizola, foi lavrado o seguinte despacho: — "A Junta Commercial não toma conhecimento do presente aggravo, por julgal-o não incluido entre os autos mencionados para a interposição desses recurso na lei n. 1.236, de 24 de setembro de 1904, art. 9.o, paragrapho 4.o, e no decreto n. 5.424, de 10 de janeiro de 1905, art. 31."

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

50 letras da Camara de S. José dos Campos, a	85$000

BANCOS

20 acções do Banco Commercial do E. de S. Paulo, c| 60 0|0, a	226$000

COMPANHIAS

22 acções da Companhia Paulista de E. de Ferro, a	337$500
50 acções da Companhia Paulista de E. de Ferro, a	337$500
50 acções da Companhia Mogyana de E. do Ferro, a	216$000
20 acções da Companhia Mogyana de E. de Ferro, a	216$000

OFFERTAS

Fundos publicos:	Vend.	Comp.
BANCOS		
Commercio e Industria do E. do S. Paulo	423$000	418$000
Commercial do E. de S. Paulo, com 60 0|0	227$000	226$000
S. Paulo	110$000	100$000
S. Paulo, com 40 0|0	89$000	87$000
CAMARAS MUNICIPAES		
Amparo	—	94$000
Araraquara	—	92$000
Barretos	80$000	75$000
Capital, emp. de 1909	—	94$000
Capital, emp. de 1913	96$500	95$000
Capital, emp. de 1918	—	98$000
Cravinhos	75$000	—
Capivary	60$000	—
Espirito Santo	—	80$000
Jahu'	—	85$000
Lorena	—	101$000
Pirassununga	—	94$000
Tatuhy	94$000	85$000
COMPANHIAS		
Paulista do E. de Ferro	339$000	337$500
Paulista, com 20 0|0	110$000	101$000
Mogyana de E. de Ferro	220$000	216$000
Melhoramentos S. Paulo	120$000	110$900
Americana de Seguros, com 40 0|0	125$000	100$000
Antarctica Paulista	—	200$000
Caixa de Liquidação com 40 0|0	—	320$000
Fabril Paranaense	—	103$500
Iniciadora Predial	—	200$000
Paulista de Seguros, com 70 0|0	500$000	380$000
Paulista A. Aluminio	—	400$000
DEBENTURES		
Agua e Exgottos de Ribeirão Preto	—	94$000
Antarctica Paulista	—	200$000
Agricola Santa Barbara	—	70$000
Campineira Tracção, Luz e Força	92$000	90$500
Central Elect. Rio Claro	95$000	92$500
Força e Luz Ribeirão Preto	—	93$000
Força e Luz S. Valentim	92$000	80$000
Fiação Tecidos Nossa S. da Ponte	135$000	—
Fiação e Tecidos S. Martinho	—	93$000
Força Luz Jaboticabal	—	85$000
Lanificio Kowarick	—	93$000
Luz e Força Jundiahy, 1.a	—	95$000
Luz e Força Jundiahy, 2.a	—	95$000
Melhoramentos S. Paulo	—	93$000
Paulista Energia Electrica	—	82$000
Tecelagem de Seda	—	91$000

BOLSA DE SANTOS

FUNDOS PUBLICOS

Apol. do Estado, da 6ª série	—	—
Apl. do Estado, da 7.a série	980$000	1:005$
Apl. do Estado, da 8.a série	980$000	1:005$
Apl. do Estado, da 9.a série	980$000	1:005$
Apl. do Estado, da 10.a série	980$000	1:005$
LETRAS		
Camara de S. Vicente	86$000	78$000
Camara do São Paulo, emprestimo de 1913	100$000	98$000
Camara de São Paulo, emprestimo de 1914	—	—
Camara de São Paulo, emprestimo de 1918	99$000	98$000
DEBENTURES		
S. I. Brasileira	100$000	91$000
Companhia de A. Geraes	96$000	94$000
S. Santos de Habitações Economicas	205$000	—
ACÇÕES		
Santista Tecelagem	—	—
Pesca de Santos	—	20$000
Central de Armazens Geraes	250$000	230$000
Paulista de E. de Ferro	345$000	330$000
Mogyana de E. de Ferro	220$000	216$000
Companhia Puglisi	—	—
Chimica e A. Santista	—	—
Santista de Bordados	250$000	75$000
Ensaccad. e Rebeneficiadora	—	102$000
Ceramica Santista	—	—
Agricola Paulista	—	—
União de Transportes	—	—
Constructora de Santos	—	190$000
Companhia Santista de Habitações Economicas	—	220$000
S. A. "A Proprietaria"	119$000	105$000
S. Assucareira Santista	—	200$000
T. R. A. Vasconcellos	—	200$000
S. Anonyma Colombo	210$000	205$000
C. Frigorifica de Santos	—	200$000

BOLSA DO RIO

RIO, 14 — As vendas realizadas hontem foram as seguintes:

Fundos publicos: — Apolices:

Uniformizadas de 1:000$: 1, 1, 2 a	870$000
Ditas idem: 1, 3, 10, 2, 15 a	875$000
Diversas Emissões de 1:000$: 2, 2, 10, 60 a	850$000
Ditas idem: 5, 14, 8, 15, 15, 25, 30, 42, 42, 50, 70 a	851$000
C. do Thesouro: 2, 3, 50 a	864$000
Ditas idem: 13 a	865$000
Municipaes de 1906, port.: 3, a	193$000
Ditas idem: 4, 40 a	192$000
Ditas de 1914, port.: 50 a	190$500
Ditas idem: 25 a	192$900
Ditas nom. 44 a	203$000
Ditas de 1917, port.: 2 a	190$000
Ditas idem: 5, 26 a	190$500
Ditas de Nictheroy: 10 a	89$000
Bancos:	
Commercial: 220 a	170$000
Brasil: 52 a	248$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo: 50, 100 a	70$500
Progresso Industrial: 150 a	166$000
Dito idem: 10 a	162$000
Dito idem: 150 a	168$000
Dito: 100 a	164$000
Confiança Industrial: 70 a	188$000
Debentures:	
Mineira Auto Viação: 150 a	100$000
Docas de Santos, 2.a série: 100 a	130$000
Tecidos Magéense: 100 a	170$000

OFFERTAS

A Bolsa fechou hontem com as seguintes:

Fundos Publicos: Apolices:	Vend.	Comp.
Uniformizadas	880$000	872$000
Diversas Emissões	852$000	850$000
Obras do Porto	—	860$000
C. do Thesouro	866$000	863$000
E. do Rio (4 0|0)	100$000	99$000
Dito (500$)	—	470$000
Dito do Espirito Santo	883$000	—
Emp. Municipal (1906)	—	193$000
Dito (nom.)	—	200$000
Dito de 1914, port.	191$000	190$000
Dito (nom.)	204$000	—
Dito (1917)	—	190$000
Dito (libras 20)	204$000	202$000
Dito de Nictheroy	—	89$000
Dito de Petropolis	—	201$500
Dito de Bello Horizonte	182$000	—
C. de Seguros:		
Confiança	—	820$000
Varegistas	330$000	—
Bancos:		
Brasil	255$000	248$000
Commercial	170$000	—
Commercio	178$000	170$000
Mercantil	—	250$000
Portuguez do Brasil	145$000	144$000
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	—	70$000
Victoria e Minas	71$000	70$000
C. de Tecidos:		
Alliança	—	290$000
Brasil Industrial	240$000	—
Confiança Industrial	—	188$000
Corcovado	200$000	180$000
Magéense	120$000	—
Moraes Sarmento	—	300$000
Progresso Industrial	168$000	160$000
Taubaté Industrial	—	350$000
C. Diversas:		
Lavanderia Confiança	200$000	—
Nacional de Moagem	—	135$000
Transp. e Carruagens	70$000	—
Usinas Nacionaes	205$000	—
Debentures:		
America Fabril	207$000	—
Carioca	198$000	—
Confiança Industrial	220$000	195$000
Docas da Bahia	131$000	120$000
Docas de Santos	201$500	200$000
Edificadora	170$000	160$000
Magéense	170$000	165$000
Mineira Auto Viação	—	94$000
Paulo Szigmondy	—	70$000
Transp. e Carruagens	210$000	—

BOLSA DE MERCADORIAS

COTAÇÃO DO TERMO

Abertura em 14 de fevereiro de 1920

	Comp.	Vend.
Algodão em rama, superior:		
Não houve offertas.		
Commum:		
Presente	42$800	43$500
Março	43$300	43$500
Negocios a 43$500 — 45$400 — 43$500		
Abril	43$750	43$750
Negocios a 43$800 e 43$750.		
Maio	43$200	43$500
Junho	41$600	42$200
Algodão em caroço (em sacco usado, bom):		
Não houve offertas.		
Caroço de algodão (em sacco usado, bom):		
Presente	1$700	—
Feijão mulatinho, claro:		
Não houve offertas.		
Barreado:		
Presente	9$500	—
Feijão das aguas, claro:		
Presente	13$000	14$600
Março	14$200	14$800
Abril	13$800	14$400
Barreado:		
Não houve offertas.		
Feijão branco:		
Não houve offertas.		
Arroz em casca: agulha:		
Presente e Março	—	—
Abril	16$600	17$000
Maio	16$300	18$800
Junho	15$500	16$500
Milho, commum:		
Presente	9$500	—
Março e Abril	—	—
Maio	8$500	—
Junho	—	—
Julho	—	9$500
Amarellinho:		
Não houve offertas.		
Mamona:		
Não houve offertas.		
Assucar crystal:		
Presente	—	—
Março	61$600	62$500
Negocios a 62$000.		
Abril	62$100	63$000
Negocios a 62$500.		
Maio	62$100	63$000

COTAÇÃO DO TERMO

Fechamento em 14 de fevereiro de 1920

	Comp.	Vend.
Algodão em rama, superior:		
Não houve offertas.		
Commum:		
Presente	42$000	43$250
Março	42$900	43$200
Abril	43$300	43$000
Maio	42$500	—
Junho	41$700	41$950
Negocios a 42$000.		
Julho	40$200	41$400
Algodão em caroço (em sacco usado, bom):		
Presente	—	—
Março	12$400	13$400
Abril	—	—
Maio	—	12$800
Junho	—	12$600
Caroço de algodão (em sacco usado, bom):		
Presente	1$800	—
Março	1$850	2$200
Feijão mulatinho, claro:		
Presente	9$100	9$800
Março	9$600	10$900
Abril	9$500	—
Barreado:		
Presente	9$500	—
Das aguas, claro:		
Presente	14$000	14$600
Março	14$300	14$400
Negocios a 14$100 e 14$300.		
Abril	14$500	S| vend.
Negocios a 14$500.		
Barreado:		
Não houve offertas.		
Feijão branco:		
Presente	—	—
Março	13$700	15$500
Arroz em casca, agulha:		
Presente	—	—
Março	16$700	17$300
Abril	—	—
Maio	16$500	16$800
Negocios a 16$700.		
Junho	15$500	16$800
Julho	—	17$000
Milho commum:		
Presente	—	—
Março	—	10$200
Abril e Maio	—	—
Junho	8$500	9$300
Julho	8$700	9$500
Mamona:		
Presente	—	—
Março	$240	$215
Abril	$255	—
Assucar crystal:		
Presente	—	63$500
Março	61$700	63$000
Abril	62$550	62$900
Maio	62$300	63$000

MERCADO DE GENEROS

BOLSA DE MERCADORIAS

A Bolsa fechou hontem com as seguintes cotações:

ARROZ, 60 KILOS

(Saccaria nova). (60 kilos).	DE	A
Agulha beneficiado, especial	—	42$500
Agulha beneficiado, superior	—	39$500
Agulha beneficiado, bom	—	35$500
Agulha beneficiado, regular	—	34$000
Agulha segunda ou meio arroz	—	25$000
Agulha em casca, superior	Não ha	
Agulha em casca, bom	Não ha	
Agulha em casca, regular	Não ha	
Cattete beneficiado especial	—	37$500
Cattete beneficiado, superior	—	36$000
Cattete beneficiado, bom	—	34$000
Cattete beneficiado, meio arroz	—	32$000
Cattete segunda ou meio arroz	—	25$000
Quirera	—	20$500
Cattete em casca, superior	Não ha	
Cattete em casca superior	Não ha	
Cattete em casca, bom	Não ha	
Cattete em casca, regular	Não ha	

Mercado frouxo.

ASSUCAR, 60 KILOS

(60 kilos).		
Refinado filtrado, especial	—	76$000
Refinado filtrado, de 1a	—	74$000
Refinado de 2.a	—	Nominal
Refinado de 3.a	—	63$000
Moido branco, 58 kilos	—	Nominal
Crystal bom, secco, do Estado	—	Nominal
Crystal bom, secco, da Bahia		Nominal
Crystal bom, secco, de Pernambuco	—	Nominal
Crystal bom, secco, de Maceió	—	Nominal
Crystal bom, secco, de Campos	—	Nominal
Crystal bom, frio	Não ha	
Crystal regular, de Sergipe	Não ha	
Crystal, 2.o jacto	Não ha	
Demerara	Não ha	
Somenos, bom	—	Nominal
Mascavo	—	Nominal

Mercado, firme.

FEIJÃO MULATINHO, 60 KILOS

(Safra da secca)

Bom, claro	—	9$500
Bom, barreado	—	9$500

Mercado, calmo.

(Safra das aguas)

Bom, claro	—	14$000

Mercado, calmo.

FARINHA DE MANDIOCA

Do Rio Grande do Sul, de 1.a, sacco de 50 kilos	—	15$000
De Araras, de 1.a, sacco de 45 kilos	—	8$000
De Araras, de 2.a, sacco de 45 kilos	—	7$000

Mercado frouxo.

FARINHA DE TRIGO

Da Republica Argentina, de 1.a, sacco de 44 ks.	—	25$000
Da Republica Argentina, de 2.a, sacco de 44 ks.	—	22$000
Da Republica Argentina, de 3.a, sacco de 44 ks.	—	—
Dos Moinhos Nacionaes, 1.a, sacco de 44 ks.	—	26$000
Dos Moinhos Nacionaes, 2.a, sacco de 44 ks.	—	23$000

Mercado, firme.

MILHO

(Por 60 kilos).		
Amarellinho	—	10$800
Amarello	—	10$500
Amarello	—	10$000
Branco, crystal	Não ha	
Branco, commum	—	10$200
Branco, dente de cavallo	—	10$000

Mercado, frouxo.

MAMONA, 1 KILO

Misturada	—	$240
Média	—	$250
Miuda	—	$250
Graúda	—	$220

Mercado, calmo.

OLEO DE LINHAÇA, 1 KILO

(Puro e genuino).		
Extra fino, em caixa, com 2 latas de 34 kilos liquidos	—	2$450
Extra fino, em quartolas de 180 kilos liquidos, mais ou menos	—	2$350
Ideal Nuitor, em caixa com 2 latas de 34 kilos liquidos	—	2$200
Ideal Nuitor, em quartola, de 180 kilos, liquidos, mais ou menos	—	2$100

Fervido mais 200 réis por kilo.

MERCADO DE ASSUCAR

PERNAMBUCO, 14 — Entraram hontem 7.700 saccos de 60 kilos.

Desde o dia 1.o de setembro 1.029.900 saccos, contra 1.624.300, no anno passado.

Existencia 192.600 saccos, contra 184.900 saccos no dia anterior e 644.400, no anno passado.

Cotações:

Usina superior e 1.a — 13$200 a 13$800 por 15 kilos, contra 13$200 a 13$800 no dia anterior e 8$900 a 9$300 no anno passado.

Crystaes — 12$500 a 12$700, contra 12$600 e 8$300 a 8$800.

Demeraras —, contra — e —.

Terceira sorte — 12$200 a 13$000, contra 12$200 a 13$ e 7$ a 7$400.

Somenos — 10$500 a 11$300, contra 10$500 a 11$300 e 5$300 a 6$400.

Brutos seccos — 9$100 a 9$600, contra 9$100 a 9$600 e 4$600 a 5$000.

Mercado, calmo.

MERCADO DE ALGODÃO

A Bolsa de Mercadorias fechou hontem com as seguintes cotações:

ALGODÃO EM CAROÇO

(Sem sacco)	De	A
Do Estado, qualidade commum, 15 kilos	—	12$000

Mercado, estavel.

ALGODÃO EM RAMA

Do Estado, superior	—	Nominal
Do Estado, bom, commum	—	42$000

Mercado calmo.

Dos Estados do Norte:

Seridó, 1.a	Sem interesse
Sertão, 1.a	Sem interesse
Primeira sorte	Sem interesse
Mediana	Sem interesse

CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado (sem saccos), 15 kilos	—	1$500
Do Estado, ensaccado, 15 kilos	—	3$000

Mercado, estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em quartolas de 160 kilos, peso bruto	Não ha	
Do Estado, em caixas de 2 latas, 29 ks., peso liquido	—	40$000
Do Estado, em caixa com 2 latas de 28 kilos, peso liquido	—	35$000
De Pernambuco, em quartolas de 160 ks., peso bruto	Nominal	

Mercado, frouxo.

COMPANHIA CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

Movimento do dia 13:

ALGODÃO

	Fardos	Kilos
Existencia no dia 13	5.129	693.996
Entradas hoje	—	—
	5.129	693.996
Sahidas hoje	—	—
Stock hoje	5.129	693.996

PRAÇAS ESTADUAES

PERNAMBUCO, 14 — Entraram hontem 1.400 saccos de 80 kilos.

Desde o dia 1.o de setembro 61.100 saccos, contra 62.900 no anno passado.

Existencia 35.900 saccos, contra 34.500 saccos no dia anterior e 36.100 no anno passado.

Preço do de 1.a sorte, vendedores 40$ e compradores 40$ por 15 kilos, contra 40$ e 40$ no dia anterior e 40$ e — no anno passado.

Mercado, calmo.

PRAÇAS EXTRANGEIRAS

LIVERPOOL, 14 — O mercado esteve hontem, ás 12.30 horas, estavel, com alta de 46 a 113 pontos (sobre o dia 11), cotando-se:

Pernambuco — Fair — 35.17 d. por libra, contra 34.29 d. no dia anterior e 19.34 d. no anno passado.

Maceió — Fair — 35.17 d., contra 34.29 d. e 19.94 d.

American — Fully-middling — 30.92 d., contra 29.79 d. e 17.50 d.

American "futures" fully-middling, para março — 27.32 d., contra 26.54 d. e 12.83 d.

Dito para Maio — 2592 d., contra 25.40 d. e 11.83 d.

BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

PREENCHIMENTO DE VAGAS NO QUADRO DOS CORRETORES

Até ao dia 18 do corrente, ás 17 horas, serão recebidos na Secretaria desta Bolsa os requerimentos de candidatos ao logar de corretor, para preenchimento das 12 vagas existentes, em virtude do alargamento do quadro.

Os candidatos deverão satisfazer os requesitos indicados no artigo 47 dos Estatutos.

Quaesquer outros esclarecimentos podem ser requisitados nesta Secretaria.

S. Paulo, 7 de fevereiro de 1920.

ANTONIO DE AZEVEDO,
Chefe da Secretaria.

OS MERCADOS NO RIO

ASSUCAR

RIO, 14 (A) — O mercado de assucar funccionou firme e inalterado.

Entraram 800 saccas, sahiram 1.767 saccas e existem em stock 65.800 saccas.

ALGODÃO

RIO, 14 (A) — O mercado de algodão funccionou firme.

Entradas não houve. Sahiram 991 fardos e existem em stock 44.066 fardos.

IMPORTAÇÃO

MANIFESTOS

SANTOS, 14 — Continuação do manifesto da carga do vapor inglez "Crown of Seville", entrado em 29 de janeiro, neste porto:

De Londres:

APOLLINARIS — 100 caixas, a P. S. Nicolson e Comp.

ACIDO CITRICO — 10 barricas, á ordem; 10 barricas, a Louis Kauffman; 10 barricas, á ordem.

ARTIGOS PARA USO — 1 caixa, a E. Johnston e Comp.

ARTIGOS PARA TENNIS — 1 caixa, a Mappin Stores.

ALFINETES — 1 caixa, á mesma.

ARTIGOS DE LINHO — 1 caixa, a Mappin Stores.

ACCESSORIOS PARA CYCLO — 2 caixas, á ordem.

ARTIGOS CHIMICOS — 35 caixas, á ordem.

AMOSTRAS — 1 caixa, a H. E. Bott e Comp.

ARTIGOS DE PRATA — 1 caixa, a G. W. Ennor.

ARENQUES — 20 caixas, a Coelho Irmão; 25 caixas, a Nicola Gentile; 100 caixas, a F. S. Hampshire e Comp.

ARTIGOS DIVERSOS — 2 caixas, a S. Schmidt.

ATACADORES — 2 caixas, á Companhia Calçados Mellilo.

ARTIGOS PARA SPORT — 4 caixas, á ordem.

ACIDO BORICO — 1 caixa, a F. Corrêa e Comp.

AMMONIACO — 12 caixas, a G. C. Dickinson e Comp.; 2 caixas, a Baggot Maine e Comp.

ARTIGOS DE ESCRIPTORIO — 2 caixas, ao London Brazilian Bank.

BLANCO — 1 caixa, a Baggot Maine e Comp.

BICOS PARA GAZ — 1 caixa, á S. Paulo Gaz Company.

BENGALAS — 2 fardos, a Mappin Stores.

BOLAS PARA GOLF — 1 caixa, aos mesmos.

BISCOUTOS — 4 caixas, a P. Duchen.

CIMENTO — 600 barricas, á ordem; 1 caixa, á ordem; 1.000 barricas, a F. S. Hampshire e Comp.

CHA' — 18 caixas, a Guerra e Comp.; 1 caixa, a Loureiro Costa e Comp.; 2 caixas a Mappin Stores; 20 caixas, á ordem; 10 caixas, a G. Tomaselli e Comp.; 52 caixas, a Costa Nogueira e Comp.

CABOS — 3 fardos, á S. Paulo Gaz Company; 2 rolos, á S. Paulo Railway Company.

CANELLA — 6 fardos, a Giordano e Comp.; 6 fardos, a Loureiro Costa e Comp.; 50 caixas, a Roque de Marco e Comp.; 100 caixas, a N. Colt e Comp.; 10 caixas, a Viriato Corrêa; 25 caixas, a F. Cuoco e Comp.; 100 fardos, á ordem.

CADINHOS — 7 barricas, á Companhia Mecanica; 1 barrica, á ordem.

CACAU — 1 caixa, a P. Duchen e Comp.; 10 caixas, a Rico Bruschini.

COURO — 1 barrica, a Jorge Fuchs.

CABO MANILHA — 7 rolos, á ordem.

CRAVOS — 10 saccos, a J. J. Figueiredo e Comp.; 18 saccos, a Andreoni e Comp.; 10 caixas, a Roque de Marco; 2 fardos, a Viriato Corrêa.

CONDIMENTO — 1 caixa, a Baggot Maine e Comp.

DUPLICADORES — 2 caixas, á Casa Pratt.

DROGAS — 1 caixa, a Braulio e Comp.

ESTANHO — 12 caixas, a Falchi e Papini.

EXTRACTO DE CARNE — 1 caixa, a P. Duchen.

FERRO GALICO — 2 caixas, a Aug. Bras. Comm. Agy.

FARINHA DE AVEIA — 60 caixas, a Raymundo Diez; 8 caixas, a P. Duchen.

FERMENTO — 25 caixas, a Bento de Sousa e Comp.

FOLHAS DE MICA — 1 caixa, á S. Paulo Railway Comp.

FAZENDAS DE LÃ — 2 caixas, á ordem.

FAZENDAS DE ALGODÃO — 6 caixas, a Mappin Stores; 11 caixas, á ordem.

FIGURAS DE SEDA — 2 caixas, a Mappin Stores.

FARINHA DE TRIGO — 25 caixas, a G. Santini e Comp.

GLYCERINA — 2 caixas, á Companhia Paulista de Drogas.

GENGIBRE — 1 caixa, á mesma.

GOMMA — 7 saccos, á Companhia Mecanica.

HYDROMETROS — 1 caixa, á Repartição de Aguas e Exgottos.

INSTRUMENTOS DE ENGENHARIA — 3 caixas, á Camara Commercio Lug.

TIJOLOS — 50 caixas, a Mello Freitas; 25 caixas, a G. Santini e Comp.

LATAS DE LAGOSTA — 3 caixas, a P. Duchen.

LAMINAS DE ESTANHO — 10 caixas, a F. S. Hampshire e Comp.

LATRINAS DE LOUÇA — 56 volumes, a Rios e Ferreira.

MAG. CALCAREADA — 2 caixas, á Companhia Paulista de Drogas.

MACHINAS PARA FURAR — 3 caixas, á Companhia Mecanica e Importadora.

MEIAS — 1 caixa, a S. Schiodi; 2 caixas, a G. Mair e Baroni; 1 caixa, a Mappin Stores.

MATERIAL ELECTRICO — 5 volumes, a S. Paulo Railway.

MARMELLADA — 1 caixa, a P. Duchen.

MEDIDAS — 3 caixas, a L. Fretin.

MOSTARDA — 2 caixas, a G. Santini e Comp.

MOINHOS PARA CAFE' — 3 caixas, á ordem.

MOTOR — 1 caixa, a Ernesto de Castro e Comp.

MOSTR. GACHETA — 1 caixa, a H. E. Bott e Comp.

MOLHO — 10 caixas, a Mello Freitas e Comp.; 5 caixas, a G. Santini e Comp.; 20 caixas, a Loureiro Costa e Comp.; 3 caixas, a P. Duchen; 8 caixas, a Baggot Maine e Comp.; 8 caixas, a Raymundo Diez; 30 caixas, a Bento de Sousa e Comp.

NOZ MOSCADA — 2 caixas, a Viriato Corrêa e Comp.; 4 caixas, a Martins Ferreira e Comp.

OLEO DE LINHAÇA — 30 barricas, a H. E. Bott e Comp.; 10 barricas, á ordem; 2.000 tambores, a R. Colt e Comp.; 10 barricas, a Pedro A. Anderson e Comp.; 6 barricas, a Passos Carvalho e Comp.; 5 barricas, a Rebello e Coelho; 1 barrica, á S. Paulo Gaz Company; 30 barricas, a G. C. Dickinson e Comp.

PELLO DE COELHO — 5 fardos, á ordem.

PICKLES — 6 caixas, a F. S. Hampshire e Comp.; 1 caixa, a Baggot Maine e Comp.; 14 caixas, a Costa Nogueira e Comp.

PAPEL DE IMPRESSÃO — 5 fardos, a Augusto Siqueira e Comp.; 9 caixas, á Casa Vanorden.

PENNAS DE AÇO — 1 caixa, á ordem.

PORCELLANA — 1 volume, a E. W. Enner.

PAPEL CARBONO — 1 caixa, á ordem.

PELLO CHAPE'OS — 3 caixas, á Comp. Bras. Chapéos; 1 caixa, a J. Pinto Villela; 1 caixa, a José Poli; 1 caixa, a R. Léon Bertagui.

PAPEL CERA — 3 caixas, á Casa Pratt.

PELLES — 2 caixas, a Mappin Stores.

PIMENTA — 10 caixas, a Loureiro Costa e Comp.; 50 saccos, a Giordano e Comp.; 10 saccos, a Virlato Corrêa e Comp.

PEGA PAPEIS — 1 caixa, a F. Matarazzo e Comp.

REMEDIOS — 10 volumes, a F. Corrêa e Comp.; 5 caixas, a Baruel e Comp.; 10 caixas, á Comp. Paul. Drogas.

SAES FRUCTAS — 2 caixas, á Comp. Paul. Drogas; 10 caixas, a G. C. Dickinson e Comp.

TRIPA PARA VAQUETA — 1 volume, a Ribeiro e Comp.

TINTA — 100 barricas, a G. C. Dickinson e Comp.; 30 barricas, a Martins Ferreira e Cia.

TAPETES — 8 rolos, a Mappin Stores.

THERMOMETROS — 1 caixa, a Braulio e Comp.

TRANÇA PALHA — 10 fardos, a Prado e Comp.

VERDE PARIS — 40 tambores, a W. Ennor.

VIDROS — 100 caixas, a O. Schloembach e Comp.

MOVIMENTO MARITIMO

EMBARCAÇÕES ENTRADAS

SANTOS, 14 — De Florianopolis, Antonina e Paranaguá, com 14 dias de viagem, o navio-motor "Alaydo", de 182 toneladas, carga varios generos, consignado a F. Matarazzo e Comp.

De Guaratuba, Paranaguá, Iguape e Cananéa, com 8 dias de viagem, o vapor nacional "Oyapock", de 148 toneladas, carga varios generos, consignado ao Lloyd Brasileiro.

Do Rio Grande do Sul, com 8 dias de viagem, o vapor inglez "Glenaffric", de 3.537 toneladas, em lastro, consignado a H. L. Wright.

De Cabedello, Recife, Maceió e Rio, com 10 dias de viagem, o vapor nacional "Itajubá", de 869 toneladas, carga varios generos, consignado a A. Rebustillo.

SAHIDAS

O navio-motor "Americo", com varios generos, para Iguape;

vapor inglez "Crown of Seville", com varios generos, para Liverpool;

vapor inglez "Ivor Heath", em transito, para Buenos Aires;

vapor japonez "Kamahura Maru", com varios generos, para o Rio de Janeiro;

vapor argentino "Rio Uruguay", em lastro, para Buenos Aires;

vapor norueguez "Forlak Skogland", com fructas, para Buenos Aires;

vapor nacional "Aracaty", com varios generos, para o Pará;

vapor nacional "Maroim", com varios generos, para Porto Alegre;

vapor inglez "Bruyeri", com fructas, para Buenos Aires;

vapor norte-americano "Edward Doheny Junior", em lastro, para Tampico.

SANTOS

Vapores esperados

Fevereiro:

"Nagato Maru", japonez	16
"Itaquera", nacional, do Rio de Janeiro	17
"Minas Geraes", nacional, do Rio de Janeiro	17
"Frisia", hollandez	17
"Gelria", hollandez	19
"Itajubá", nacional, do Rio de Janeiro	19
"Philadelphia", nacional, de Recife	20
"Florianopolis", nacional, do Rio de Janeiro	21
"Deseado", inglez	21
"Avon", inglez	24
Março:	
"Servulo Dourado", nacional, do Rio de Janeiro	1

Vapores a sahir

Fevereiro:

"Ceylan", francez, para Montevidéo e Buenos Aires	15
"Fort de Trayon", francez, para Montevidéo e Buenos Aires	16
"Guajará", nacional, para Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires	15
"Itaquéra", nacional, para Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre	16
"Frisia", hollandez, para o Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne Sur Mer, Plymouth e Amsterdam	18
"Prudente de Moraes", nacional, para o Rio de Janeiro	18

NO RIO DE JANEIRO

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 14 (A) — No porto desta capital entraram hoje os seguintes vapores:

De Victoria e escalas, o nacional "Coronel";

de Porto Alegre e escalas, o nacional "Itauba";

de Paranaguá e escalas, o nacional "Atlantico";

do Rosario e escalas, o francez "Seibeia";

de Kief e escalas, o inter-alliados "Colmeir";

de Lisboa e escalas, o francez "Angot".

Do porto desta capital sahiram hoje os seguintes vapores:

Para Marselha e escalas, o norueguez "Gueresly";

para Rosario e escalas, o americano "Osage";

para Genova e escalas, o nacional "Campinas";

para Buenos Aires e escalas, o frances "Ceylan", o inglez "Vergini", o inter-alliado "Colmeia" e o americano "Levois Teutheudach";

para o Rio Grande do Sul, o inglez "Roney";

para Macau e escalas, o nacional "Itaberá";

para Hull e escalas, o inglez "Farawooth";

para Gibraltar, o grego "Theofano Sideride";

para o Havre, o norueguez "Hermes".

Banco de São Paulo

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1920, COMPREHENDENDO AS OPERAÇÕES DAS AGENCIAS DE SANTOS, S. CARLOS E RIBEIRÃO PRETO

ACTIVO		
Accionistas		6.000:000$000
Carteira:		
Letras descontadas	15.343:960$696	
Letras a cobrar de conta propria	12:326$210	
Titulos a cobrar de conta de terceiros	10.770:754$750	26.127:041$656
Contas correntes:		
Contas correntes garantidas		11.302:559$438
Valores caucionados:		
Titulos depositados em penhor mercantil	15.653:986$405	
Caução da directoria	100:000$000	15.753:986$405
Titulos em liquidação		327:440$957
Propriedades e fundos pertencentes ao Banco		1.211:483$002
Diversas contas		483:836$970
Correspondentes:		
Saldo á disposição do Banco	954:560$780	
Caixa:		
Dinheiro existente nos cofres da matriz e agencias	7.981:081$642	8.935:642$422
		70.141:290$850

PASSIVO		
Capital		15.000:000$000
Reservas:		
Fundo de reserva	2.750:000$000	
Lucros suspensos	—	
Lucros e perdas	137:911$647	2.887:911$647
Depositos:		
Por contas correntes de movimento	21.632:361$757	
Por contas correntes a prazo fixo e aviso prévio e por letras	3.223:680$510	
Deposito judicial	638$098	24.856:680$365
Garantias diversas e outros valores:		
Que figuram no activo e titulos a cobrar por conta de terceiros		26.523:841$155
Correspondentes:		
Saldo a favor dos mesmos		601:826$693
Diversas contas		271:030$990
		70.141:290$850

S. Paulo, 13 de fevereiro de 1920.

S. E. ou O.

M. J. DE ALBUQUERQUE LINS — Presidente.
M. SALGADO — Gerente.

Aviso ao publico

Durante os 3 dias de **CARNAVAL**, 15 16 e 17 do corrente, quando o trafego for suspenso no centro da cidade, as chegadas e partidas das diversas linhas serão feitas nos pontos abaixo descriminados:

Largo Sta. Ephigenia: Barra Funda, Campos Elyseos, Alameda Nothmann, Alameda Glette (todas via Sta. Ephigenia) Tamandaré (via Anhangabahú) Bom Retiro (as duas vias) e S. João (Esta, caso não possa conservar este ponto, partirá da rua S. João, esq. Largo Paysandú).

Brigadeiro Tobias, esq. Rua Seminario: Sant'Anna e Santa Cecilia (via Luz).

Florencio Abreu, esq. Ladeira Constituição: Ponte Grande, S. Caetano, Paula Sousa, Aurora, Alameda Nothmann (via Florencio de Abreu).

Mercado 25 de Março: Penha, Bresser (via Piratininga) Moóca (as duas vias) S. Caetano, Paula Sousa e Fabrica.

Rua do Carmo, esq. W. Braz: Braz, Belém, Bresser, (via Maria Marcolina e Borges Figueiredo).

Praça João Mendes: Santo Amaro, Paraiso, Grande Avenida, Tamandaré (via Liberdade) Villa Mariana e Parque Jabaquara.

Largo 7 de Setembro: Ypiranga, Villa Prudente, Cambucy e Jar. Acclimação.

Theatro Municipal: Perdizes, Hygienopolis, Barra Funda (via Palmeiras) Alameda Glette (via Marquez de Itú) Campos Elyseos (via Cons. Nebias) Aurora (via Barão Itapetininga) Av. Angelica e Parque Antarctica (via Palmeiras).

Rua Xavier de Toledo, esq. Theatro S. José: Avenida, Sta. Cecilia e Avenida Angélica (todas via Consolação).

Rua Formosa, esq. Av. S. João: Pinheiros, Rua Augusta, Bosque da Saude, e Paraiso.

Rua S. João, esq. Largo Paysandú: Lapa.

Largo S. Francisco: Avenida (via B. Luiz Antonio. Não sendo possivel conservar este ponto, esta linha, juntamente com a do Matadouro, passam a partir da Av. B. Luiz Antonio, esq. Rua Riachuelo).

S. Paulo, 11 de fevereiro de 1920

The S. P. T. L. & P. C. Ltd.

A's almas caridosas

Carolina da Conceição, tendo perdido o seu marido por occasião da grippe e tendo ficado com 4 filhos menores, sendo um de poucos mezes, e não tendo recursos nem para poder tratar do pequeno, visto não poder ammamental-o, pede ás almas caridosas a esmola de um qualquer auxilio, que venha, pelo menos, minorar os soffrimentos dos seus pobres filhinhos.

Tudo que lhe quizerem offerecer poderá ser dirigido para a Villa Eloysa, n. 12, onde está residindo.

EDITAES

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Viação

TARIFA MOVEL

Para applicação da tarifa movel nas estradas de ferro de concessão estadual, observadas as disposições vigentes sobre a materia, deverá ser considerado, no corrente mez, o cambio de 18 dinheiros por mil réis.

S. Paulo, 9 de fevereiro de 1920.

C. A. Pereira Leitão,
Director em commissão.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Obras Publicas

Concorrencia para as obras complementares de agua, exgotto e muro de fecho no "Instituto Disciplinar de Mogy-mirim"

Faço publico que, no "Diario Official", estão sendo publicados editaes de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo o prazo para apresentação das propostas encerrar-se no dia 26 do corrente mez.

A guia para deposito da caução será fornecida por esta Directoria, até ás 15 horas do dia 25 do corrente mez.

S. Paulo, 12 de fevereiro de 1920.

Mario Freire,
Servindo de Director.

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Directoria do Serviço de Industria Pastoril — Importação de animaes de raça com auxilio do governo

De ordem do sr. ministro faço publico que, até 30 de março proximo futuro, serão recebidos na séde desta Directoria, á rua Matta Machado ou nas sédes das Inspectorias Veterinarias nos Estados, os pedidos de auxilio para a importação de animaes reproductores que, de accôrdo com o decreto n. 1.579, de 12 de março de 1915, pretendem fazer no corrente anno, os criadores registados neste Ministerio, os governos estaduaes ou municipaes, as sociedades ou estabelecimentos de agricultura ou criação, e as estações zootechnicas reconhecidamente idoneas.

Nos termos do art. 27, verba XIV, n. VIII, letra a, da lei n. 3.991, de 5 do corrente, o referido auxilio consistirá exclusivamente no pagamento dos fretes dos animaes importados, immunização dos mesmos, e do respectivo transporte dentro do paiz, sendo esses favores, na conformidade do art. 41 da dita lei, concedidos proporcionalmente aos criadores de todos os Estados, tendo-se em vista a necessidade dos seus respectivos rebanhos.

Outrosim, faço publico que, tendo o art. 40, da lei citada, modificado o art. 2 do decreto n. 11.579, de 12 de maio de 1915, será concedido o auxilio em custo e frete de quatrocentos mil réis (papel) por cabeça, para os bovinos das raças zebu's e respectiva procedencia importados pelos portos brasileiros desde Victoria até ao extremo septentrional do paiz.

Os pretendentes a qualquer auxilio dos acima alludidos deverão mencionar em seus requerimentos:

a) o numero, especie, raça e edade dos animaes a importar, o paiz de onde pretendem fazer a impor-

Lyceu de Artes e Officios da Capital

Realiza-se no dia 18 do corrente mez, ás 19 horas, a abertura dos cursos nocturnos deste Instituto.

Os interessados são avisados de que a matricula para inscripção de novos alumnos, estará aberta desde esse dia em deante, das 19 ás 21 horas.

S. Paulo, 15 de fevereiro de 1920.

A DIRECTORIA.

Indicador

MEDICOS

DR. C. HOMEM DE MELLO — Molestias nervosas e mentaes. — Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 ás 15 horas. — Telephone 60. — Caixa postal, 17.

DR. SOUSA ARANHA — Clinica medica — Doenças do coração, pulmões e rins. — Cons.: Libero Badaró, 12 — Das 13 ás 15 — Res.: Alameda Glette, 24 — Telephone, 3.301, Cidade.

PROF. DR. A. CARINI, ex-director do Instituto Pasteur, cathedratico da Faculdade de Medicina. Analyses bacteriologicas, chimicas e histologicas. Reacção de Wassermann e auto-vaccinas. Rua Aurora, n. 66, esquina da rua Cons. Nebias, Telephone, 17-69, Cidade, das 8 ás 9 e das 16 ás 18.

DR. L. DA CUNHA MOTTA — Assistente da Faculdade de Medicina — Do Sanatorio Santa Catharina — Cirurgia — Gynecologia — Vias urinarias. De 13 ás 14 — Libero Badaró, 140 — Res.: Telephone, 632 — Central.

DR. AGUIAR PUPO — Prof. da Faculdade de Medicina. — Medico da Santa Casa. — Tratamento da syphilis e doenças da pelle. — Injecções de 914. — Cons.: Rua S. Bento, n. 8, das 15 ás 17 horas. — Res.: rua S. Vicente de Paulo, 24 — Telephone, Cidade, 22-34.

DR. MARIO OTTONI DE REZENDE — Clinica exclusiva das molestias dos ouvidos, nariz e garganta. — Escriptorio: Rua S. Bento, 14 — Das 13 ás 16 horas. — Res.: Rua S. Carlos do Pinhal, 30 — Tel. 4082, Central.

Oculistas

DR. J. BRITTO — Professor cathedratico da clinica de olhos da Faculdade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo. — Cons.: de 13 e 3|4 ás 17. — Rua Boa Vista, 31. Telephone, 418. — Residencia: rua 13 de Maio, 274. — Tel. 497.

DR. LUIZ PICOLLO — Medico veterinario por Turim, com 17 annos de clinica no Brasil, exames microscopicos — Alameda Nothmann, n. 119. Telephone, Cidade, 766.

Clinica de olhos, ouvidos, garganta e nariz

DR. BUENO DE MIRANDA — Membro da Academia de Medicina; ex-chefe da clinica oto-rhino-laringologica na Santa Casa; occulista da Polyclinica. Res.: 65, rua Arthur Prado. Cons.: 31, rua José Bonifacio, 31, de 1 ás 4 horas.

Molestias nervosas

DR. VIEIRA DE MORAES — Professor livre e ex-assistente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Assistente do prof. Franco da Rocha, da Faculdade de Medicina de S. Paulo. — Cons.: rua Libero Badaró, n. 140, das 2 ás 5 horas. — Telephone, n. 635, Central. — Res.: Rua Formosa, n. 42, Teleph. 3169, Central.

Molestias das crianças

DR. MONTEIRO VIANNA — Molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa — Cons.: rua Boa Vista, n. 11 — Telephone, 698, Central. — Residencia: rua Itambé, n. 13 — Telephone 66, Cidade.

HOSPITAES

Mme. MARIA GRUSCHKA — Instituto Jaguaribe, rua Jaguaribe, n. 33-B e C. — Telephone 23-38, Cidade. — Hydrotherapia, Gymnastica: orthopedica e sueca; apparelhos para mecanotherapia. Tratamento de deformidades physicas e desenvolvimento em geral. Banhos de luz, electricos e a vapor.

DISPENSARIO CLEMENTE FERREIRA — Neste instituto fazem-se exames radioscopicos e applicações radiotherapicas aos doentes não pertencentes ao Dispensario, cobrando-se preços modicos em beneficio do Estabelecimento.

CASA DE SAUDE DO DR. HOMEM DE MELLO — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes. Tem como enfermeiras irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes. — Medico residente no estabelecimento — dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica, medico consultor.

MATERNIDADE SANTA MARIA — Avenida Lacerda Franco, n. 8, Cambucy — Serviço especial de obstetricia e gynecologia — Esta instituição de caridade, que está installada numa grande chacara, optimamente situada no alto do Cambucy, com capacidade para 50 doentes, acceita gratuitamente parturientes pobres em suas enfermarias e recebe pensionistas em quartos particulares, de 10, 5 e 3 mil réis por dia. — Consultas gratuitas de 8 ás 9 horas.

O seu corpo clinico é assim constituido: director, dr. Nunes Cintra; vice-director, dr. Roberto Dias Oliveira; dr. Godofredo Wilken, dr. Luiz do Rego, dr. Adhemar Nobre, dr. Gama Rodrigues; supplentes de adjuntos: dr. Ruttmann, dr. Raul Whitaker, dr. Francisco Laraya, dr. Carlos Brunetti, dr. Rocha Fragoso, dr. Valentim Browne, dr. Francisco Lyra, dr. Silverio Cintra e dr. Gilberto de Andrade.

Tambem os drs. Clemente Ferreira e Aristides Guimarães utilizam o tratamento da tuberculose pulmonar, ophtomorax artificial, sempre que é indicado e praticavel, podendo applical-o a doentes alheios ao Dispensario, mediante tarifa modica, em beneficio do mesmo instituto.

ADVOGADOS

OS DRS. ADOLPHO A. DA SILVA GORDO e ANTONIO MERCADO têm o seu escriptorio á rua de S. Bento, n. 45, sobrado.

DR. MARIO HENRIQUES DA SILVA — (Formado pela Universidade de Coimbra e pela Faculdade de Direito de S. Paulo — Redactor dos "Debates do Tribunal de Justiça", no "Correio Paulistano") — R. Libero Badaró, 9 — 3.o andar — Teleph. Cent., 4.155.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA — Advogados: Rua da Quitanda, n. 16-A.

DRS. GAMA CERQUEIRA, VALDOMIRO DE CARVALHO e EDUARDO MAIA FILHO, advogados — Rua de S. Bento, n. 21, sobrado. Telephone, 1063. Caixa postal, 370.

DENTISTAS

Molestias da bocca

AUBERTIE — Bocca e annexo. Rua Florencio de Abreu, n. 7, telephone 1333, Central. Junto ao Mosteiro.

ENGENHEIROS

Ibitinga — JOSE' ADOLPHO MUZA, ex-engenheiro das companhias Mogyana e Douradense, residindo actualmente nesta cidade, encarrega-se de todo e qualquer trabalho referente á sua profissão, taes como estradas de ferro, de automoveis, demarcações, etc., etc.

TRADUCTORES

EUGENIO HOLLENDER, traductor juramentado. Sworn public translator. — Encarrega-se de legalizações. — Travessa da Sé, 7, sob., — Tel.: 561, Central.

ARCHITECTOS

Projectos, orçamentos, construcções a dinheiro e a prazo, juros de 10 0|0 — ADELARDO SOARES CAIUBY e OLAVO FRANCO CAIUBY, rua de S. Bento, n. 25, sobrado.

ALFAIATARIAS RECOMMENDAVEIS

CASA RAUNIER — Alfaiataria de primeira ordem, e secção completa de artigos finos para homens. Rua 15 de Novembro, n. 19.

Secção Livre

Abrigo Santa Maria

A directoria provisoria existente desta casa de caridade, para a educação das orphans desprotegidas e desamparadas, convida a todos os socios da commissão para se reunirem afim de constituir uma nova directoria e tomar mais providencias necessarias para a boa orientação do mesmo caridoso estabelecimento.

Essa reunião haverá logar no dia 18 deste mez de fevereiro, na Egreja de Santo Antonio, em a rua Direita, ás 4 horas da tarde.

A DIRECTORIA

tação e o logar onde devem ser entregues os animaes;
b) o fim visado da criação e exploração do rebanho de sua propriedade;
c) o numero e a raça dos animaes que possuem para cruzar ou constituir um nucleo de raça pura;
d) a zona onde se encontra a propriedade e quaes as pastagens e forragens de que dispõe.

Todos os requerimentos deverão ser sellados de conformidade com as leis federaes e, quando não forem do governos estaduaes ou municipaes, sociedades ou estabelecimentos de agricultura ou criação e estações zootechnicas, deverão ser acompanhados de documentos provando serem de criadores registados no Ministerio.

Directoria do Serviço de Industria Pastoril, em 27 de janeiro de 1920.
(a.) — Alcides Miranda, director.

FACULDADE DE DIREITO DE S. PAULO

Edital

De ordem do exmo. sr. dr. director interino, faço publico que, de 16 a 25 do corrente mez, estará aberta, nesta secretaria, todos os dias uteis, das 11 ás 13 h. a inscripção para os exames da segunda época aos quaes só serão admittidos, nos termos do art. 144 do Regimento Interno desta Faculdade, os requerentes não matriculados nesta Faculdade, os alumnos matriculados que não se apresentaram na primeira época, por motivo de força maior, devidamente provado, os que tiverem sido reprovados ou deixado de ser examinados só em uma cadeira, na primeira época.

Para essa inscripção será exigido, de accôrdo com o art. 146 do Regimento Interno: a) attestado de idoneidade moral; b) conhecimento do pagamento da taxa de frequencia relativa a uma, algumas ou a todas as cadeiras do anno; c) certidão de approvação nos exames de preparatorios, feitos antes de 5 de abril de 1911 ou de exame de admissão prestado nesta Faculdade de 1912 a 1915; d) transferencia regular de outra Faculdade official ou equiparada; e) certificado de approvação em todas as cadeiras do anno anterior, ou de que ao candidato apenas falta a cadeira do anno na qual deseja inscrever-se: f) conhecimento do pagamento da taxa de exame.

1.o) Os requisitos das letras a), b), c) e d) não serão exigidos dos candidatos que são ou foram alumnos da Faculdade, mas o requisito da letra b) será exigido do candidato quando, transferido para outra Faculdade, volte elle aqui a continuar os seus estudos; o requisito da letra b) será exigido do candidato que não fôr matriculado.

2.o) Em vez do certificado de approvação exigido na letra e) deverão os alumnos matriculados, que não se inscreveram para exame na primeira epoca, apresentar certidão da sua matricula, e os que inscriptos para exame nessa época nella não o prestaram, certidão dessa sua inscripção.

3.o) O transferido de Faculdade official ou equiparada, que pretender exame de todas as cadeiras, deverá provar não haver prestado exame, na primeira época, na Faculdade donde elle vier, e pagará a taxa de exame como alumno matriculado e não a de frequencia.

A inscripção poderá ser requerida e effectuada por procurador com poderes especiaes; e nos tres ultimos dias do prazo ella será feita por ordem alphabetica, e findo que seja o prazo, nenhum candidato será a ella admittido, qualquer que seja a allegação adduzida.

Secretaria da Faculdade de Direito de S. Paulo, em 1.o de fevereiro de 1920.

O secretario,
Julio Maia.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Viação

PREÇO DO GAZ

As contas do gaz no corrente mez serão pagas pelos preços da tabella abaixo, calculados sobre os cambios de 17 17|32, taxa sobre Londres no ultimo dia util de dezembro, e 17 11|16, mesma taxa no ultimo dia util de janeiro, respectivamente, para a parte do consumo relativa ao mez de janeiro e á relativa ao presente mez.

S. Paulo, 9 de fevereiro de 1920.
C. A. Pereira Leitão,
Director em commissão.

Dia da leitura do medidor em fevereiro 1920	Preço em réis por metro cubico	
	Para luz	Para aquecimento
1	261,7	209,3
2	261,6	209,3
3	261,5	209,2
4	261,5	209,2
5	261,4	209,1
6	261,3	209,0
7	261,2	209,0
8	261,2	208,9
9	[illegible]1,1	208,8
10	[illegible]1,0	208,8
11	[illegible]0,9	208,7
12	260,8	208,7
13	260,8	208,6
14	260,7	208,5
15	260,6	208,5
16	260,5	208,4
17	260,5	208,4
18	260,4	208,3
19	260,3	208,2
20	260,2	208,2
21	260,1	208,1
22	260,1	208,0
23	260,0	208,0
24	259,9	207,9
25	259,8	207,9
26	259,8	207,8
27	259,7	207,7
28	259,6	207,7
29	259,5	207,6

EDITAL

Pelo presente, fica marcado o prazo de 10 dias, de accôrdo com o paragrapho 1.o, do art. 493, do Regulamento postal em vigor, para que o praticante da agencia postal de Campinas, Washington Cardoso, justifique a sua ausencia daquella repartição e bem assim legalize a sua situação, visto se achar incurso no caso 8.o, do art. 485, do mesmo Regulamento.

Administração dos Correios de S. Paulo, 10 de fevereiro de 1920.

O administrador,
Gastão do Espirito Santo.

SECRETARIA DA JUSTIÇA E DA SEGURANÇA PUBLICA

CARNAVAL

Edital

Paragrapho 1.o

O sr. delegado geral de policia manda fazer publico que é expressamente prohibido o entrudo ou divertimentos identicos antes e durante o Carnaval, pena de apprehensão dos artigos a elles destinados, onde encontrados, incorrendo os infractores na pena de multa de 30$000 e 8 dias de prisão.

Paragrapho 2.o

São formalmente prohibidos antes e durante o Carnaval os chamados "cordões", as cantorias em grupos ou de individuo isoladamente, quando offendam os bons costumes ou o decoro publico, bem assim qualquer referencia, directa ou indirecta a determinada pessoa por meio de gesto, signal ou palavra offensiva.

Paragrapho 3.o

A policia tomará energicas medidas afim de evitar que individuos desoccupados dirijam chalaças ás pessoas que transitarem de automovel pela cidade. Os que, não obstante, forem encontrados nessa pratica serão presos e processados.

Paragrapho 4.o

O uso de mascaras só é permittido a contar de meia noite do dia 14 até ao dia 17, ás mesmas horas.

Paragrapho 5.o

Tambem é prohibido o uso de estalos, carrapichos, ou artigos identicos e objectos que possam molestar qualquer pessoa, ficando os infractores dos paragraphos 2.o a 5.o sujeitos ás mesmas penas estabelecidas no paragrapho 1.o.

Segurança Publica, 8 de fevereiro de 1920.

O Director,
Manoel Viotti

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo Municipal

EDITAL

Venda do lote de terreno n. 12-A da rua Coronel Lisboa, em Villa Clementino.

De ordem do sr. dr. prefeito municipal, faço publico que, de accôrdo com o art. 19 da lei n. 493, de 26 de outubro de 1900, no dia 3 de março proximo futuro, ás 14 horas, no saguão do Paço Municipal, á rua Libero Badaró n. 98, perante o abaixo assignado e um escripturario, será pelo continuo desta repartição levado a publico pregão de venda, a quem mais der e maior lance offerecer, acima da avaliação que é de 3$500 por metro quadrado, o lote de terreno n. 12-A, com a superficie de 738ms2,75, do patrimonio municipal, situado á rua Coronel Lisboa, em Villa Clementino, confinando pela frente na extensão de 15 metros, com a rua Coronel Lisboa; por um lado na extensão de 53 metros, com o lote n. 12, aforado a Pedro Fergunson, por outro lado na extensão de 46,50 metros, com o lote n. 12-B, aforado a Luiz Schiffini, e pelos fundos na extensão de 16ms,90, com um vallo, conforme a planta dos terrenos de Villa Clementino existente na primeira divisão desta Directoria, onde serão prestados aos interessados todos os esclarecimentos de que necessitarem até á hora da praça.

Concluido o pregão, o maior licitante fará em acto continuo um deposito de 10 0|0 sobre o preço da arrematação, entregando-o, em presença de todos, ao escripturario que estiver assistindo ao acto em companhia do director da Repartição, para ser recolhido, após a praça, ao Thesouro Municipal, com guia desta Directoria, e, não o fazendo, ter-se-á o pregão como não havido, sendo immediatamente recomeçado e não se recebendo neste caso lance algum do licitante que se tiver recusado ao deposito.

Esse deposito reverterá para os cofres municipaes, si o arrematante não fizer o pagamento do restante do preço da arrematação no Thesouro Municipal, no dia e antes de ser lavrada a escriptura, que será passada dentro de tres dias após a praça, lavrando-se, finda esta, na Directoria do Patrimonio, um termo succinto, que será assignado pelo arrematante e pelos empregados desta repartição acima referidos.

Esta praça é isenta de commissão ou porcentagem, ao pregoeiro ou qualquer funccionario municipal, da mesma fórma que é isenta do imposto de transmissão de propriedade, ex-vi da lei estadual n. 1 249, de 31 de dezembro de 1910, ficando, porém, a cargo do comprador, as despesas da escriptura e da transcripção.

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo do Municipio de São Paulo, 12 de fevereiro de 1920.

O director,
Julio Gouvêa.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia para as obras de construcção do 8.o grupo escolar de Jundiahy

Faço publico que, no "Diario Official", estão sendo publicados editaes de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo o prazo para apresentação das propostas encerrar-se no dia 26 do corrente mez.

A guia para deposito da caução será fornecida por esta Directoria até ás 15 horas do dia 25 do corrente mez.

S. Paulo, 14 de fevereiro de 1920.

Alfredo Braga,
Director.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO E NAVEGAÇÃO

Suppressão dos trens nocturnos para Caldas

De accôrdo com a autorização do Governo Federal, serão supprimidos os trens nocturnos para Poços de Caldas, que, conforme consta dos horarios affixados nas estações, deveriam correr de 15 de fevereiro a 15 de maio e de 1.o de setembro a 30 de novembro.

Campinas, 12 de fevereiro de 1920.

Carlos Stevenson,
Inspector geral.

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

Passes de assignatura para professores publicos e collegiaes

Tendo sido approvado pelo Governo Federal o abatimento de 75 por cento nos passes de assignaturas mensaes, trimestraes e semestraes, para professores publicos e collegiaes, de que trata o artigo 11 do Regulamento, faço publico que, a partir desta data, será posto em vigor esse abatimento nas linhas de concessão federal.

Esses passes poderão ser adquiridos nas estações, mediante o aviso prévio de, no minimo, cinco dias.

A qualidade de professor publico ou de collegial será comprovada a juizo da Administração da Estrada.

S. Paulo, 11 de janeiro de 1920.

José de Góes Artigas,
Inspector geral.

Marmoraria Carrara

NICODEMO ROSELLI & COMP.

Rua 7 de Abril, ns. 23 e 27 — TEL., Cidade, 5009

Os proprietarios desta importante casa avisam ás exmas. familias que na mesma poderão achar sempre prompto variado sortimento de tumulos, estatuas, sarcophagos, anjos, cruzes, vasos, etc., por preços razoaveis — Especialidade em tumulos de granito. — Mandam-se desenhos a pedidos

CASA FILIAL EM SANTOS

Rua São Francisco, n. 156 — Tel. n. 839

Algodão em rama e em caroço

RECEBE EM CONSIGNAÇÃO — FAZ ADEANTAMENTOS

Fornece saccos proprios para a colheita e transporte ao preço do dia

Brazilian Warrant Company Limited

N. 54, Rua de S. Bento, N. 54

S. PAULO — Caixa Postal, 914 — S. PAULO

PROSPECTOS E MAIS INFORMAÇÕES MEDIANTE PEDIDO

Canninha Iracema

A MELHOR ! — A MAIS PURA !

A «Canninha Iracema» é feita com a verdadeira canninha, especialmente cultivada para o seu fabrico.

A «Canninha Iracema» é caprichosamente filtrada e engarrafada pelo seu unico exportador:

A. DUARTE DO PATEO

Caixa Postal, 33 — LIMEIRA

Borlido Maia & C.

CASA FUNDADA EM 1878

Ferragens, tintas e oleos, material para estradas de ferro

Importação directa da Inglaterra e Estados Unidos

Caixa Correio 113 — End. tel. BORLIDO - RIO

RUA DO ROSARIO, ns. 55-58

DEPOSITOS

Rua 1.º de Março, 39 - Gamboa, 142 a 150 (Caes do Porto) RIO DE JANEIRO

"Venha Ver Como Me Sahe o Callo"!

E' IGUAL a destampar-se alguma coisa — tão facil que pode-se levantar o callo do pé, depois de ter sido tratado a admiravel descoberta "GETS-IT." Procure no mundo enteiro e não encontrará nada tão magico, tão simples e tão facil como "GETS-IT." Todos os que se tenham enrolado com envoltorios, que tenham usado unguentos que tornam os pés doidos e asperos, que tenham usado elasticos que se estragam e nunca curam o callo e que tenham furado e cortado o callo com navalhas e tesouras — não sigam mais este methodo velho e doloroso e experimentem "GETS-IT" uma vez. Ponha duas o trez gotas. Então o callo contrahe-se e morre sem causar dôr, afrouxa-se do dedo e cahe. Peçam "GETS-IT" na pharmacia ou drogaria mais proxima.

Agentes geraes para o Brasil:

GLOSSOP & CO., Rua da Candelaria, 57, sob. Rio

DEPOSITARIOS:

Baruel e Cia., Granito e Cia., Cia. Paulista de Drogas, L. Queiroz, Figueiredo e Cia. J. Ribeiro Branco, S. Soares e Cia., Vaz de Almeida e Cia., V. Morse e Cia. S. Paulo.

AOS SRS. CAPITALISTAS !

O emprego de capital em casas de aluguel convenientemente construidas, constitue em toda a parte um dos mais seguros negocios, maxime em S. Paulo, cidade em franco crescimento, e onde é grande a falta de habitações. O architecto

JOSUÉ BUENO DE CAMARGO

especialista em construcções para renda, projecta e edifica casas, garantindo ás mesmas uma renda liquida annual de 12 a 15 0|0, fornecendo, mediante hypotheca, até 50 0|0 do capital necessario, e incumbindo-se de procurar terreno para isso adequado.

ESCRIPTORIO TECHNICO-COMMERCIAL

AVENIDA ANGELICA, N. 2?1 — (Provisoriamente)

ASSOMBRO!!

256 attestados de pessoas que se tornam felizes depois de terem adquirido o poderoso Segredo Indiano, pois com esse maravilhoso segredo, verás tudo correr bem em vossa vida, terás sorte em amores, serás feliz no jogo, terás bons empregos e não serás attingido pela inveja, e o odio e gosarás de admiração e serás querido, emfim, terás Felicidade, Saude e Fortuna, em menos de 8 dias, tudo se consegue, enviando envelope sellado para resposta, com o vosso endereço, a mme. Irma Bassani, travessa do Barroso, n. 15, Saude, Rio.

70% dos ALCOOLICOS

Morrem victimados pela Tuberculose.

o REMEDIO de GRANADO contra a EMBRIAGUEZ cura tão nefasto VICIO

Innumeros são os attestados

Cimento Portland

SUPERIOR

das melhores marcas, têm em "stock"

LION & COMP.

RUA ALVARES PENTEADO, N. 2

S. PAULO

AGUA MINERAL NATURAL

Sem egual contra os males do estomago, intestinos, figado, rins, baço, orticaria e arthritismo. Tomada ás refeições E' A GARANTIA DA BOA DIGESTÃO.

A unica que, como a Vichy, nasce tepida, possue 3.506 milg. de gaz carb. nat. por litro e apresenta saes naturaes.

LABORATORIO CHIMICO PHARMACEUTICO MILITAR

Capital Federal 10 de Dezembro de 1918

Amostra de sal de Agua Platina

A referida amostra de sal contém carbonatos, bicarbonatos, sulphatos, chloretos alcalinos, com exclusão de sais ammoniacaes e de saes de ferro 10/12/1918.

1º Tenente Benevenuto de Souza

Chefe do Gabinete de Chimica

Em carta: "O Cel. A. Abrantes ficou encantado pelo resultado dessa analyse que faz qualificar a agua Platina superior á Vichy. A.) General Carlos O. Soares".

A' VENDA EM TODA A PARTE

Segredo Oriental

EXCLUSIVO DA CASA BARUEL

O SEGREDO ORIENTAL, formula do dr. Galvão Bueno, approvada pela Directoria Geral da Saude Publica, é o verdadeiro SEGREDO DA JUVENTUDE

Nas sardas, espinhas, manchas da pelle — o seu effeito é prompto e seguro.

Quereis o vosso rosto fresco, claro e bello?

Usai o SEGREDO ORIENTAL — VIDRO . . . . . 3$000

A' VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

Laboratorio de Analyses do dr. Jesuino Maciel

Com longa pratica do "Instituto Oswaldo Cruz", do Rio (Manguinhos), e do antigo Instituto Pasteur, de S. Paulo

— MICROBIOLOGIA E CHIMICA CLINICAS —

Rua Libero Badaró, n. 53 - S. PAULO - Telephone, Central, 5439

Aberto diariamente, das 8 ás 18 horas. Só attende á especialidade

Exames completos de Urina, Fezes, Escarros, Pus, Falsas membranas e outros Exsudatos, Liquido cephalorachidiano. Succo gastrico, Leite, Pellos e Escamas. Tumores e Fragmentos Pathologicos

Reacção de Wassermann e de Widal — Constante de Ambard — Auto-Vaccinas

GYMNASIO DIOCESANO

TAUBATE' — (Norte de S. Paulo)

Annexo ao Seminario Episcopal, sob a inspecção permanente do Exmo. Revdmo. Prelado e direcção da Congregação do Sagrado Coração de Jesus, este estabelecimento de ensino ministra a seus alumnos, a par de uma completa instrucção litteraria e scientifica, uma esmerada educação religiosa, moral e civica. O programma de estudo é modelado pelo Collegio Pedro II.

Admitte só alumnos internos. A matricula já se acha aberta, na secretaria do Seminario. As aulas reabrem-se no dia 15 de Fevereiro, para todos os alumnos.

Curso preliminar	500$000
" secundario	600$000
Joia	50$000

NOTA — O estabelecimento tem agua propria, rigorosamente potavel.

CORREIAS

De algodão trançado (HERCULES) e mangueira para extincção de incendios.

Participamos aos nossos freguezes que temos em deposito estas correias, desde 2 pollegadas até 12 pollegadas, simples e duplas.

Aos industriaes e fazendeiros chamamos a attenção para estas correias do typo Scandinavio, e que nada deixam a desejar ás suas congeneres, pela sua extraordinaria resistencia e durabilidade.

Para mais informações com a

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS S. MARTINHO

FABRICANTES

RUA DE S. BENTO, N. 14 — 2.º andar — Caixa, 503

— S. PAULO —

RUPTURITA

ALTO EXPLOSIVO NACIONAL

USADO COM GRANDES RESULTADOS PELAS ESTRADAS DE FERRO, PEDREIRAS, ETC.

Amostras gratuitas para experiencia

— PREÇOS SEM COMPETENCIA —

UNICOS DEPOSITARIOS:

CASTRO ASSIS & CIA.

66-A — RUA SÃO BENTO — 66-A

AVISO

Confeitaria Fasoli

Os proprietarios avisam á sua distincta clientela que nos tres dias de carnaval, 15, 16 e 17 do corrente, a sua casa fechar-se-á ás 17 horas e que desta hora em deante para commodidade das exmas. familias venderão na porta da mesma: LUNCH, SANDWICHS e DOCES.

Fabrica de Ferro Esmaltado «Silex»

Communica que abriu escriptorio na

RUA JOSÉ BONIFACIO, 20

CAIXA, 785 — Telephone Central, 3010

GRATIS PARA QUEBRADURAS

NÃO USE FUNDA

GRATIS ENSAIO

PLAPAO

A superficie interior é intencionalmente feita para adherir ao corpo, impedir que saia do logar e a conservar segura. A acção do remedio, chamado PLAPAO. Fecha a passagem da quebradura e ajuda a natureza a fazer o resto.

Medalha de Ouro e Grand Prix

Substitue Cintas de Aço e Borracha que Irritam e Beliscam.

Já sabem por experiencia propria que a funda só serve para deslocar o mal — e a massa em falso para um mal que continúa. Os PLAPAO-PADS DE STUART são inteiramente differentes — pois que é uma applicação medicinal intencionalmente feita adhesiva para não escorregar e apertar firmemente no logar os musculos frouxos. Não tem correias, nem fivelas, nem molas. Não ha pressão para o interior nem frieção. MACIO COMO VELLUDO — FLEXIVEL — FACIL DE COLLOCAR — POUCA DESPEZA. Tratamento continuo em casa de dia e de noite. Não toma o tempo do trabalho. Centenas de pessoas, velhas e moças, apresentam-se a funccionarios autorisados a receber juramentos e juram que os PLAPAO-PADS lhes curaram as quebraduras — algumas com os mais graves casos de muitos annos.

Peçam Hoje a PLAPAO GRATIS — Não Custa Nada — Nada a devolver.

PLAPAO LABORATORIES, Block 3412, St. Louis, Missouri, E. U. A.

FERRAGENS-MACHINISMOS

Utensilios agricolas e industriaes - Encanamentos e seus pertences - Artigos sanitarios - Lonas e encerados para terreiros e carroças - Oleos - Tintas - Vernizes e Lubrificantes

COUTINHO & COMP.

IMPORTADORES

Rua José Bonifacio, 28 - S. Paulo

ALUMINITE

SAPONACEO ESPECIALMENTE FABRICADO PARA A LIMPEZA E POLIMENTO DOS UTENSILIOS DE ALUMINIO

Quem tiver baterias de cozinha em aluminio não deve usar outro saponaceo a não ser o "ALUMINITE", preparado e fabricado especialmente pela FABRICA DE ARTEFACTOS DE ALUMINIO "BORS". Este excellente saponaceo serve tambem para a limpeza de quaesquer outros objectos de metal.

Para vendas a grosso, dirigir-se á Mario Boeris & Cia. — End. telegraphico: BORS — Tel. Cidade, 3-2-2-6 — Rua Tupy, 74 ou á CINCINATO BRUTO DA COSTA - Tel. Central, 1988 — Rua Boa Vista, 52, sob.

Admiraveis curas da lepra

As authenticidades das curas da morphéa, com o EXTRACTO DE JAMBUASSU', são surprehendentes, affirmativamente; que em vista dos resultados das curas, "la recherche" do JAMBUASSU', tem deixado em todos recantos do mundo, todas pessoas que o conhecem extasiados...

Dou a publicidade de algumas curas, que, certamente alegrará a imaginação dos que necessitam uma saude firme nesta vida terrenal. — A cura duma sra. que estava occulta, e devido preciar uma consulta, ficou descoberta. — Esta sra. Fidedigna, numa occasião opportuna, teve um grande susto, e em poucos annos ficou completamente leprosa. Uma junta de distinctos medicos, declararam estar com a morphéa, e aconselharam o uso do EXTRACTO DE JAMBUASSU'. Cinco duzias, ha pouco remettidas, affirma-me que breve realizará sua cura com grande satisfacção.

Mais ainda: — Uns cavalheiros que tinham importantes negocios aqui na capital, tiveram de abandonar o seu negocio, em vista da molestia tão lusiona. E depois da cura, em recompensa e gratidão, resolveram viajar por este mundo, a propagar o EXTRACTO DE JAMBUASSU'. — E as cartas que me escrevem são as seguintes: — Illmo. Sr. Dr. Durand.

Junto a esta, encontrará um cheque do Banco Commercial e Industrial de São Paulo, para enviar-me algumas caixas do EXTRACTO DE JAMBUASSU', e breve o Dr. receberá 3 curas da morphéa, reconhecidas pelo tabellião, e por mais de mil pessoas da cidade, que será para o Dr. publical-as em todos jornaes da capital.

Seu propagador que nunca largará de propagar, em recompensa de minha cura... — Em 1º de abril será indicada nova residencia, aos clientes, pharmacias, drogarias emfim a todos que precisarem o EXTRACTO DE JAMBUASSU'. Consultas e pedidos, á rua Barão de Iguape, 25, onde as curas são garantidas, e o tempo explicado das curas. A dieta não é rigorosa, mas carece seguila. — S. Paulo, 7—2—1920.

Prof. A. DURAND.

SAL DE CALSBAD

(EFFERVESCENTE)

Preparado pelo pharmaceutico Francisco Giffoni

Effeitos therapeuticos rigorosamente identicos ao do sal obtido por evaporação da agua da respectiva fonte.

Precioso anti-acido, diuretico, laxativo e cholagogo, efficaz em diversas affecções do estomago, figado e intestinos: gastro-enterite, gastrites gastralgias, ulcera do estomago, catarrho gastrico chronico, prisão de ventre, indigestões, calculos biliares, hepatites, etc., e na gotta, diabetes e obesidade.

Preferido pelas summidades medicas

Encontra-se nas Pharmacias e Drogarias

Deposito: Drogaria de Francisco Giffoni e C.

Rua 1.o de Março, 17 — Rio de Janeiro

Casa Allemã

OS ULTIMOS DIAS DA NOSSA

VENDA DE FIM DE ESTAÇÃO

Confecção de verão

por preços muito reduzidos

VESTIDOS DE LINGERIE:

Serie 1. de Rs. 120$000 até 150$000 por Rs. 75$000

Serie 2. de Rs. 150$000 até 170$000 por Rs. 95$000

Serie 3. de Rs. 170$000 até 240$000 por Rs. 125$000

BLUSAS BRANCAS:

Serie 1. de Rs. 16$000 até 20$000 por Rs. 9$000

Serie 2. de Rs. 20$000 até 30$000 por Rs. 12$500

Rua Direita, 16-18-20

Wagner Schädlich & Co.

HOTEL CARNEIRO

RUA DIREITA, NS. 9 e 11 (sob)

Este hotel, tendo passado por uma reforma completa: mobiliario novo e chic, mesa de primeira ordem, está em condições de bem servir a sua boa e numerosa freguezia. E' o melhor ponto para assistir ás festas carnavalescas.

GELDSENDUNGEN

per KABEL oder POST nach ALLEN TEILEN von

DEUTSCHLAND, OESTERREICH, Böhmen, Mähren, Galizien, Kroatien, Slavonien, Polen, Rumänien und Ungarn

werden von uns zu kulantesten Bedingungen übernommen und prompt zur Absendung gebracht.

Wir bieten auch Gelegenheit, sich die Mark jetzt zu sichern und den Auftrag zur Ueberweisung später, sobald erwünscht, zu erteilen. In der Zwischenzeit vergüten wir Zinsen.

Aussergewöhnliche Gelegenheit zur gewinnbringenden Kapitalsanlage

bietet der Ankauf von

Deutschen Städte-Anleihen und Industrie-Aktien.

Warum — sind deutsche Städte-Anleihen und Industrie-Aktien als Kapitalsanlage besonders empfehlenswert?

Weil — sich deren Vermögen aus Grundbesitz, Apparaten, Maschinen, Natural-, Material- und Betriebsbeständen zusammensetzt, welche Objekte vor Jahren auf Grund des alten vollen Mark-Wertes erworben wurden.

Weil — deutsche Städte-Anleihen und Industrie-Aktien um cirka 90 Prozent unter dem früher bestandenen Kostenpreis erhältlich sind.

Weil — deren innerer Wert in keinerlei Zusammenhang mit dem gegenwärtig so niedrigen Preis steht.

Zimmermann & Forshay

Mitglieder der New York Stock Exchange.

Gegründet im Jahre 1872.

170 Broadway — NEW YORK — 170 Broadway

Os automoveis "Columbia Six"

são Economicos - Resistentes - Elegantes

A sua experiencia tem demonstrado essas qualidades

E' O UNICO AUTOMOVEL

dotado de thermostato regulador da temperatura do motor e de molas asynchronicas que o tornam o mais

ECONOMICO E CONFORTAVEL

em qualquer estrada

Typos de Tourismo e de Sport 38 H. P.

Pedidos e informações com o importador

M. P. DE SIQUEIRA CAMPOS

Rua Direita, n. 2 — Sala n. 5

Telegrammas «Adlig» — Telephone, Central, 2974

Brazilian Warrant Company Limited

Secção Commissaria

Communica aos seus amigos e freguezes que continua a receber em consignação:

Arroz (em casca e beneficiado). Feijão, Milho, Mamona - Amendoim. Farinha de mandioca. Café (especialidade em miudos e escolhas).

CONTAS DE VENDAS A DINHEIRO

Faz adiantamentos sobre as mercadorias consignadas

Fornece saccos de todas as qualidades ao preço do dia

Prospectos e mais informações mediante pedido

RUA S. BENTO, 54 - Caixa postal, 914

São Paulo

BANCO LOTERICO

(AGENCIA DE LOTERIAS)

D. FERNANDES & Cia. - S. PAULO

Rua Quintino Bocayuva n. 16

Caixa do Correio n. 1566

Dia 21 ◆ Dia 21

50:000$000

Inteiro . . . . . 5$000
Fracção . . . . 1$000

Dia 28 — 50:000$000 — Inteiro, 5$000 — Fracção, 1$000

LOTERIA DE SÃO PAULO

Em 20 do corrente — 30:000$000 . . . . . Por 2$700

EM 6 DE MARÇO

1.a GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL A EXTRAHIR-SE DESTE PLANO

100:000$000 — Inteiro . . . 28$000 — Fracção . . 3$000

JOGA SO' COM 18.000 BILHETES

Os pedidos do interior devem vir acompanhados com mais 700 réis para o porte

MOÇA BONITA

Para ser bonita, attrahente, chic, formosa e bella, é necessario, imprescindivel mesmo, usar o já universal creme

SARDOL

DE L. CAMARGO

com o uso do qual DESAPPARECEM como por encanto, em poucos dias, AS SARDAS E MANCHAS DA PELLE, sejam quaes forem as suas origens.

A' venda nas Drogarias, Pharmacias e Perfumarias — São Paulo

MISTURA

Ferruginosa Glycerinada

preparada pelo pharmaceutico

Erich Albert Gauss

Medicamento composto de raizes e plantas medicinaes ARRHENAL, FERRO E GLYCERINA

Approvado pela Directoria Geral da Saude Publica

Substitue com enormes vantagens as Emulsões, vinhos, xaropes, elixires, etc.

REMEDIO SOBERANO PARA A CURA DE: Anemia — Chlorose — Flores brancas — Suspensão — Irregularidade da menstruação — Colicas uterinas — Dyspepsia — Fastio — Amarellão — Enfraquecimento pulmonar — Maleita — Purgações e Zumbido dos ouvidos — Neurasthenia, etc.

Tonico Reconstituinte e Depurativo sem rival

Para homens, senhoras e crianças

Milhares de Curas! Milhares de Attestados!!

A' venda em todas as drogarias e principaes pharmacias de São Paulo e do Interior.

Deposito geral:

Pharmacia Santa Lucia

Rua de S. João, 260-B - S. Paulo

Telephone cidade, 4678

Loterias de S. Paulo

Extracções ás terças e sextas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado

Rua Quintino Bocayuva, 32

Amanhã

15:000$000

Por 1$000

Sexta-feira proxima

30:000$000

Bilhete inteiro, 2$700 - Fracções, $900

ORDEM DAS EXTRACÇÕES DE FEVEREIRO DE 1920

MEZ	DIA	Premio maior	Preço
15 de fevereiro	Segunda-feira. . . .	15:000$000	1$000
20 de fevereiro	Sexta-feira	30:000$000	2$700
23 de fevereiro	Segunda-feira. . . .	15:000$000	1$000
27 de fevereiro	Sexta-feira	20:000$000	1$300

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos agentes:

JULIO ANTUNES DE ABREU e COMP. — Rua Direita, n. 89 — Caixa, 77 — S. Paulo.

J. AZEVEDO E COMP. — Casa Dollivaes — Rua Direita, n. 40. — Caixa, 26 — S. Paulo.

AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS E COMP. — Praça Antonio Prado, n. 5 — Caixa, 166 — S. Paulo.

"VALE QUEM TEM" — Rua 15 de Novembro, n. 1-B — Caixa 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. SARMENTO — Rua Barão de Jaguara, n. 15 — Caixa, 11 — Campinas.

NOTA — As machinas e demais apparelhos, que servem para a extracção das loterias de S. Paulo, podem ser sempre examinadas por toda e qualquer pessoa, todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas.

CUREM-SE

SERIE "MURE"

NUMEROSOS ATTESTADOS NACIONAES E ESTRANGEIROS

GRIPPINA é o remedio da GRIPPE HESPANHOLA.
FEBRINA (MURE N. 1) o das febres na invasão.
VERMINA (MURE N. 3) o dos vermes intestinaes.
INFANTILINA (MURE N. 3) o das doenças de crianças.
DIARRHEINA (MURE N. 4) o da diarrhéa.
DESYNTEROL (MURE N. 5) o da dysenteria.
TOSSINA (MURE N. 7) o das tosses e bronchites.
NEVRALGINA (MURE N. 8) o das nevralgias.
DYSPEPSINA (MURE N. 10) o das dyspepsias.
SENHORINA (MURE N. 11) o das doenças das senhoras.
MENSTRUALINA (MURE N. 12) o dos desarranjos menstruaes.
ECZEMINA (MURE N. 14) o das doenças da pelle.
RHEUMATINA (MURE N. 15) o do rheumatismo.
HEMORRHOIDOL (MURE N. 17) o das hemorrhoidas.
OPHTALMOL (MURE N. 18) o das ophtalmias e do TRACHOMA.
HOMEO-COQUELUCHINA (MURE N. 20) o da tosse comprida.
ASTHMINA (MURE N. 21) a da asthma.
OUVIDINA (MURE n. 23) das doenças dos ouvidos.
VIGORINA (MURE N. 24) o da fraqueza geral, TONICO por excellencia.
NAUSEINA (MURE N. 26) o das nauseas e vomitos, do enjôo de mar, dos vomitos da gravidez.
RININA (MURE N. 27) o das molestias dos rins.
NERVOSINA (MURE N. 28) o da fraqueza nervosa, do exgotamento, da NEURASTHENIA
BEXIGUINA (MURE N. 30) o das doenças da bexiga.
CHLOROTINA (MURE N. 32) o da CHLOROSE, da menstruação difficil.

E OUTRAS MUITAS ESPECIALIDADES DO LABORATORIO PAULISTA DE HOMOEPATHIA "ALBERTO SEABRA" — 30, Rua Marechal Deodoro, 30. S. Paulo—Telephone Central 2798 — Peçam catalogo.

Preço: Gottas ou globulos, 3$000

Depositarios no Rio de Janeiro — PHARMACIA NOVAES, R. Gonçalves Dias, 61 (Agencia Mundial—Rio)

Procurem o Monogramma — E' a Garantia

Efficiencia e duração

TRANSFORMADORES MONOPHASICOS E TRIPHASICOS, 50 E 60 CYCLOS, 6600 6300, 6000, 5.700 OU 2.200 volts primarios 110|220 VOLTS SECUNDARIOS

TEMOS EM STOCK triphasicos de 10 até 40 KVA. e monophasicos de 1 até 10 KVA.

General Electric Sociedade Anonyma

SÃO PAULO — Caixa do Correio, 517 — RUA DA BOA VISTA, 9

RIO DE JANEIRO — Caixa do Correio, 109 — AV. RIO BRANCO, 62-64

O mundo usa mais lampadas

EDISON

do que qualquer outra marca por conseguinte faça v. s. parte da maioria

Terrenos na Volta Redonda

entre Villa Marianna e Santo Amaro : : :

Vendas a prestações mensaes a prazos de 10, 20, 30, 40, 50 e 60 mezes

Terrenos altos, saudaveis, com lindo panorama da cidade, arruados, atravessados pela linha da Light á Santo Amaro, proprios para villas e chacaras em lotes desde 10×50, e aos preços de 500 a 2$500 rs. o metro quadrado. Terrenos que valem ouro e entretanto vende-se barato.

Plantas, informações e prospectos, podem ser procurados na Sociedade Anonyma Fabrica Votorantim - **"Secção de Terrenos"** - á rua de S. Bento, 47 - 1.o andar, das 8 ás 17 horas, todos os dias. Das 15 horas em diante estará á disposição dos pretendentes um automovel, especialmente para o fim de leval-os á visitar os terrenos.

Nada perderá quem empregar seu capital em um lote destes terrenos; procurem ver e certamente comprarão. Estes terrenos constituem por sua situação e preços a economia do povo.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros

PRIMEIRA LINHA

O PAQUETE

ITAQUERA

Esperado a 16 de Fevereiro, sai no mesmo dia para: Paranaguá, S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O PAQUETE

ITASSUCE

Esperado a 17 de fevereiro, sai no mesmo dia para: Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Natal e Mossoró.

SEGUNDA LINHA

O PAQUETE

ITAU'BA

Esperado a 20 de fevereiro, sai no mesmo dia para: PARANAGUA' — ANTONINA — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHA AUXILIAR

O PAQUETE

ITAITUBA

Esperado a 19 de fevereiro, sai no mesmo dia para: Paranaguá, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

Esperado a 17 de fevereiro, sai no mesmo dia para: Rio de Janeiro, Ilhéos, Bahia e Aracaju'. — Só recebem passageiros de primeira classe.

AVISO — A venda de passagens em Santos será encerrada ás 11 horas nos dias das sahidas dos paquetes. As encommendas de passagens só serão respeitadas até á vespera da sahida, ás 16 horas. Não vende esta companhia passagens sem accommodações.

Notifica-se aos srs. embarcadores que a confirmação do espaço dado por esta Companhia para suas cargas será feita contra a entrega IMMEDIATA dos conhecimentos e despacho federal até a ante-vespera da sahida.

Só attenderá a Reclamações que forem apresentadas no acto da descarga. A companhia não responde por despesas provenientes do mallogro do embarque. Para fretes, passagens e mais informações dirigir-se aos ESCRIPTORIOS da Companhia N. de Navegação Costeira, em S. Paulo: Rua Libero Badaró, ns. 109-111, telephone Central 381; e em SANTOS: rua D. Pedro II, n. 13 (1.o andar) sala n. 13 — Telephone Central 406

Belleza dos olhos

AGUA SULFATADA MARAVILHOSA

Do pharmaceutico L. NORONHA

(Propriedade de José Cesar Mattos & Comp.)

Remedio rigorosamente dosado, de effeitos seguros para todas as enfermidades da vista, usado ha mais de 25 annos com resultados nunca obtidos por nenhum outro medicamento

A' venda em todas as pharmacias da cidade e dos Estados

Deposito permanente em todas as drogarias da capital e nos agentes exclusivos

GRANADO & COMP. - Rio de Janeiro

Reabertura dos collegios

"AU BON DIABLE"

N. 33, RUA DIREITA, N. 33

Encarrega-se de aprомptar com brevidade:

ENXOVAES COMPLETOS

PARA

QUALQUER COLLEGIO

Verifiquem os preços e o bom acabamento de seus artigos

Companhia Armazens Geraes de São Paulo

S. PAULO

Escriptorio Central - RUA DE S. BENTO, 14

Endereço telegraphico: **"COARGE"**

Instituição fundada especialmente para a defeza da producção nacional e amparo ao commercio legitimo

Recebe em deposito algodão em rama e em caroço, sementes de algodão, assucar, arroz em casca e beneficiado, amendoim, borracha, cacáu, café, feijão, milho, mamona, polvilho, farinhas, fios, tecidos, armarinho ferragens, machinas, arame farpado e outros productos, naturaes e elaborados, contra emissão de **RECIBOS DE DEPOSITO OU CONHECIMENTOS DE DEPOSITO E WARRANTS.**

Com este ultimo documento emittido contra mercadorias em bom estado, bem acondicionadas e de peso uniforme, o depositante pode levantar dinheiro em qualquer banco desta capital.

As mercadorias do interior devem ser despachadas para: COMPANHIA ARMAZENS GERAES DE S. PAULO - DESVIO BANDEIRANTES - S. PAULO.